

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

RELATÓRIO ANUAL – 2009

Fortaleza-Ceará, Março

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE é a mantenedora da Universidade Estadual do Ceará - UECE e foi instituída pela Lei no. 9.753, de 18 de outubro de 1973, com as alterações da Lei no. 10.162, de 18 de maio de 1979, tendo os seus Estatutos e Regimento Geral atualizados em 2000, através do Decreto Estadual no. 25.966, de 24 de julho.

Como parte da administração descentralizada do Estado do Ceará, a FUNECE é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito público, duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Fortaleza.

Sua organização administrativa define o Reitor da UECE como o seu presidente, de forma cumulativa e privativa, sendo substituído, em suas ausências e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

MISSÃO E VISÃO

A UECE tem como missão “formar profissionais competentes, produzir e disseminar conhecimentos, visando ao desenvolvimento sustentável, como Universidade pública e gratuita”.

VISÃO DE FUTURO

Quando da elaboração do seu Plano de Gestão para o quadriênio 2008-12, a nova administração da FUNECE/UECE definiu, com o visão de futuro, que ao final do período a UECE deveria ser reconhecida como:

1. Integrada às políticas e ações do Governo do Estado, do qual ela faz parte, e sintonizada com os anseios da Sociedade cearense;
2. De relevantes serviços à população da Capital e do interior do Estado, nas áreas onde mantenha campi e atividades acadêmicas;
3. Pública de elevado grau de excelência acadêmica no ensino e na pesquisa acadêmicos;

4. De elevada responsabilidade social e ambiental.

No mesmo documento, foram estabelecidos como Objetivos Estratégicos da nova gestão os seguintes:

1. Integração da Universidade ao Governo e à Sociedade;
2. Interiorização das atividades acadêmicas;
3. Excelência acadêmica;
4. Modernização e eficiência administrativa;
5. Adequação e modernização da infra-estrutura;
6. Aproveitamento de oportunidades de financiamento.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS

Foi finalizado e encaminhado ao Governo em dezembro de 2009.

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE é a mantenedora da Universidade Estadual do Ceará - UECE e foi instituída pela Lei no. 9.753, de 18 de outubro de 1973, com as alterações da Lei no. 10.162, de 18 de maio de 1979, tendo os seus Estatutos e Regimento Geral atualizados em 2000, através do Decreto Estadual no. 25.966, de 24 de julho.

Como parte da administração descentralizada do Estado do Ceará, a FUNECE é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito público, duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Fortaleza.

Sua organização administrativa define o Reitor da UECE como o seu presidente, de forma cumulativa e privativa, sendo substituído, em suas ausências e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

MISSÃO E VISÃO

A UECE tem como missão “formar profissionais competentes, produzir e disseminar conhecimentos, visando ao desenvolvimento sustentável, como Universidade pública e gratuita”.

VISÃO DE FUTURO

Quando da elaboração do seu Plano de Gestão para o quadriênio 2008-12, a nova administração da FUNECE/UECE definiu, com o visão de futuro, que ao final do período a UECE deveria ser reconhecida como:

5. Integrada às políticas e ações do Governo do Estado, do qual ela faz parte, e sintonizada com os anseios da Sociedade cearense;
6. De relevantes serviços à população da Capital e do interior do Estado, nas áreas onde mantenha campi e atividades acadêmicas;
7. Pública de elevado grau de excelência acadêmica no ensino e na pesquisa acadêmicos;
8. De elevada responsabilidade social e ambiental.

No mesmo documento, foram estabelecidos como Objetivos Estratégicos da nova gestão os seguintes:

7. Integração da Universidade ao Governo e à Sociedade;
8. Interiorização das atividades acadêmicas;
9. Excelência acadêmica;
10. Modernização e eficiência administrativa;
11. Adequação e modernização da infra-estrutura;
12. Aproveitamento de oportunidades de financiamento.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS

Foi finalizado e encaminhado ao Governo em dezembro de 2009.

Dentro das definições de competências, temos:

Reitoria

Art. 29 - A Reitoria será exercida pelo Reitor e, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído pelo Diretor de Centro, Faculdade ou Instituto Superior com maior tempo de exercício de docência superior na FUNECE.

Art. 30 – Ao Reitor compete representar a UECE, bem como coordenar e superintender todas as atividades universitárias, e ao Vice-Reitor, além de substituir o Reitor nas suas faltas e impedimentos, exercer funções em uma ou mais áreas administrativas e acadêmicas, por delegação do Reitor.

Art. 31 – São atribuições do Reitor:

- a) representar a UECE em juízo ou fora dele;
- b) coordenar, fiscalizar e superintender as atividades universitárias, no âmbito da administração superior;
- c) conferir graus e assinar diplomas;
- d) exercer o poder disciplinar na UECE, de acordo com as disposições do Estatuto, deste Regimento e da Legislação em vigor;
- e) aplicar sanções disciplinares;
- f) instituir comissões de caráter temporário ou permanente, para estudo ou trabalho específico;
- g) propor ao CONSU, quando julgar conveniente e necessários, estudos para reformular ou emendar o Estatuto e o Regimento Geral da UECE;
- h) presidir o Conselho Diretor, o CONSU e o CEPE;
- i) vetar resoluções e decisões dos órgãos da UECE e editar atos de natureza normativa;
- j) manter a ordem e a disciplina no âmbito de sua jurisdição;
- k) resolver os casos omissos do Estatuto, deste Regimento e dos demais regimentos da UECE, ad referendum do CONSU ou do CEPE, conforme a natureza da matéria.

§ único – Por delegação do Reitor, o Vice-Reitor poderá ter atribuições específicas durante seu mandato, afora aquelas em que, nas faltas e impedimentos do Reitor, vier a exercer por força da substituição.

Art. 32 – Poderá o Reitor, em caso de urgência, editar resoluções e provimentos, ad referendum do Conselho competente, submetendo-os para homologação ao Conselho respectivo, na reunião subsequente.

Art. 33 – Das decisões do Reitor caberá, no prazo de 15 (quinze) dias, recurso para o CONSU ou para o CEPE, conforme o caso.

Art. 34 – A Reitoria terá Regimento próprio, o qual complementarará as disposições deste capítulo.

Das Pró-Reitorias

Art. 35 – As Pró-Reitorias de Graduação – PROGRAD, Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq, Extensão – PROEX, e Políticas Estudantis – PRAE, serão exercidas por professores da UECE, escolhidos pelo Reitor, sendo que, para as Pró-Reitorias de Planejamento – PROPLAN e Administração – PROAD, poderão ser nomeados, pelo Reitor, professores ou servidores técnico-administrativos da UECE com formação superior e reconhecidas capacidade e experiência nas respectivas áreas de competência, previstas em regimento próprio e em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UECE.

Art. 36 – Às Pró-Reitorias compete assessorar a Reitoria em matéria de suas atribuições específicas:

- a) à PROGRAD compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de formação superior no plano seqüencial superior de formação específica e de graduação da UECE, visando ao aprimoramento dos processos de formação acadêmica;
- b) à PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação da UECE;
- c) à PROEX compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de extensão universitária, fazendo cumprir o papel social da UECE;
- d) à PRAE compete planejar, coordenar e acompanhar os projetos de natureza social, cultural e de preparação política voltados para o

desenvolvimento pessoal e coletivo profissional do corpo discente da UECE;

- e) à PROPLAN compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de planejamento e avaliação institucional da UECE;
- f) à PROAD compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de natureza financeira, administrativa, de recursos humanos, de informática e da administração dos campi.

Dentro das definições de competências, temos:

Reitoria

Art. 29 - A Reitoria será exercida pelo Reitor e, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído pelo Diretor de Centro, Faculdade ou Instituto Superior com maior tempo de exercício de docência superior na FUNECE.

Art. 30 – Ao Reitor compete representar a UECE, bem como coordenar e superintender todas as atividades universitárias, e ao Vice-Reitor, além de substituir o Reitor nas suas faltas e impedimentos, exercer funções em uma ou mais áreas administrativas e acadêmicas, por delegação do Reitor.

Art. 31 – São atribuições do Reitor:

- l) representar a UECE em juízo ou fora dele;
- m) coordenar, fiscalizar e superintender as atividades universitárias, no âmbito da administração superior;
- n) conferir graus e assinar diplomas;
- o) exercer o poder disciplinar na UECE, de acordo com as disposições do Estatuto, deste Regimento e da Legislação em vigor;
- p) aplicar sanções disciplinares;
- q) instituir comissões de caráter temporário ou permanente, para estudo ou trabalho específico;
- r) propor ao CONSU, quando julgar conveniente e necessários, estudos para reformular ou emendar o Estatuto e o Regimento Geral da UECE;

- s) presidir o Conselho Diretor, o CONSU e o CEPE;
- t) vetar resoluções e decisões dos órgãos da UECE e editar atos de natureza normativa;
- u) manter a ordem e a disciplina no âmbito de sua jurisdição;
- v) resolver os casos omissos do Estatuto, deste Regimento e dos demais regimentos da UECE, ad referendum do CONSU ou do CEPE, conforme a natureza da matéria.

§ único – Por delegação do Reitor, o Vice-Reitor poderá ter atribuições específicas durante seu mandato, afora aquelas em que, nas faltas e impedimentos do Reitor, vier a exercer por força da substituição.

Art. 32 – Poderá o Reitor, em caso de urgência, editar resoluções e provimentos, ad referendum do Conselho competente, submetendo-os para homologação ao Conselho respectivo, na reunião subsequente.

Art. 33 – Das decisões do Reitor caberá, no prazo de 15 (quinze) dias, recurso para o CONSU ou para o CEPE, conforme o caso.

Art. 34 – A Reitoria terá Regimento próprio, o qual complementarará as disposições deste capítulo.

Das Pró-Reitorias

Art. 35 – As Pró-Reitorias de Graduação – PROGRAD, Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq, Extensão – PROEX, e Políticas Estudantis – PRAE, serão exercidas por professores da UECE, escolhidos pelo Reitor, sendo que, para as Pró-Reitorias de Planejamento – PROPLAN e Administração – PROAD, poderão ser nomeados, pelo Reitor, professores ou servidores técnico-administrativos da UECE com formação superior e reconhecidas capacidade e experiência nas respectivas áreas de competência, previstas em regimento próprio e em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UECE.

Art. 36 – Às Pró-Reitorias compete assessorar a Reitoria em matéria de suas atribuições específicas:

- g) à PROGRAD compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de formação superior no plano seqüencial superior de formação específica e de graduação da UECE, visando ao aprimoramento dos processos de formação acadêmica;

- h) à PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação da UECE;
 - i) à PROEX compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de extensão universitária, fazendo cumprir o papel social da UECE;
 - j) à PRAE compete planejar, coordenar e acompanhar os projetos de natureza social, cultural e de preparação política voltados para o desenvolvimento pessoal e coletivo profissional do corpo discente da UECE;
 - k) à PROPLAN compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de planejamento e avaliação institucional da UECE;
- à PROAD compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de natureza financeira, administrativa, de recursos humanos, de informática e da administração dos campi.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

No exercício de 2009 a Pró-Reitoria de Planejamento implementou ações voltadas ao fortalecimento da instituição no que se refere a política de proteção a propriedade intelectual através do Núcleo de Inovação Tecnológica da UECE – NIT/UECE e ao planejamento das diretrizes propostas no plano de reorganização estrutural da Universidade. Dentre as demais realizações da PROPLAN podem ser destacadas:

1. **INFORMAÇÕES** – deu-se continuidade aos trabalhos de sistematização dos números da UECE , mantendo-se o banco de dados atualizado e disponibilizado em rede o perfil da realidade acadêmica da instituição .
2. **PROSPECÇÃO DE OPORTUNIDADES** – Uma das realizações rotineiras do NIT, o trabalho de prospecção de oportunidades vem permitindo que os demais atores estejam informados do que é oferecido como possibilidade na forma de editais, concursos e outras formas, através de divulgação sistemática e mensal junto a todas as unidades da UECE.
3. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NIT / INCUBADORA 2009** – Principais ações realizadas
 - Construiu-se o Projeto Estruturante para Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará, que tem como objetivo implantar e estruturar o arranjo nomeado REDENIT-CE, de forma a fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica já implementados ou em fase de implementação, assim como induzir ao surgimento de novos NITs no Estado do Ceará, através de ações coordenadas voltadas para capacitação de recursos humanos, difusão de boas práticas de Proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Execução de todas as competências relacionadas à Lei de Inovação Federal e Estadual que devem ser exercidas pelos Núcleos de Inovação Tecnológica nas Instituições foco do projeto, induzindo ao aumento de proteção e criações dentro das ICTs Estaduais e sua consequente transferência para o mercado. Este Projeto tem a Coordenação Geral da Universidade Estadual do Ceará, através da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.
 - Foram construídas as estratégias de disseminação dos conceitos de Propriedade Intelectual no âmbito da Instituição, identificando as

oportunidades a fim de prover o desenvolvimento de parcerias, negociação e contratos de transferência tecnológica; promoveu-se eventos para a difusão do conhecimento de propriedade intelectual, internos e/ou externos à instituição; subsidiou-se o desenvolvimento de projetos quanto às questões de propriedade intelectual utilizando-se das ferramentas boletins e eventos; disseminou-se informações capazes de contribuir para o processo de transferência de tecnologia e propriedade intelectual, disponibilizadas aos pesquisadores do Estado, através do site do NIT bem como, orientando na elaboração de chamada especial aos pesquisadores da UECE através da FUNCAP, com ênfase para os integrantes do doutorado da RENORBIO, coordenado pela Universidade;

- Identificação e alimentação sistemática, do site do NIT (www.uece.br/nit) de informações capazes de propiciar aos pesquisadores do Estado o conhecimento necessário ao processo de transferência de tecnologia e inovação; Elaboração e divulgação de notícias capazes de mobilizar as competências instaladas na UECE assim como, identificação do *link* no site da UECE/PROPLAN/NIT e outras Agências de inovação consolidadas, de modo a garantir mais uma fonte de pesquisa sobre instrumentos de inovação, oportunizando a participação nas chamadas de editais e premiações de interesse dos pesquisadores, nas mais diversas fontes, nacionais e internacionais, públicas e privadas.
- Encaminhou-se à aprovação dos conselhos superiores a política de propriedade intelectual da UECE, que tem como objetivo definir as normas gerais para a gestão da Propriedade Intelectual (PI) envolvendo projetos de pesquisas ou outras ações que resultem em criações possíveis de proteção, seja nas relações que envolvam vínculo direto com a Instituição ou aquelas que utilizem/compartilhem recursos de qualquer natureza entre a UECE e outra instituição de direito público ou privado ou pessoas físicas.
- Promoveu-se eventos sobre Inovação Tecnológica, a exemplo do Seminário “Os NITs e a Efetividade do Programa RENORBIO”, do “Ciclo de Palestras sobre ICTs e Inovação Tecnológica” e do “Curso de Estruturação de NITs”; Projetos para a semana universitária da UECE com a aplicação de mini-curso sobre PI; Projeto para a semana de C&T;
- Iniciou-se a identificação e mapeamento dos principais Grupos de Pesquisas da UECE e suas principais competências, parcerias e os laboratórios, de modo a

dinamizar ações inovadoras, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação;

- Elaborou-se o projeto para captação de recursos de financiamento para a incubadora com definição da infraestrutura física e operacional necessárias para a implantação (forma jurídica, tipo da incubadora e da empresa, modalidades de incubação, serviços oferecidos, equipe e metodologias de atuação) assim como, elaboração do roteiro de plano de negócio, descrição dos aspectos operacionais e estratégicos e regimento interno ;
- Consolidou-se a parcerias – CESA/UECE (roteiro de planejamento de plano de negocio, plano de marketing da incubadora- Empresa Junior UECE); DI/UECE (software de gerenciamento da incubadora), RIC, Anprotec, Faculdade Católica (Logomarca da Incubadora), SECITECE (recursos de infraestrutura para a Incubadora);

4. CONCURSOS PÚBLICOS – A PROPLAN colaborou no levantamento das reais necessidades de professores efetivos para suprir a carência do quadro da UECE no período 2009-2012 já encaminhado ao governo do estado.

5. ACOMPANHAMENTO MAPP

A PROPLAN gerencia o Acompanhamento e Monitoramento do MAPP, agora com nova dinâmica implantada pela SEPLAG.

Trabalhando de forma integrada com os diversos Setores da Universidade, a Pró-Reitoria colhe informações das ações de todos os projetos da inscritos no MAPP, com planilhas de dados necessários ao acompanhamento, pelo sistema WEBMAIL da UECE.

Evolução dos projetos mapp:

2008

Nº total de mapps – 103

Nº de Projetos em andamento - 78

Nº de Mapps concluídos – 25

2009

Nº Total de mappsS – 78

Nº de Projetos em andamento –53

Nº de Projetos concluídos – 25

2010 (até Junho)

Nº total de mapps – 54

Nº de Projetos em andamento – 52

Nº de Projetos concluídos – 2

6. PROJETOS IMPACTANTES – Criou-se uma comissão composta pelos seguintes professores Vladimir Spinelli Chagas, Célia Maria de Souza Sampaio, Meireceli Caliope Leitinho, Lia Matos Brito de Albuquerque e José Ossian Gadelha de Lima para atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI da UECE para o período de 2011 – 2015. Este plano norteará as ações políticas de ensino superior que serão implementadas no período supracitado seguindo as normas do INEP.

Encaminhou-se para o Governo do Estado a proposta da nova Estrutura Organizacional da Universidade Estadual do Ceará que tramita nas instâncias competentes do governo.

Sob a responsabilidade da PROPLAN criou-se o Comitê Gestor de Avaliação Institucional da UECE bem como, estrutura-se a Comissão Própria de Avaliação –CPA a serem regulamentadas no exercício de 2010.

Foi aprovada a criação da Comissão Permanente de Planejamento, com a finalidade de assessorar a PROPLAN na definição de suas ações.

MATRIZ DE GESTÃO POR RESULTADOS, EXERCÍCIO 2009
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

PROGRAMA

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Alunos de Curso Superior Matriculados

METAS 2009

18.617 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

17.462 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) O número de matrículas indica a escolha feita pelo candidato para o ingresso ou permanência na Instituição, mas deve ser acompanhado pelo levantamento do número de concluintes e a relação entre esses e os ingressantes por Vestibular em período anterior (4 anos antes, em média). No caso da UECE, no período de 2001-2008 essa taxa (concluintes/ingressantes) de manteve estável com perspectivas de melhoria.
- b) O índice de matrícula de 2009 ficou um pouco abaixo da meta prevista para esse período 9%). Constata-se também uma pequena queda no número total de alunos matriculados de 2009 em relação a 2006 (2,8%). Duas leituras podem ser feitas frente a este dado. Inicialmente pode-se afirmar que a diminuição no montante de matriculados, ainda que pouco expressiva, estaria ligada ao término da oferta dos cursos dos Programas Especiais de Formação de Professores da Educação Básica (Licenciaturas Breves e Magister) que tiveram suas últimas turmas registradas no ano de 2006. Por outro lado, esse dado denota a elevação da taxa, embora pouco expressiva, de alunos concludentes dos cursos de Licenciatura Plena e Bacharelado nos dois últimos anos (2008 e 2009), o que significa o aumento de saída de alunos retidos (que estão acima do período médio de integralização do curso) na Instituição.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Alunos de Pós-Graduação Matriculados.

METAS 2009

840 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

3.394 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) O número de matrículas na pós-graduação tem igual significado. O indicador final a medir convenientemente será o de alunos que defendam suas respectivas monografias, dissertações ou teses, dependendo do nível dessa pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado). No caso da UECE a perspectiva também é de crescimento.
- b) As matrículas no Stricto Sensu superaram em 30% o esperado, em resposta a uma reordenação da área e maior estímulo.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Pessoas Inscritas nas Ações de Extensão Tecnológica.

METAS 2009

49.985 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

55.772 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) As ações de extensão tecnológica, se efetivam através de cursos em distintas áreas e prestação de serviços, como é o caso do LOGIN – Laboratório de Otimização e Gestão da Inteligência, a partir de 16 projetos voltados para desenvolver e implementar soluções junto aos setores públicos e privados, de projetos de inclusão digital – PROINFO e Com.domínio digital, são responsáveis pela inclusão de jovens no mercado de trabalho – mais de 6.000 atendidos em 43 núcleos e 7 Estados. A Web radio – “Juventude.Com – surfando nas infovias do mar e sertão” tem capacitado jovens de escolas públicas do Estado e do Município para o uso de ferramentas de comunicação de internet através da produção de programas pela web radio, disseminando informações sobre saúde a todos os internautas interessados – mais de 1.000.
- b) O produto condiz com o esforço desenvolvido na área tecnológica, de capacitação de distintos públicos e de assessoria a projetos (através do LOGIN).

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Pessoas Inscritas nas Ações de Extensão Social.

METAS 2009

15.325 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

2.364 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) PROEX desenvolve Programas e Projetos de Extensão Social voltados para distintos públicos: de assentamentos sociais, alunos de escolas públicas, juventude e à população em geral, através do seu Ambulatório Mental e Coletiva, Alfabetização de Jovens Adultos – EJA; PRONERA, Brasil Alfabetizado (em 11 municípios); Arte – Educação; Projeto Disseminação, capacitando para o atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para Fins de Exploração Sexual, atuando em 5 Estados.
- b) As ações nesta área, por sua relevância, são prioritárias e deverão ser ampliadas especialmente na área de entorno da UECE e nos campi do interior do Estado.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Pessoas Inscritas nas Ações de Extensão Cultural.

METAS 2009

125 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

570 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) A UECE, através da PROEX, está implantando um programa, denominado FACCES, voltado para a Ação Cultural, Científica, Educacional e de Saúde na Estação Ecológica do Pacoti, transformando-a em um campo avançado, de caráter interdisciplinar, e que dará uma nova dimensão às ações culturais por ela desenvolvidas. Da mesma forma, vem estabelecendo uma parceria com a SECULT

para fortalecer esta ação, notadamente junto ao Curso de Música e Núcleo de Línguas.

- b) Os indicadores de resultados, apesar de demonstrarem um grande avanço no período, ainda são insuficientes em relação ao que se entende por ações de extensão cultural, estando a merecer um maior aporte da SECULT no atendimento aos projetos encaminhados pela PROEX/UECE a serem desenvolvidos junto à comunidade acadêmica e à população.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Bolsas de Extensão Concedidas.

METAS 2009

60 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

zero (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) A UECE, ao conceder bolsas de extensão fortalece este importante componente, motivando os alunos a se engajarem em ações extensionistas, essenciais para sua formação integradas à realidade social circundante.
- b) Foram autorizadas e incluídas no orçamento, porém não houve tempo hábil para implantação. Acredita-se que a concessão de bolsas de extensão em muito contribuirá para a ampliação das ações de extensão e para uma maior aproximação do alunado.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica Concedidas..

METAS 2009

310 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

456 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) Dados corretos da UECE para o período jan.-abril = 420 bolsas de Iniciação Científica implementadas (115 PIBIC/CNPq, 130 IC&T/FUNCAP e 175 IC/UECE. A UECE disponibiliza, ainda, 120 vagas de Iniciação Científica Voluntária (PROVIC/UECE). A concessão de bolsas, em todos os níveis, depende não apenas do esforço proativo da Universidade e dos professores e alunos, mas das políticas de cada uma das Instituições concedentes, como CNPq, FUNCAP, AAPES, Etc.
- b) O número de bolsas é definido pelas agências, em processo antecipado de programação e regulado por edital. Portanto, o estimado é sempre próximo do realizado, como a informação demonstra. A variação de uma bolsa foi no programa próprio, por decisão diante de fato extraordinário.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Bolsas de Doutorado Concedidas.

METAS 2009

68 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

127 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) Dados corretos da UECE para o período jan-abril = 107 bolsas de doutorado (50 CAPES, 46 FUNCAP e 11 CNPq). A concessão de bolsas, em todos os níveis, depende não apenas do esforço proativo da Universidade e dos professores e alunos, mas das políticas de cada uma das Instituições concedentes, como CNPq.
- b) Não há concessão de bolsas de doutorado e mestrado pela própria UECE.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Bolsas de Mestrado Concedidas

METAS 2009

95 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

242 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) Dados corretos da UECE para o período jan.-abril = 412 bolsas de mestrado (82 CAPES, 110 FUNCAP, 14 CNPq e 206 outras). A concessão de bolsas, em todos os níveis, depende não apenas do esforço proativo da Universidade e dos professores e alunos, mas das políticas de cada uma das Instituições concedentes, como CNPq, CAPES, etc.
- b) Não há concessão de bolsas de doutorado e mestrado pela própria UECE.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Projetos de Pesquisa Cadastrados.

METAS 2009

518 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

305 (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) Dados corretos da UECE para o período jan.-abril = 449 projetos de pesquisa cadastrados (271 para orientação em IC e 178 em editais de financiamento) importantes para a avaliação da UECE em termos de pesquisa e pós-graduação, os projetos de pesquisa têm aumentado, em especial pela criação de novos grupos de pesquisas, vinculados ao CNPq.
- b) O realizado foi mais de 100% que o esperado. O lançamento de novos editais, a maior atividade da FUNCAP e o aumento do número de doutores na UECE se aliaram na produção deste resultado.

PROGRAMA**TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO****INDICADORES DE PRODUTOS**

Nº de NIT's Implantados.

METAS 2009

Um (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

Um (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) O NIT da UECE está implantado extraoficialmente. Depende da remessa da proposta de nova estrutura organizacional de IES. Trata-se de uma imposição legal, a partir da Lei da Inovação, e deverá permitir uma maior interação da IES com a Sociedade e o Mercado.
- b) Embora funcionando a pleno, o Núcleo de Inovação Tecnológica da UECE ainda não foi oficialmente implantado tendo em vista depender de aprovação da revisão da Estrutura Organizacional da FUNECE/UECE.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Empresas Assistidas.

METAS 2009

Um (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

Zero (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) A UECE ainda está em fase de implementação do Tecnoparque (Incubadora).
- b) Em 2009 a UECE através da PROPLAN elaborou projeto para captação de recursos de financiamento para a uma incubadora com definição da infraestrutura física e operacional necessárias, com um roteiro de plano de negócio e documentos jurídicos e operacionais como a forma jurídica, tipo da incubadora e da empresa, modalidades de incubação, serviços oferecidos, equipe e metodologias de atuação, além de planejamento de marketing, regimento interno da incubadora, modelo de contrato de incubação dentre outros.

INDICADORES DE PRODUTOS

Nº de Alunos de Depósitos de Patentes.

METAS 2009

03 (UECE).

REALIZADO 2009 (Posição: Janeiro-Dezembro/2009)

Zero (UECE).

ANÁLISE SITUACIONAL

- a) Há processos em andamento na UECE, mas ainda não finalizados.
- b) No ano de 2009 a UECE através da PROPLAN realizou várias ações com o objetivo de preparar seus professores/pesquisadores para o processo de depósito de patentes, registro de software e licenciamentos. Dentre as principais ações está o encaminhamento da política de Propriedade Intelectual da UECE para aprovação, sendo esta aprovada, em 2009, no Conselho de Pesquisa e Extensão (CEPE) e no

Conselho Universitário (CONSU) e encaminhada para aprovação final no Conselho Diretor (CD). Foram realizadas reuniões para orientações formais sobre depósito de patentes e para acertos e negociação no processo de patente; elaboração dos documentos necessários para o processo de patentes e sua divulgação junto aos pesquisadores envolvidos, dentre outros.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

APRESENTAÇÃO

O relatório que ora apresentamos consolida informações sobre as ações realizadas pela PROGRAD em 2009. Vale ressaltar que o referido relatório foi pensado a partir de três dimensões: as atividades que configuram o processo de reestruturação e aperfeiçoamento das ações e funções rotineiras da PROGRAD; as atividades referentes aos novos programas e ações desenvolvidas em 2009; e as previstas para 2010.

Convém observar que o grande desafio em 2009 foi atender às demandas advindas do MEC/CAPES e da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Educação do Estado do Ceará/SECITECE, referentes ao Plano Nacional de Formação de Professores/PAR, Programa de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBID, Conferência Estadual da Educação Superior, dentre outras.

1 - CÉLULA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Núcleo objetiva implementar uma política institucional de formação inicial e continuada dos docentes da UECE, tendo por ações: instituir um Programa de Formação de Docentes através de cursos e seminários, grupos de estudos, reuniões científicas, tutoria; realizar levantamento dos professores da UECE em estágio probatório; contribuir para análise e avaliação da resolução que trata da avaliação do docente em estágio probatório; estabelecer a obrigatoriedade da formação didático-pedagógica dos docentes em estágio probatório; estimular a criação de cursos de especialização em “Docência no ensino Superior”; estimular a criação de cursos de especialização em “Gestão do Ensino Superior” e participar de seminários nacionais e locais com a divulgação da Política de Desenvolvimento Profissional Docente.

Ações realizadas em 2009

- Estruturação e aplicação do questionário de estudo de demanda de formação docente, disponibilizado para todos os professores da UECE via *on line*;
- Estruturação do Projeto do Curso de Especialização em Docência na Educação Superior, junto ao Centro de Educação/CED;

- Estruturação do Projeto de Especialização de Gestão e Avaliação no Ensino Superior, junto ao Centro de Estudos Sociais Aplicados/CESA;
- Realização dos Diálogos com a Graduação: 1- Metodologia do Ensino Superior, tendo por palestrante o Prof.Ms. Casimiro de Medeiros Campos; 2- Planejamento por competência, proferido pela Profa. Dra. Meirecele Calíope Leitinho; 3- Avaliação no Ensino Superior, com a participação do Prof. Dr. Germano Magalhães Junior.

Ações previstas para 2010

- Fazer a análise do questionário de demanda;
- Sistematizar a Resolução da obrigatoriedade da formação docente do estágio probatório ;
- Implementar 01 curso de especialização de Política de Desenvolvimento Profissional Docente;
- Trabalhar na reformulação dos editais de contratação de professores, no sentido de inserir a obrigatoriedade da capacitação pedagógica do docente aprovado quando da sua contratação na UECE.

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO AOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

O núcleo tem por objetivo orientar e acompanhar a estruturação e implementação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UECE, nas modalidades presencial e à distância.

Ações realizadas em 2009

- Padronização do Roteiro de Estruturação da sistematização dos Projetos Pedagógicos
- Leitura e avaliação de todos os Projetos Pedagógicos enviados à Célula Técnico-Pedagógica, com revisão e retorno às coordenações e/ou comissões pedagógicas e emissão de parecer enviado ao CEPE;
- Diagnóstico da situação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, visando uma ação efetiva da PROGRAD em prol da aprovação dos mesmos;
- Articulação com o setor de legislação para acompanhamento e estímulo ao reconhecimento dos cursos, com a atualização sistemática de dados em planilha, visando o acompanhamento dos trâmites para o reconhecimento;
- Análise dos Projetos Pedagógicos de novos cursos ou projetos específicos vinculados ao Ministério da Educação, a exemplo do curso de terapia

ocupacional, curso de licenciatura em Educação indígena, turma especial do curso de Serviço Social para os trabalhadores sem terra (PRONERA), dentre outros;

- Revisão do Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica através da análise da proposta pelo setor de legislação da PROGRAD e reuniões junto ao CED e ao NECAD;
- Acompanhamento e assessoramento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação à distância, com realização de reuniões com as coordenações e comissões pedagógicas;
- Sistematização de um arquivo virtual de todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UECE;

Ações prioritárias para 2010

- Análise contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação visando adequá-los à legislação vigente e às demandas formativas atuais;
- Avaliação externa dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação à distância, projeto UAB/UECE;
- Realização de seminário sobre Projeto Pedagógico destinado ao quadro docente e oficina com os coordenadores dos cursos de graduação, com a participação da professora Ilma Passos Veiga-UNB;
- Estruturação das comissões pedagógicas dos colegiados dos cursos visando avaliar e aperfeiçoar a implementação dos Projetos Pedagógicos;
- Implementação de um processo permanente de assessoramento aos Cursos de Graduação por Centro e Faculdade.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Ações Realizadas em 2009

- Acompanhamento permanente e sistemáticos dos grupos PET, através de reuniões com os grupos e reuniões do Comitê Local (cinco reuniões);
- Sistematização do Relatório de Atividades 2008 e Planilha de Dados dos Grupos PET e envio ao MEC;
- Promoção de dois encontros PET na Semana Universitária;
- Acompanhamento das determinações do MEC e submissão de projetos ao edital MEC para a criação de novos grupos;

- Acompanhamento da Revisão do Manual do PET junto à equipe do Ministério da Educação;
- Realização de seleção de novos bolsistas para os grupos PET/UECE;
- Gerenciamento dos Recursos destinados ao Grupo PET e acompanhamento do pagamento das bolsas;
- Realização de atividades acadêmicas: Seminários, Oficinas, Semanas, Encontro dos grupos PET e outras ações junto à comunidade UECEANA.

Ações prioritárias para 2010

- Estruturação de um banco de projetos com propostas dos cursos de graduação para submeter aos editais do MEC;
- Promoção dos seminários: Relações Interpessoais e Língua portuguesa/metodologia científica;
- Promoção de um encontro com os coordenadores de cursos da graduação sobre os projetos PET;
- Participação em encontros nacionais e regionais do PET;
- Realização do Encontro PET na Semana Universitária da UECE.

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

Ações realizadas em 2009

- Atualização da Resolução da Monitoria nº 601/2007 do Conselho Universitário (CONSU);
- Elaboração do relatório anual do PROMAC, buscando avaliar e aperfeiçoar as ações existentes e obter um melhor resultado por parte dos monitores. Esta atualização foi realizada com a colaboração da equipe da PROGRAD;
- Instituição do Fórum de Monitoria Acadêmica: a criação do Fórum de monitoria foi proposta pelos professores-orientadores durante o encontro promovido pela PROGRAD para discutir os temas: funcionamento da Monitoria na UECE e papel do monitor no planejamento e desenvolvimento da disciplina;
- Elaboração de nova proposta para o processo seletivo de monitoria 2010: a proposta foi discutida com a equipe da PROGRAD, a Pró-Reitora de

Graduação e o Fórum de Monitoria e teve como objetivo adequar e normatizar os critérios para um processo seletivo de vagas que contemplasse de forma democrática e transparente todos os cursos da Capital e das Unidades do Interior;

- Realização do I CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MONITORIA ACADÊMICA DA UECE, nos dias 18, 19, 21 e 22 de maio de 2009, ministrado pela equipe da PROGRAD, com a participação de 191 monitores da capital dos diversos cursos de graduação e 108 do interior, perfazendo um total de 299 monitores.
- Realização do ENCONTRO DE PROFESSORES ORIENTADORES com o objetivo de discutir o Funcionamento da Monitoria na UECE e o papel do monitor no planejamento e desenvolvimento da disciplina;
- Realização do XIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA como parte das atividades da XIV Semana Universitária da UECE. Foram apresentados 190 trabalhos, dos quais 90 na modalidade oral e 100 em painel. Dos 190 trabalhos apresentados, 80 pertenciam a monitores das unidades do interior e 110 da capital;
- Realização das reuniões do Fórum de Monitoria (três reuniões);
- Participação da equipe do PROMAC no Encontro de Geografia: o funcionamento monitoria na UECE.

Ações previstas para 2010

- Divulgação da nova Resolução de monitoria, quando aprovada, junto às coordenações, professores orientadores e monitores;
- Elaboração de proposta de avaliação da monitoria, junto à comunidade universitária;
- Realização do processo seletivo dos monitores para 2010;
- Realização do II Curso de Formação de Monitores;
- Sistematização do programa de assessoramento aos tutores, tendo em vista as diferentes áreas de vocações dos cursos da UECE;
- Fortalecimento do Fórum de Monitoria, com a sistematização periódica de encontros.

NÚCLEO DE ESTÁGIO CURRICULAR E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ações realizadas em 2009

- Revisão da proposta da Resolução 3.241 e reapresentação ao CEPE;
- Acompanhamento dos trâmites de aprovação da Resolução 3.241/CEPE;
- Distribuição da Resolução 3.241, após sua aprovação no CEPE, aos Diretores de Centro e Faculdades e Coordenadores de Curso;
- Orientação dos processos atuais contidos na Resolução 3.241/CEPE ao corpo docente, discente e coordenadores de curso, mediante elaboração de folder, participação em reuniões de Colegiado de Curso, Fórum de Coordenadores, além de atendimento pessoal;
- Análise dos processos de consignação de créditos por realização de Atividades Complementares, emissão de parecer e encaminhamento ao DEG;
- Elaboração de formulários das Atividades Complementares, conforme critérios da Resolução 3.241/CEPE e divulgação junto aos coordenadores de curso;
- Reestruturação da COPEC: convocação dos representantes e estabelecimento de calendário de reuniões;
- Solicitação, aos Centros e Faculdades, de indicação de novos representantes da COPEC, pois alguns se encontravam sem disponibilidade para compor a COPEC;
- Eleição da Direção da COPEC;
- Atualização do Regimento Interno da COPEC;
- Solicitação e acompanhamento, junto à PROAD, da aquisição do Seguro Acidentes Pessoais Coletivo, em favor dos alunos que realizam atividades de Estágios e Bolsistas dos Programas PET, Monitoria, Iniciação Científica e Bolsistas de Assistência da PRAE;
- Levantamento, junto aos cursos, das disciplinas que realizam atividades de estágio e elaboração da relação de todos os alunos que deverão receber a cobertura do convênio;
- Divulgação e orientações relativas à Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio), junto ao corpo discente e docente, mediante participação em reuniões, Fórum de Coordenadores e atendimento pessoal;

- Elaboração de proposta de Resolução relativa ao Estágio Curricular a ser proposta em substituição a Resolução 2.074/2008, que não atende às recomendações da Lei 11.788. Em fase de finalização;

Ações previstas para 2010

- Ampliar em 100% a participação dos cursos na COPEC;
- Elevar em 30 % os campos de estágio obrigatório;
- Realizar a supervisão em 100% das instituições conveniadas para estágio curricular obrigatório (COPEC e Coordenações de Estágio dos Cursos de Graduação);
- Estabelecer 01 programa de apoio financeiro ao docente para a supervisão de estágio;
- Aprovar a nova resolução de estágio curricular da UECE.

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PAR

O programa objetiva atender a demanda de formação de professores da educação básica em primeira e segunda licenciaturas, nas áreas de atuação do docente em exercício. Constitui um programa do governo federal, através do Ministério da Educação/CAPES e suas duas diretorias: Diretoria da Educação Básica/DEB e Diretoria de Educação à Distância/DED.

Ações realizadas em 2009

- Participação efetiva no Fórum Estadual Permanente de Formação de Professores;
- Composição da Câmara de Formação Continuada dos Professores da Educação Básica;
- Acompanhamento da oferta de vagas para a demanda de formação de professores nos cursos de graduação da UECE;
- Supervisão da seleção e do processo de matrícula do discente/professor na universidade.

Ações previstas para 2010

- Participação no Fórum Estadual de Formação de Professores;
- Atendimento da demanda de formação proposta para 2010, na Plataforma Freire, com oferta de vagas para os cursos de graduação presencial e à distância e oferta de turmas especiais para o curso de Formação Pedagógica;
- Elaboração do Projeto Pedagógico do curso de formação Pedagógica e sua devida aprovação, visando a oferta de turmas especiais;
- Acompanhamento do processo seletivo de 2010.1 e 2010.2.
- Sistematização da oferta de vagas para os anos subseqüentes, compatibilizada com a demanda de professores e com a oferta das demais IES atuantes no Estado;
- Acompanhamento do processo formativo dos professores participantes do Plano Nacional de Formação de Professores.

PROGRAMA DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/CAPES/UECE

Programa federal de fortalecimento e valorização da formação na docência, voltado para os cursos de licenciatura em convênio com as secretarias estaduais de educação. A proposta institucional da UECE, aprovada pela CAPES no final de 2009, compreende a distribuição de 124 bolsas para os alunos de licenciatura dos seguintes cursos: Pedagogia/CED (24 bolsas); Filosofia e Ciências Sociais (40 bolsas); Física e Matemática/FECLESC (20 bolsas) e Biologia/FACEDI (20 bolsas).

Ações realizadas em 2009

- Publicação do Edital junto à comunidade docente da UECE para seleção da proposta e dos subprojetos do PIBID/UECE;
- Avaliação e aprovação da proposta e subprojetos enviados pelo corpo docente;
- Construção e envio à CAPES da proposta institucional pela equipe da PROGRAD e professores selecionados;
- Formalizamos do convênio da UECE com a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) para a realização da proposta institucional do PIBID/UECE, com publicação no Diário Oficial do Estado.

Ações previstas para 2010

- Visitas às escolas da rede estadual de ensino, selecionadas para participar do PIBID/UECE;
- Seleção e treinamento dos alunos-bolsistas dos cursos de licenciaturas contemplados pelo PIBID/UECE;
- Elaboração do instrumental de acompanhamento das atividades dos alunos-bolsistas nas escolas da rede estadual;
- Realização da 1ª etapa da proposta: pesquisa exploratória (diagnóstico) das práticas e dilemas do professor da educação básica no espaço da sala de aula, nas escolas da rede estadual de ensino selecionadas para participar do programa;
- Relatório da primeira etapa de realização da proposta PIBID/UECE.

PROJETO ACESSO UECE

O Projeto UECE Acesso aponta os entraves e obstáculos que limitam o acesso e a circulação de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, com o intuito de empreender ações que favoreçam a acessibilidade das mesmas às edificações universitárias em seus diversos espaços físicos.

Ações realizadas em 2009

- Acompanhamento dos trabalhos do “Programa de Integração Social de Pessoa com Deficiência: adequação dos espaços públicos às normas de acessibilidade”, promovido pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Infraestrutura/SEINFRA;
- Composição da equipe do Projeto UECE Acesso;
- Visitas à Biblioteca Central da UECE;
- Elaboração do Projeto Acesso UECE;
- Apresentação do Projeto ao Reitor e demais dirigentes da UECE

Ações previstas para 2010

- Realização do I Seminário Inclusão de pessoas com deficiência na UECE;
- Reorganização e estruturação do espaço da Biblioteca Central do Campus do Itaperi;

- Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Biblioteca Central do Campus do Itaperi;
- Implantação de Sala de Apoio Pedagógico para professores e alunos com ou sem deficiência/mobilidade reduzida no Campus do Itaperi;
- Criação de um fluxo de comunicação na UECE, visando articular ações que possibilitem a acessibilidade e mobilidade para todos.

2 - CÉLULA DE CONTROLE DE SISTEMA E INFORMAÇÃO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DA MATRÍCULA ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO

Visa minorar os problemas relativos à Matrícula Acadêmica da graduação – diminuição da situação de alunos com matrículas irregulares – desenvolvendo um conjunto de ações sistemáticas de monitoramento e orientações junto às coordenações de curso e corpo discente.

Ações realizadas em 2009

- Acompanhamento e levantamento dos problemas de Matrícula junto às coordenações de curso, DEG e Controles Acadêmicos das Unidades Acadêmicas do interior;
- Reavaliação das etapas e dos procedimentos da Matrícula Acadêmica da graduação;
- Elaboração e divulgação do material de Matrícula junto às coordenações de cursos e dos alunos de graduação;
- Elaboração do Manual do Aluno de Graduação.

Ações previstas para 2010

- Visita às Coordenações de curso de graduação para levantar e orientar os problemas relativos à oferta e lotação dos professores nas disciplinas;
- Publicação e distribuição do Manual do Aluno de Graduação;

Eventos Realizados Em 2009

- Aula Inaugural do semestre letivo 2009.1 com o tema: “Autonomia na Universidade”;
- Aula Inaugural do semestre letivo 2009.2 com o tema: “Leitura e Construção do Conhecimento”;
- Participação na promoção do evento comemorativo do Dia do Estudante.

ALUNOS GRADUADOS E MATRICULADOS NA CAPITAL

FACULDADE	CURSO	GRADUADO			MATRICULADO		
		200.9.1	2009.2	2010.1	200.9.1	2009.2	2010.1
CCT	Geografia - LP	29	46	-	543	565	469
	Geografia - B	39	37	-	430	432	388
	Ciência da Computação - B	17	14	-	352	369	340
	Matemática - LP	23	24	-	592	629	602
	Física - LP	14	20	-	478	502	487
	Física - B	1	02	-	114	121	115
	Biologia - LP*	2	-	-	6	4	04
	Química - LP	23	18	-	498	505	493
SUBTOTAL		148	161	-	3.013	3.127	2.898
FAVET	Medicina Veterinária	10	21	-	281	312	297
SUBTOTAL		10	21	-	281	312	297
CCS	Enfermagem -B	21	09	-	249	275	275
	Medicina - B	37	-	-	238	237	238
	Nutrição - B	26	25	-	262	272	247
	Ciências Biológicas - LP	27	27	-	302	314	294
	Ciências Biológicas - B	8	09	-	75	80	72
	Educação Física - LP	22	40	-	391	399	374
SUBTOTAL		141	110	-	1.517	1.577	1.500
CH	Instrumento - B	-	01	-	13	10	09
	Música - LP	7	05	-	191	187	186
	Música - B	-	-	-	13	14	17
	Letras Port./ Lit - LP	27	15	-	127	100	78
	Letras Port./Inglês - LP	8	03	-	59	44	37
	Letras Port./Francês - LP	6	04	-	37	26	20
	Letras Port./Espanhol. - LP	8	04	-	71	53	47
	Letras - Português - B	1	03	-	66	73	69
	Letras Inglês - B	2	03	-	62	66	62
	Letras Português - Lic.	10	15	-	220	231	247
	Letras - Inglês - Lic.	2	03	-	106	103	101
	Letras - Francês - Lic.	-	06	-	100	106	89
	Letras - Espanhol - Lic.	1	11	-	140	146	132
	Filosofia - LP	21	20	-	334	327	323
	Filosofia - B.	6	11	-	497	543	546
	História - LP	24	07	-	451	468	458
	Ciências Sociais – LP	7	08	-	91	117	94
	Ciências Sociais - B	13	14	-	295	278	288
Psicologia - B	-	-	-	77	72	104	
SUBTOTAL		143	133	-	2.950	2.964	2.907
CESA	Adm. Empresas - B	61	66	-	1.301	1.328	1.258
	Adm. Pública - B	7	06	-	52	35	18
	Adm. A Distância	-	-	-	119	111	101
	Ciências Contábeis - B	27	37	-	463	492	456
	Serviço Social - B	81	103	-	848	844	758
SUBTOTAL		176	212	-	2.783	2.810	2.591
CED	Pedagogia Mag.- LP	54	58	-	807	824	796
	Ped./Adm. Escolar - LP	-	-	-	68	76	60
	NECAD - Esquema I	-	31	-	103	65	79
SUBTOTAL		54	89	-	978	965	935
TOTAL (Capital)		672	726	-	11.522	11.755	11.128

FONTE: DEG/PROGRAD.-

* Em extinção.-

LEGENDA: B – Bacharelado. LP – Licenciatura Plena Lic. – Licenciatura.

OBS.: 2010.1 ainda não apresenta concludentes.

ALUNOS GRADUADOS E MATRICULADOS NO INTERIOR

FACULDADE	CURSO	GRADUADO			MATRICULADO		
		200.9.1	2009.2	2010.1	2009.1	2009.2	2010.1
FECLI	Matemática - LP	1	03	-	170	73	71
	Física - LP	-	01	-	22	30	43
	Ciências Biológicas - LP	5	01	-	114	88	109
	Letras - Port./Literatura	14	18	-	281	100	96
	Letras - Port./Inglês	6	01	-	61	60	76
	Pedagogia /Mag. - LP	-	-	-	136	129	131
SUBTOTAL		26	24	-	784	480	526
FAFIDAM	Ciências - LP*	1	-	-	7	4	03
	Matemática - LP	2	01	-	198	195	185
	Física - LP	1	04	-	109	117	96
	Geografia - LP	11	06	-	204	184	176
	Letras-Inglês - LP	2	03	-	92	117	128
	Letras-Português - LP	15	06	-	240	232	208
	História - LP	17	06	-	208	186	171
	Pedagogia /Mag. - LP	7	17	-	211	231	247
	Química - LP	2	12	-	148	167	160
Ciências Biológicas - LP	2	04	-	171	185	180	
SUBTOTAL		60	59	-	1588	1618	1.554
FACEDI	Pedagogia - LP	29	23	-	351	354	337
	Química - LP	12	02	-	140	137	135
	Ciências Biológicas - LP	5	03	-	158	163	159
SUBTOTAL		46		-	649	654	631
FAEC	Pedagogia - LP	35	19	-	346	359	314
	Química - LP	6	04	-	122	138	132
	Ciências Biológicas - LP	4	08	-	168	193	210
SUBTOTAL		45	31	-	636	690	656
FECLESC	Pedagogia - LP	14	02	-	128	158	180
	História - LP	1	07	-	235	216	234
	Ciências - LP*	-	-	--	8	8	02
	Química - LP	6	04	-	109	103	97
	Matemática - LP	7	10		294	233	221
	Letras/Inglês - LP	-	-	-	48	75	79
	Letras/Português - LP	4	22	-	338	238	255
	Física - LP	1	01	-	66	93	77
Ciências Biológicas - LP	-	06	--	114	136	135	
SUBTOTAL		33	52	-	1340	1260	1.280
CECITEC	Ciências - LP*	01	01		1	1	01
	Química - LP	04	04	-	83	102	82
	Ciências Biológicas - LP	15	15	-	113	137	120
	Pedagogia/Mag. - LP	17	17	-	109	123	117
SUBTOTAL			37	-	306	363	320
TOTAL (Interior)		218	231	-	5.303	5.065	4.967
TOTAL (Capital + Interior)		890	957	--	17.037	16.587	16.095

FONTE: DEG/PROGRAD.-

* Em extinção.

LEGENDA: LP – Licenciatura Plena.

OBS.: 2010.1 ainda não apresenta concludentes.

ALUNOS GRADUADOS E MATRICULADOS – SEQUENCIAIS

LOCALIDADE	CURSO	2009.1	2009.2	2010.1	2009.1	2009.2	2010.1
Russas	Seqüencial Frutos Tropicais	-	-	-	45	45	45
Tamboril	Seqüencial Produção Animal	-	-	-	50	50	50
	TOTAL	0	0	-	95	95	95

UNIDADE	GRADUADO			MATRICULADO		
	2009.1	2009.2	2010.1	2009.1	2009.2	2010.1
Centros (Fortaleza)	672	726	-	11.522	11.755	11.128
Faculdades (Interior)	218	231	-	5.065	5.082	4.967
Seqüenciais	0	-	-	95	95	95
Lic. Intercultural dos povos Indígenas	0	-	-	-	-	122
U.A.B. (Interior)	0	-	-	531	530	429
TOTAL	890	957	-	17.213	17.462	16.741

FONTE: DEG/PROGRAD.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGPq

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem, por objetivo, apresentar à comunidade UECEANA, ao poder público e à sociedade cearense, o que foi realizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPGPq da Universidade Estadual do Ceará - UECE, durante o ano de 2009, e seus principais indicadores de desempenho.

Após um momento inicial de transição, com muitas dificuldades de efetivação de equipe e de política, a partir de 01 de junho de 2009 foi possível estabelecer um conjunto estratégico de ações, dos quais se destacam:

- Composição da equipe de diretores, assessores e secretários;
- Reorganização das três Câmaras: de Ensino de *Lato Sensu*, de Ensino de *Stricto Sensu* e de Pesquisa;
- Reorganização dos três Comitês e aprovação do Regimento do terceiro, na ordem: Biossegurança, Ética de Pesquisa com Seres Humanos, Ética de pesquisa com Uso de Animais;
- Estruturação dos Núcleos de *Lato Sensu* do Centro de Ciências da Saúde - CCS e do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, seguindo o modelo dos Núcleos instalados no Centro de Educação - CED e no Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA;
- Atendimento a todas as demandas do Instituto Educar, contratado pelo Governo estadual para realizar diagnóstico situacional do sistema de educação superior estadual;
- Realização da Solenidade de Colação de Mestre e Outorga do Título de Doutor (n=257);
- Realização da XIV Semana Universitária da UECE, sob o tema "Universidade, Estado e Sociedade", com recorde de mini-cursos (n=62) e de trabalhos científicos apresentados (n=2.505);
- Incremento do processo de distribuição de bolsas de iniciação científica, objetivando beneficiar a mais professores doutores e ampliar o benefício aos *campi* do interior, liberando da restrição numérica do programa de voluntários de iniciação científica;
- Elaboração de Plano Emergencial para a Recuperação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UECE;
- Elaboração do Projeto CT-INFRA/PROINFRA/FINEP, que possibilitou a captação de R\$ 2.900.000,00, a serem recebidos em 2010;
- Elaboração do Projeto Pró-Equipamentos/CAPEF, que possibilitou a captação de R\$ 303.000,00, a serem recebidos em 2010;

- Aprovação da Convalidação Nacional de 237 diplomas de Mestrado emitidos, no passado, em condições não regulares;
- Elaboração e aprovação da Norma que regula o fluxo dos processos de institucionalização de grupos de pesquisa (Resolução N° 3258-CEPE, de 14 de dezembro de 2009);
- Elaboração e aprovação da Norma que regula o fluxo dos processos de institucionalização de projetos de pesquisa (Resolução N° 3259-CEPE, de 14 de dezembro de 2009);
- Elaboração e aprovação da Norma que regula a elaboração do Plano de Afastamento de Docente para a Realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado - PAPGPD (Resolução N° 707-CONSU, de 22 de dezembro de 2009);
- Elaboração e aprovação da Norma que define e estabelece as condições para criação, tramitação de projeto e funcionamento de Laboratórios. (Resolução N° 708-CONSU, de 22 de dezembro de 2009);
- Elaboração e aprovação da Norma que estabelece critérios e condições para a institucionalização das atividades artísticas e da iniciação artística (Resolução N° 709-CONSU, de 22 de dezembro de 2009);
- Elaboração e aprovação da Norma que estabelece critérios e condições de revalidação e de reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos no exterior (Resolução N° 712-CONSU, de 22 de dezembro de 2009);
- Aprovação de três Doutorados Interinstitucionais - DINTER: em Cardiologia (promotor o INCOR/USP), em Ciências Fisiológicas (promotora UFRJ) e em História (promotora UFMG);
- Definição de metas para o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UECE, para o período 2010/12, entre as quais se destacam a criação de dois novos Mestrados Profissionais (em Saúde da Família, em Gestão de Negócios Turísticos), três novos Mestrados Acadêmicos (em Produção Animal, em Ciências da Nutrição e Alimentos, em Educação e Ciências, este último nos campi do interior) e dois Doutorados (em Geografia, em Lingüística Aplicada).

1 - GABINETE

Ações Administrativas Relevantes

- Encaminhamento à Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD de sugestões para a minuta de Resolução que estabelece Normas para o Plano de Atividade Individual - PAI dos ocupantes de cargo de Magistério Superior da Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE.
- Encaminhamento à Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN relatório das atividades da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPGPq referente ao ano de 2008.
- Solicitação aos Coordenadores de Cursos de Lato Sensu do cadastramento da Pós-Graduação Lato Sensu em sistema de gerenciamento - SisControle.
- Solicitação à Pró-Reitoria de Administração - PROAD de recursos humanos para atender demanda da PROPGPq e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmicos da UECE
- Solicitação ao Centro de Ciências da Saúde - CCS de indicação de comissão examinadora para análise de processo de incentivo profissional de Pós-Doutorado na área de Química Orgânica.
- Solicitação ao Centro de Educação - CED de indicação de comissão examinadora para análise de processo de incentivo profissional de Pós-Doutorado na área de Educação.
- Solicitação aos coordenadores de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de cópia dos diplomas de alunos matriculados em diversos cursos, atendendo exigências da Resolução 2516-CEPE/2002 e da Resolução 01-CNE/CES/2007.
- Encaminhamento ao Departamento de Pessoal - DEPES do formulário de Avaliação de Desempenho dos Servidores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- Solicitação ao Reitor de ato legal para o Prof. João Bosco Verçosa Leal Junior, lotado no Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, exercer as funções de Diretor do Núcleo de Pesquisa da PROPGPq.
- Solicitação ao Reitor de ato legal para a Profa. Fátima Maria Leitão Araújo, lotada no Centro de Humanidades - CH, exercer as funções de Diretora do Núcleo de Ensino de Pós-Graduação da PROPGPq.
- Solicitação ao Prof. Lutero Carmo de Lima sobre informações referentes à patente do projeto "Sistema Eletrônico de Monitoramento Automático da Queima de Combustíveis Derivados do Petróleo, Gás e Biomassa", como também as propostas para regularização legal da mesma junto à UECE.
- Divulgação junto aos Coordenadores de Mestrado da regulamentação do Ministério da Educação - MEC, publicada no Diário Oficial da União, regulamentando e incentivando a modalidade de Mestrado Profissional.
- Solicitação ao Reitor de ato legal para o conjunto de assessores permanentes da PROPGPq: Daniele Maria Alves Teixeira (Núcleo Lato Sensu), Luilma

Albuquerque Gurgel, Mônica Petralanda de Holanda e Newton Linhares Pereira (Diretoria de Ensino de Pós-Graduação), Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro e Célia Maria de Souza Sampaio (Diretoria de Pesquisa).

- Solicitação ao Reitor de ato legal para o conjunto de assessores especiais da PROPGPq: Antônio Amaury Oriá Fernandes (afastamento para pós-graduação e pós-doutorado), Maria Zelma Madeira (políticas de inclusão social e ações afirmativas), Janaína Serra Azul Monteiro Evangelista (programa pró-multiplicar) e Análio Alves Rodrigues (projetos de infraestrutura FINEP).
- Encaminhamento aos Diretores de Centros/Faculdades da Capital justificativa da necessidade de concurso/seleção para melhoria do perfil dos programas de Pós-Graduação nas seguintes categorias: Professor Emérito, Professor Visitante Nacional e Estrangeiro, Livre Docência e Professor Titular.
- Encaminhamento ao Reitor de solicitação de revisão de normas de outorga do título de Livre Docência e a constituição, pela PROPGPq, de bancas que procedem a organização de concurso para os seguintes Cursos: Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e Ciências da Computação.
- Encaminhamento ao Reitor de solicitação de revisão de normas de outorga do título de Professor Emérito e as solicitações referentes aos seguintes Cursos: Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, Filosofia, História e Geografia.
- Solicitação ao Reitor, dentro do Plano Emergencial da Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmica da UECE, das seguintes providências:
 1. Compra de 100 carteiras para os CMA em Cuidados Clínicos em Saúde e em Geografia.
 2. Compra de oito quadros brancos para as salas de aula do CMA em Ciências da Computação.
 3. Compra de três aparelhos de ar condicionado para as salas de aula dos CMA em Lingüística Aplicada e em Filosofia.
 4. Compra de 15 computadores para os CMA em Administração, em Políticas Públicas e Sociedade e em Ciências Fisiológicas.
 5. Compra de 200 títulos de livros (cinco exemplares de cada título) para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmicos da UECE.
 6. Mudança de um transformador na rede elétrica que atende ao PPG em Ciências Veterinárias, ao CMA em Ciências Físicas Aplicadas e ao Hospital Veterinário.
 7. Instalação de pontos de redes, que viabilize o uso do Portal Periódico da CAPES por professores e alunos nos CMA em Lingüística Aplicada, em Filosofia e em Ciências Fisiológicas.
 8. Redimensionamento de espaços e divisórias, além recuperação e incorporação de salas para ampliação solicitadas em avaliações anteriores da CAPES para os CMA em Educação, em História e Cultura e para o PPG em Saúde Pública/Coletiva.

9. Contratação de novos terceirizados para exercício da função de secretária no PPG em Saúde Pública/Coletiva e nos CMA em Lingüística Aplicada, em Ciências Físicas Aplicadas e em Geografia.
 10. Realização de concurso para Professor Titular para os PPG em Ciências Veterinárias (duas vagas) e em Saúde Pública/Coletiva (uma vaga) e para os CMA em Cuidados Clínicos e Saúde (uma vaga), em Ciências Fisiológicas (uma vaga), em Ciências da Computação (uma vaga), em Lingüística Aplicada (uma vaga) e em História e Cultura (uma vaga).
 11. Realização de seleção para Professor Visitante Nacional e Professor Visitante Estrangeiro para o PPG em Saúde Pública/Coletiva (uma vaga) e para os CMA em Cuidados Clínicos e Saúde (três vagas), em Ciências Fisiológicas (duas vagas), em Ciências da Computação (duas vagas), em Lingüística Aplicada (uma vaga), em História e Cultura (duas vagas), em Educação (uma vaga), em Administração (duas vagas), em Políticas Públicas e Sociedade (duas vagas), em Ciências Físicas Aplicadas (três vagas) e em Filosofia (duas vagas).
- Solicitação ao presidente da CAPES da indicação de instituição idônea, que exerça função semelhante a CAPES, em cada uma dos países latino-americanos, como também informar quais os critérios que a CAPES utiliza para concessão de bolsas no exterior.
 - Solicitação do presidente CNPq de quais os critérios utiliza para concessão de bolsas no exterior.
 - Solicitação à Procuradoria Jurídica - PROJUR sobre mudança do nome de Edital para Chamada Pública em relação aos documentos dos processos seletivos dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*).
 - Solicitação à PROJUR de posição frente ao parecer do Tribunal de Contas do Estado que veta gestão financeira, pelo Instituto de Estudos e Projetos - IEPRO, de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu* destinados à Secretaria Estadual de Saúde do Ceará - SESA/CE..
 - Solicitação ao Reitor de ato legal de nomeação do conjunto de membros da Câmara de Pesquisa.
 - Solicitação ao Reitor de ato legal de nomeação do conjunto de membros da Câmara de Ensino de *Lato Sensu*.
 - Solicitação ao Reitor que a taxa de validação nacional dos títulos de Pós-Graduação obtidos no exterior tenha o mesmo valor da taxa cobrada pela Universidade Federal do Ceará.
 - Solicitação ao Reitor de portaria designando a Professora Ana Paula Ribeiro Rodrigues, para coordenar elaboração de projetos e o desenvolvimento dos eventos referentes à realização da II Plataforma de Pesquisa do Estado do Ceará.
 - Encaminhamentos aos Diretores de Centros a cópia da Norma de Criação de Laboratórios, a ser apresentados ao CONSU.
 - Solicitação ao Reitor definição do antigo espaço da PRPGPq para implantação do auditório, arquivos e sala de reuniões.

- Encaminhamentos aos Diretores de Centros e Faculdades de lista contendo os grupos de pesquisa da UECE devidamente cadastrados na Plataforma de Pesquisa do CNPq;
- Encaminhamentos à Presidência da CAPES de projeto de aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte destinados aos laboratórios de pesquisa vinculados aos PPG e CMA recomendados pela CAPES, conforme Edital nº 11/09 – Pró-Equipamentos Institucionais.
- Solicitação do Reitor para suspender por quatro meses o recebimento de solicitação de validação nacional de títulos de pós-graduação obtidos no exterior para que a PRPGPq possa propor ao CONSU uma norma sobre a matéria que organize procedimentos e critérios.
- Encaminhamento à Presidências da CAPES de re-estruturação acadêmica e orçamentária do DINTER em História, já aprovado, Edital Novas Fronteiras, com a UFMG de promotora.
- Encaminhamento à Presidências da CAPES de re-estruturação acadêmica e orçamentária do DINTER em Ciências Fisiológicas, já aprovado, Edital Novas Fronteiras, com a UFRJ de promotora.
- Encaminhamento à Presidências da CAPES de re-estruturação acadêmica e orçamentária do DINTER em Cardiologia, já aprovado, Edital Novas Fronteiras, com o INCOR/USP de promotor.
- Solicitação aos Diretores de Centros e Faculdades e ao IEPRO de representante para compor a Câmara de Ensino *Lato Sensu*.
- Encaminhamento aos Coordenadores de Cursos de Mestrado Profissional-CMP de solicitação de informação sobre a nossa participação no Fórum Nacional de Coordenadores de Mestrados Profissionais.
- Encaminhamento aos Coordenadores de Doutorados, de Cursos de Mestrados Acadêmicos e de Mestrados Profissionais de solicitação de inclusão, no seminário de introdução ao programa, de um treinamento obrigatório de acesso ao Portal de Periódicos das CAPES, valendo um crédito referente ao estágio docência.
- Encaminhamento aos Coordenadores dos PPG, CMA e CMP de solicitações referentes a três projetos estratégicos: participação no PROCAD, Solicitação de Bolsa no Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd e a data para entrega na PROPGPq do Relatório Coleta 2009.
- Encaminhamento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP de três solicitações de Bolsas de Transferência de Tecnológica - BTT
- Solicitação à Biblioteca Central de criação de uma biblioteca digital de Dissertação e Tese, a ficar disponível no portal da UECE.
- Solicitação ao Pró-Reitor de Planejamento de registro no MAPP dos recursos aprovados no Projeto CT-INFRA/PROINFRA/FINEP e no Projeto Pró-Equipamentos/CAPES.
- Solicitação de reunião aos Coordenadores dos CMA em Filosofia, em Educação, em Políticas Públicas e Sociedade, em Ciências Físicas Aplicadas,

- em Administração, em História e Cultura, e do CMP em Computação Aplicada, para a elaboração de uma proposta de crescimento.
- Solicitação ao Reitor do cancelamento de convênio anteriormente celebrado com a Universidad Americana, de Assunção/Paraguai.
 - Encaminhamento ao Reitor do calendário de eventos da PROPGPQ para ano de 2010: cerimônia de colação de grau de mestre, outorga de título de doutor e outorga de título de professor emérito (07 de maio de 2010) e XV Semana Universitária da UECE (22 a 26 de novembro de 2010).
 - Encaminhamento à FUNCAP do nome do representante da UECE, Prof^o José Henrique Leal Cardoso, para compor comissão de acompanhamento do Projeto Estruturante Biodiversidade/Biofármacos- FINEP/FUNCAP.
 - Encaminhamento ao Reitor de minuta de Norma para elaboração do Plano de Afastamento de Docente para Realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado - PAPGPD da UECE.
 - Encaminhamento ao Reitor de minuta de resolução que revoga a resolução 2018/97-CEPE e baixa normas sobre a revalidação e reconhecimento da validade Institucional de títulos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* obtido em instituições estrangeiras.
 - Solicitação ao Reitor de contratação de ônibus para participação dos alunos bolsistas de Iniciação de Científica na Jornada Nacional de Iniciação Científica a ser realizada por ocasião da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciências - SBPC, em Natal/RN, no período de 25 a 30 julho de 2010.
 - Solicitação aos Diretores dos *campi* da UECE no interior do estado de calendário para a realização de oficinas objetivando um diagnóstico de situação da pós-graduação, da pesquisa e do programa de formação docente nestas unidades, além da perspectiva de crescimento para 2010.
 - Encaminhamento aos Diretores de Centros/Faculdades para divulgação de cópia do posicionamento da CAPES, em relação às revalidações de títulos obtidos no exterior, sobretudo na área do MERCOSUL.
 - Solicitação ao Reitor para negociar com o reitor da UFC o uso da Plataforma de Pesquisa Ícaro Moreira.

Reuniões Realizadas

- Reunião com Diretores de Centro/Faculdade/Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Departamento de Informática, IEPRO e PROJUR.
Data: 16/03 /2009.
Pauta: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Sistema de Gerenciamento do *Lato Sensu* – SisControle.
- Reunião com Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
Data: 10/07/2009
Pauta: Estabelecimento de faixa para as taxas a serem cobradas nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmicos da UECE.

- Reunião com Diretores de Centros, Faculdades e Instituto Superior.
Data: 31/07/2009
Pauta: Procedimentos de Criação de Laboratórios; Estímulo à Formação de Grupos de Pesquisa, Nova Legislação sobre Mestrados Profissionais, Perfil da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Plano Emergencial da Pós-graduação *Stricto Sensu*, Implantação dos Núcleos de *Lato Sensu*-NLS por Centro/Faculdade, Apresentação do modelo de NLS do Centro de Estudos Sociais Aplicados -CESA; Apresentação do NLS do Centro de Educação - CED; Pró-Multiplicar.
- Reunião com Diretores de Centros.
Data: 31/07/2009
Pauta: Criação dos Núcleos de Pós-Graduação Lato Sensu no CCS e do CCT.
- Reunião com o Diretor do CCT.
Data: 19/08/2009
Pauta: Solução para o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turístico.
- Reunião com Diretores de Centro/Faculdades
Data: 22/12/2009
Pauta: Edital MCT/FINEP/CTINFRA – Infraestrutura de pesquisa para as universidades estaduais e municipais; Edital MCT/FINEP/CTINFRA – Infraestrutura de pesquisa para todas as universidades. Constituição de comissões, estabelecimento de subprojetos, definição de coordenadores e obediência ao prazo de 09 de abril de 2010.
- Reuniões da Câmara de Pesquisa.
Data: 21/07/2009
Pauta: Processos enviados a SODC; Processos para distribuir; Proposta de fluxo de processos de Projetos de Pesquisa e Grupos de Pesquisa; Critérios para Certificação institucional de Grupos de Pesquisa; Normas de Laboratórios; Revisão da Resolução do PAD; Lei de Propriedade Intelectual.
Data: 19/08/2009
Pauta: Processos enviados a SODC; Solicitação de Bolsa de IC; Parecer qualificado em instâncias anteriores; Financiamento por agência de fomento; Prêmio 7º Destaque do ano da Iniciação Científica – CNPq; Análise de solicitação de grupos de pesquisa; Distribuição dos relatórios de iniciação científica para avaliação; Definição do Comitê científico da Semana Universitária; Votação da Lei de Propriedade intelectual; Discussão, votação e aprovação do fluxo de grupos de pesquisa; Discussão, votação e aprovação do fluxo de projetos de pesquisa; Votação das Normas de Laboratórios.
Data: 09/09/2009
Pauta: Problemas gerais de acesso a editais; Perfil dos editais em relação as necessidades da UECE; Presença da PROPGPq no acompanhamento dos editais da FUNCAP; Presença da PROPGPq nos recursos que fossem necessários a julgamentos; Insatisfatórios acompanhamento

dos editais da FUNCAP; Registro na Pró-Reitoria dos projetos obtidos para análise do desempenho institucional.

Data: 16/10/2009

Pauta: Relatório CNPq/PIBIC; XVI Semana Universitária; Critérios de Certificação de Grupos de Pesquisa; Proposta de Grupos de Pesquisa; Processos enviados a SODC.

Data: 23/11/2009

Pauta: Grupos de Pesquisa enviados para membros da Câmara; Grupos de pesquisa para distribuição; Avaliação da XIV Semana Universitária.

Data: 15/12/2009

Pauta: Projetos de Pesquisa enviados a SODC; Projetos de pesquisa devolvidos aos interessados; Grupos de pesquisa; votação e parecer/distribuição; Seleção de bolsistas de Iniciação Científica; Normas para qualificação de grupos de pesquisa.

• Reuniões da Câmara de Ensino de *Stricto Sensu*

Data: 05/02/2009

Pauta: Informatização dos Cursos Acadêmicos de Pós-Graduação; Escolha de representante para a Câmara de Ensino *Stricto Sensu*.

Data: 10/06/2009

Pauta: Unificação da taxa de inscrição em processo seletivo; Atualização dos grupos de pesquisa; Atualização do Cadastro Discente na CAPES; Plano Emergencial para Qualificação de PGSS/UECE; Processo de alunos em relação aos Mestrados Profissionais; Projeto Pró-Multiplicar.

Data: 02/07/2009

Pauta: Informes da PRPGPq e das Coordenações; PROAP – recomendações para cumprimento das metas; Plano emergencial para Qualificação de PGSS/UECE; Instrumental para atualização de dados da PGSS.

Data: 06/08/2009

Pauta: Regimento da Câmara *Stricto Sensu*; Informes sobre Plano Emergencial, Projeto Estruturante Estadual e Colação de Grau; Carteira de estudante; Disponibilidade financeira do PROAP; Movimentação e pedidos de compra dos Programas/Cursos; Plano de afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado; Normas de validação Nacional de Títulos de Pós-Graduação obtidos no exterior; Ajuste da relação hora/aula/credito na Pós-Graduação; Publicação de livros derivados de dissertações e teses de alunos e professores da UECE, parceria SECULT/EdUECE; Roda de discussão com as Diretorias de administração e de Finanças da FUNECE.

Data: 03/09/2009

Pauta: FOPROP Nordeste/2009; Projeto Pró-Equipamento; Seleção de Professor Visitante Nacional E estrangeiro; Outorga de título de Professor Emérito; Suspensão do pedido de validação de títulos obtido no exterior; Padronização de monografias eletrônicas dos PPG e módulos disciplinares dos PPG na Plataforma Moodle; Avaliação prévia dos cursos que receberão visitas da CAPES.

Data: 01/10/2009

Pauta: Questões das Chamadas Públicas na PROJUR; Encaminhamentos do PROAP; Balanço do Plano Emergencial da PGSS; Aquisição de livros.

Data: 05/11/2009

Pauta: Coleta CAPES 2009; Programação PROAP para 2010; Registro de Teses e Dissertações no Domínio Público; Preparação da Oficina de avaliação 2009 e programação 2010 da PROPGPq a ocorrer em janeiro próximo; Últimos ajustes de organização da XIV Semana Universitária.

Data: 02/12/2009

Pauta: Avaliação e recomendações sobre a programação financeira do PROAP; Aprovação do Plano de Afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado; Prova de Línguas Estrangeiras nas chamadas pública de seleção; Controle Acadêmico da PGSS, Calendário Acadêmico e implantação dos Sistemas; Processo interno de avaliação da Pós-Graduação da UECE; Reestruturação física da PRPGPq; ENPROP 2009; Atualização do cadastro discente no Coleta.

- Reuniões da Câmara de Ensino de *Lato Sensu*.

Data: 09/03/2009

Pauta: Proposta de calendário para submissão de projetos de *Lato Sensu*; Apreciação de Projetos de Turmas/Curso de Especialização (n=16).

Data: 16/03/2009

Pauta: Apresentação do sistema de Cadastro dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Planilha orçamentária /IEPRO; Assessoria Jurídica; Proposta de calendário para submissão de projetos; Inscrições de alunos on line; Informar a sistemática da comissão de Ensino em relação a análise de projeto de curso; Revisão da Resolução de *Lato Sensu* Presencial; Cumprimento de prazos no tocante as defesas de monografias/metodologia do cadastro de monografia; Relatórios de cursos; Senhas dos coordenadores; Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=8)

Data: 29/06/2009

Pauta: Estruturação dos Núcleos de Cursos de Especialização por Centros e Faculdades; Aprovação do calendário de reuniões da Câmara; Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=13); Continuação da Revisão da Resolução de *Lato Sensu* Presencial.

Data: 24/07/2009

Pauta: Revisão da Resolução *Lato Sensu* a Distância; Regimento da Câmara de Ensino de *Lato Sensu*; Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=4).

Data: 24/08/2009

Pauta: Continuação da Revisão da Resolução *Lato Sensu* a Distância; Proposta de Norma para Residência Médica, Residência de Profissão da Saúde (Enfermagem, Veterinária, Nutrição etc) e Residência Multiprofissional em Saúde (Saúde Mental, Saúde do Idoso, Saúde da Família etc); Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=3).

Data: 18/09/2009

Pauta: Pendências de Cursos e Turmas Novas; Apostilamento de certificados emitidos pela Academia Cearense de Odontologia (n=9); Continuação da Revisão das Normas de *Lato Sensu* Presencial, de *Lato Sensu* a Distância e das Residências.

Data: 19/10/2009

Pauta: Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=6); Discussão do Regimento da Câmara de *Lato Sensu*.

Data: 20/11/2009

Pauta: Apreciação de Projetos de Cursos de Especialização (n=7); Solicitações de defesa de monografia fora do prazo (n=5); Solicitação de prorrogação de prazo de defesa de monografia de cursos em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Data: 14/12/2009

Pauta: Análise de situação das normas em atualização (*Lato Sensu* Presencial, *Lato Sensu* a Distância) e em elaboração (Residência Médica, Residência Profissão Saúde/Multiprofissional em Saúde); Apreciação de Projetos de Turmas/Cursos de Especialização (n=2).

Data: 22/06/2009

Pauta: Debate com o corpo docente do CMA em Filosofia.

Data: 31/06/2009

Pauta: Debate com o corpo docente do CMA em Educação.

Data: 10/06/2009

Pauta: Assembléia com Professores Doutores para debate em relação às dificuldades de obtenção de projetos de pesquisa..

Data: 01/07 - 08/07 – 04/08 – 03/12/2009

Pauta: Reuniões com a FUNCAP

Data: 23/06 - 03/08 – 06/11/2009

Pauta: Reuniões com a PROPqPG da UFC

Data: 14/09

Pauta: Reunião com a Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFOR

Data: Período de agosto a outubro/2009

Pauta: Reuniões preparatórias da XIV Semana Universitária

2 - RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA INTERINSTITUCIONAL DE CONVÊNIOS DA PROPGPQ

A Secretaria Interinstitucional de Convênios é o setor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, responsável pelo gerenciamento e acompanhamento dos Programas federais (CAPES/FINEP)/ convênios que envolvem recursos financeiros, junto aos coordenadores, durante a execução do programa e da prestação de contas dos coordenadores junto ao Departamento Financeiro da UECE e as Agências Financiadoras

Atualmente a PROPGPq conta com o Programa de Apoio a Pós-Graduação - PROAP; Programa Nacional de Cooperação Acadêmica –PROCAD: Programa de Apoio a Projetos Institucionais com participação de recém – Doutores - PRODOC; Programa Nacional de Pós- Doutorado – PNPd; Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER .

Acompanhamos a execução e prestação de contas dos projetos da FINEP executados pelo IEPRO, administramos a entrada e saída de recursos referentes a rendas próprias através do recebimento de taxas de certificados, inscrições de cursos de pós-graduação *strito sensu* e *lato sensu* da UECE.

É também responsável pela elaboração de minuta de convênio e de Termos Aditivos juntamente com a documentação necessária, entre outras atividades.

TERMOS ADITIVOS – CONVÊNIOS MEC/CAPES

CONVÊNIO	TIPO	NÚMERO	EXECUÇÃO	VALOR
Programa de apoio a Pós-Graduação – PROAP	Fomento	065/07-2 5º T A	01/2009 a 05/2010	583.000,00
Programa Institucional de Capacitação Docente – PICDT	Bolsa	005/08 – 8 T A 01/2008	02/01/2009 a 31/12/2009	136.200,00
Programa de Demanda Social – DS	Bolsa	004/07-3 6º T A	01/2009 a 01/2010	260.800,00
Programa de Apoio a Projetos Institucionais com participação de Recém Doutores – PRODOC	Bolsa fomento	Aux. PRODOC 560377	01/03/2005 a 28/02/2009	40.000,00
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Geografia – PROCAD – UNESP/UFU/UECE Coord. Profa. Denise	Concessão de auxílio	-	2008 a 2011	64.297,05
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Linguística Aplicada – PROCAD-UFMF/UECE Coord. Profa. Vera Lúcia	Concessão de auxílio	789/2008 1º termo	11/09/2008 a 10/01/2013	31.268,80
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Saúde Coletiva – PROCAD – USP/UECE Coord. Profa. Salete Bessa	Concessão de auxílio	-	2008 a 2011	249.600,00
Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD – SAUX Biotecnologia – Coord. Prof. José Ferreira Nunes	Auxílio bolsa	-	2008 a 2012	258.000,00
Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD – SAUX-CAPES – C. Veterinárias – Coord. Prof. Marcos Fábio	Auxílio bolsa	-	2008 a 2012	258.000,00
Termo de Concessão de Auxílio Financeiro – AUX-PE-PAEP-CAPES – Linguística – Coord. Profa. Paula Lenz	Auxílio bolsa	1114/2008 1º termo	15/10/2008 a 30/04/2009	17.000,00
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Computação PROCAD – UECE/UNICAMP – Coord. Prof. Jorge Luis C e Silva	Concessão de auxílio	-	01/2009 a 12/2012	140.023,20
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Administração/PROCAD – UECE/FGV – Coord. Profa. Ana Silva R. Ipiranga	Concessão de auxílio	-	2009 a 2012	248.412,80
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD – Cuidados Clínicos – UECE/UFRJ – Coord. Profa. Consuelo Helena	Concessão de auxílio	-	06/2009 a 16/12/2013	229.240,00
Pró-Equipamento – Benefícios a Pós-Graduação				303.595,00
Doutorado Interinstitucional em Saúde Coletiva – DINTER – UFC/UNIFOR/UECE – Coord. Salete Bessa	-	-	2007 a 2019	364.053,20
Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública – DINTER – USP/UFC/ESO/UECE – Coord. Salete Bessa	-	-	30/06/2006 a 30/12/2010	

PROJETOS DINTER/CAPES (Aguardando aprovação)

Doutorado Interinstitucional em Ciências Fisiológicas – DINTER – UECE – Coord. Henrique Leal				
Doutorado Interinstitucional em História – DINTER – UFMG/UECE – Coord. Marcos Aurélio				
Doutorado Interinstitucional em Cardiologia – DINTER – INCOR/USP/HM/UECE – Coord. Ivelise Brasil				

O CONVÊNIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO –PROAP/CAPES, NÚMERO 065/2007-2, TERMO ADITIVO 5, FOI PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO EM 19 DE MAIO DE 2009, COM PERÍODO DE EXECUÇÃO DE ABRIL /2009 A MAIO/2010

PLANILHA PROAP/CAPES - 065/2007 – 2 5º Termo Aditivo
Período de execução abril/2009 a maio/2010

PROGRAMAS	VALOR PARCELA	VALOR 10 PARCELAS/2009	VALOR 02 PARCELAS/2010	TOTAL R\$
10% PROPGPq	4.416,66	44.166,60	8.833,32	53.000,00
MA em Administração/CESA	1.666,66	16.666,60	3.333,32	20.000,00
MA em C. Física Aplicada/CCT	1.833,33	18.333,30	3.666,60	22.000,00
MA em C.Fisiológicas/CCS	2.666,66	26.666,60	5.333,32	32.000,00
PRPG em C.veterinárias/FAVET	7.500,00	75.000,00	15.000,00	90.000,00
MA em Cuidados Clínicos/CCS	1.833,33	18.333,30	3.666,60	22.000,00
MA em Educação/CED	1.500,00	15.000,00	3.000,00	18.000,00
MA em Filosofia/CH	1.583,33	15.833,33	3.166,66	19.000,00
MA em Geografia/CCT	3.000,00	30.000,00	6.000,00	36.000,00
MA em Língua Portuguesa e Sociedade/CH	2.000,00	20.000,00	4.000,00	24.000,00
MA em Ppúblicas e Sociedade/CH	1.750,00	17.500,00	3.500,00	21.000,00
MA em Saúde pública/CCS	2.166,66	21.666,60	4.333,32	26.000,00
DO em Biotecnologia/MCT	11.666,66	116.666,60	23.333,32	140.000,00
MA em História e cultura/CH	1.666,66	16.666,60	3.333,32	20.000,00
MA Ciências da Computação/CCT	2.000,00	20.000,00	4.000,00	24.000,00
DO em Saúde Coletiva/CCS	1.333,33	13.333,30	2.666,66	16.000,00
TOTAL	48.583,28	485.832,83	97.166,44	583.000,00

OBS.: Quadro do PROAP feito com o aumento de recursos devido o número de bolsas da DS em março/2009 para os cursos: Ciências Veterinárias, Geografia, Língua Portuguesa Aplicada, Cuidados Clínicos, Administração, Física, Biotecnologia, C.Computação, História, e Saúde coletiva

CONVÊNIO PROAP 065/2007-2 5º TERMO ADITIVO
PERÍODO DE EXECUÇÃO MARÇO A JANEIRO/2009
ORDENS BANCÁRIAS

DATA DO PAGAMENTO	MÊS DE REFERÊNCIA	NO OB	VALOR	TOTAL
17/04/2009	Março/abril/maio	804640	145.750,00	145.750,00
11/05/2009	Junho/julho/agosto	805706	145.750,00	291.500,00
05/06/2009	Set/out/nov	807704	145.750,00	437.250,00
	Dez/09 e jan/fev/10		145.750,00	583.000,00
TOTAL	-	-	-	583.000,00

PLANO DE TRABALHO INSTITUCIONAL PROAP/CAPES 2009

DESC.DAS ATIVIDADES/NATUREZA DAS DESPESAS	CUSTEIO
Manutenção de equipamento	4.583,51
Funcionamento de Laboratório de ensino e pesquisa	101.249,16
Produção de material didático-inst. E publicação artigos	55.654,16
Aquisição de novas tecnologias	7.807,20
Realização de eventos técnicos científicos	46.520,00
Participação de professores em Bancas examinadoras	107.588,67
Participação professores em evento no país	105.954,34
Participação de professores em eventos no exterior	-
Participação de alunos em eventos no país	93.261,39
Participação de alunos em eventos no exterior	-
Participação de professores visitantes nos programas	27.716,57
Participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta no de dados no país	32.664,50
TOTAL	583.000,00

**DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO PROAP/CAPES 065/2007 – 2º TERMO
ATIVO REFERENTE AO ANO DE 2008 COM VIGÊNCIA ATÉ FEVEREIRO/2009, PRORROGADO
ATÉ 31/05/2009**

CURSO	VALOR PROGRAMADO 2008	VALOR PROGRAMADO 2009	TOTAL	VALOR UTILIZADO	SALDO
Ciências Veterinárias	65.000,00	13.000,00	78.000,00	53.603,28	24.396,72 *
Administração	15.000,00	3.000,00	18.000,00	13.196,52	4.803,48
Ciências Fisiológicas	26.666,66	5.333,34	32.000,00	25.741,02	6.258,98 *
Educação	15.000,00	3.000,00	18.000,00	15.687,23	2.312,77 *
Física Aplicada	15.833,33	3.166,67	19.000,00	18.762,11	237,89
Cuidados Clínicos	15.833,33	3.166,67	19.000,00	17.313,21	1.686,79
Filosofia	15.833,33	3.166,67	19.000,00	16.611,06	2.388,94 *
Geografia	26.666,66	5.333,34	32.000,00	37.587,47	- 5.587,47 *
Linguística Aplicada	18.333,33	3.666,67	22.000,00	21.597,62	402,38
Políticas Públicas	17.500,00	3.500,00	21.000,00	29.123,42	- 8.123,42 *
Saúde Pública	21.666,60	4.333,40	26.000,00	35.543,64	- 9.543,64 *
História	15.000,00	3.000,00	18.000,00	10.358,99	7.641,01 *
RENÓRBIO	110.000,00	22.000,00	132.000,00	118.365,40	13.634,60
Pós-Graduação	40.500,00	8.100,00	48.600,00	29.188,36	19.411,96
Computação	16.666,66	3.333,34	20.000,00	10.123,24	9.876,76 *
Doutorado Saúde Coletiva	10.000,00	2.000,00	12.000,00	927,24	11.072,76
TOTAL	445.499,90	89.100,10	534.600,00	453.875,44	80.724,45

**DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS E UTILIZADOS DE ACORDO COM A
PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL EM 2008**

VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO	RENDIMENTOS	SALDO
415.250,00	318.361,17	7.985,28	104.874,11

**DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS E UTILIZADOS DE ACORDO COM A
PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL EM 2009**

VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO	RENDIMENTOS	SALDO DEVOLVIDO
119.350,00	143.499,66	5.774,57	89.499,02

**DEMONSTRATIVO GERAL DE RECURSOS RECEBIDOS E UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE
CONTAS FINAL REFERENTES AO ANO DE 2008 E 2009**

VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO	RENDIMENTOS	SALDO DEVOLVIDO
534.600,00	461.860,83	13.759,85	86.499,02

PROGRAMA DE BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO DEMANDA SOCIAL/DS/CAPES

Convênio 004/2007-3 - foi publicado no diário oficial da União em 06/02/2009, com vigência até 31/12/2009, período de execução janeiro/2009 a janeiro/2010, no valor **R\$ 2.260.800,00** (Dois Milhões, Duzentos e Sessenta Mil e Oitocentos Reais).

QUADRO DEMONSTRATIVO DE BOLSAS POR CURSO EM 2009

CURSO	NÍVEL	QUANTIDADE DE BOLSAS
Ciências Veterinárias	Mestrado	15
	Doutorado	11
Saúde Pública	Mestrado	05
Geografia	Mestrado	10
Ciências Fisiológicas	Mestrado	08
Linguística Aplicada	Mestrado	08
Políticas Pública e Sociedade	Mestrado	05
Educação	Mestrado	02
Filosofia	Mestrado	03
Cuidados Clínicos e Saúde	Mestrado	04
Administração	Mestrado	04
Ciências Físicas e Aplicadas	Mestrado	04
Biotecnologia	Doutorado	31
Ciências da Computação	Mestrado	04
História e Cultura	Mestrado	04
Saúde Coletiva	Doutorado	02
	Mestrado	07
Cota da Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Doutorado	01
TOTAL		128

OBS: Cursos que receberam bolsas da cota da Pós-Graduação: Filosofia 02 bolsas; Educação 01 bolsa; História 01 bolsa; Saúde Pública 01 bolsa; Linguística Aplicada 01 bolsa; Políticas Públicas 01 bolsa e Doutorado em Ciências Veterinárias 01 bolsa. A partir de março 2009 os recursos referentes as bolsas foram depositados diretamente na conta dos bolsistas através da CAPES.

DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADES DE BOLSAS DE DEMANDA SOCIAL E DE VALORES

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR DA BOLSA	QDE DE PARCELAS/ANO	TOTAL GERAL
Mestrado	83	1.200,00	12	1.195.200,00
Doutorado	45	1.800,00	12	972.000,00
TOTAL	128	-		2.260,800,00

PROGRAMA DE BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA - PICDT /CAPES

O Termo Aditivo Simplificado No. 1 de convênio do PICDT foi publicado no Diário Oficial da União em 20/03/2009 com período de execução de janeiro/2009 a dezembro/2009 no valor de R\$ 136.200,00 (Cento e Trinta e Seis Mil e duzentos Reais)

DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADES DE BOLSAS E DE VALORES

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR DA BOLSA	TOTAL GERAL
Doutorado	04	1.800,00	136.200,00
TOTAL	04	-	136.200,00

CONVÊNIOS / ADITIVOS / CAPES – ENCERRADOS EM 2009

CONVÊNIO	OBJETO	AGÊNCIA
1º, 2º e 3º TA/2005	PICDT – Bolsas	CAPES/FUNECE
1º 2º e 3º TA/2005	Demanda Social – janeiro/fevereiro	CAPES/FUNECE
2º TA	Nº 0065/2007 – PROAP	CAPES/FUNECE

PROPOSTA ÚNICA

Edital CAPES nº 11/2009 – Projeto Pró-Equipamentos Institucional

**CURSOS DE MESTRADOS ACADÊMICOS BENEFICIADOS COM O PROJETO DO
PRÓ-EQUIPAMENTO EM 2009**

CURSO	VALOR SOLICITADO	VALOR APROVADO	VALOR DO CORTE
Ciências da Computação	24.957,00	24.957,00	0,00
Ciências Físicas Aplicadas	25.149,00	25.149,00	0,00
Ciências Fisiológicas	58.400,00	58.400,00	0,00
Ciências Veterinárias	75.000,00	75.000,00	0,00
Cuidados Clínicos em Saúde	26.390,00	9.000,00	17.390,00
Educação	31.618,00	30.399,00	1.219,00
Geografia	18.700,00	8.500,00	10.200,00
Linguística Aplicada	25.630,00	19.800,00	5.830,00
Políticas Públicas e Sociedade	28.200,00	27.000,00	1.200,00
Saúde Coletiva/Saúde Pública	29.940,00	25.390,00	4.550,00
TOTAL	343.929,00	303.595,00	40.389,00

CONVÊNIOS FINEP**Relação das Chamadas MCT/FINEP CT-INFRA-PRO-INFRA em vigência**

ITEM	CONVÊNIO	AGÊNCIA FINANCIADORA	OBJETIVO	VIGÊNCIA	VALOR
01	CT – Infra – Implantação de Infraestrutura Laboratorial de Pesquisas Estratégicas para Desenvolvimento do Semi-Árido	FINEP	Equipamento e material permanente, serviços de terceiros, obras e instalações	06/12/2006 prorrogado para 06/06/2010	761.249,00
02	Complementação Laboratorial para pesquisa Saúde Pública e Sanidade Animal	FINEP	Equipamento e material permanente, obras e instalações	02/06/2009 a 02/06/2011	336.495,00
03	8 – Projeto CT-INFRA de apoio a infraestrutura de pesquisas da UECE – INFRAPEQ	FINEP	Equipamento e material permanente, serviços de terceiros e obras e instalações	04/09/2009 a 04/09/2011	2.826.266,00
04	Aprimoramento da infraestrutura de PG Stricto Sensu na UECE a Nível de execução e produção do conhecimento	FINEP	Equipamento e material permanente, obras e instalações	2010 a 2012	695.961,00

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS – CHAMADA MCT/FINEP/CT-INFRA – ENCERRADOS EM 2009

ITEM	CONVÊNIO	AGÊNCIA FINANCIADORA	INÍCIO	VIGÊNCIA	VALOR
01	Caprinocultura Transgênico	FINEP	26/05/2006	26/11/2009	972.405,00
02	Infraestrutura	FINEP	28/09/2005	Prorrogado 28/10/2009	851.308,00

CONVÊNIOS CELEBRADOS PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE LATO SENSU EM VIGÊNCIA

ITEM	OBJETO	ÓRGÃO	VIGÊNCIA
01	Cooperação e Intercâmbio Técnico-Científico	ACO	Junho/2011
02	Academia em Odontologia	ACO	Junho/2011
03	Implantação Bucal	ACO	Junho/2011
04	Odontologia em Saúde Bucal Coletiva	ACO	Junho/2011
05	Convênio básico de intercâmbio cultural e colaboração universitária para serviços a assessoria e capacitação de recursos humanos e qualificação profissional	ABEN	Indeterminado
06	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	ABEN	Indeterminado
07	Enfermagem em Estomaterapia	ABEN	Indeterminado
08	Enfermagem em Nefrologia	ABEN	Indeterminado
09	Enfermagem em Médico-Cirúrgico	ABEN	Indeterminado
10	Saúde da Família	ABEN	Indeterminado
11	Cooperação Institucional e Acadêmica	CDL-Fortaleza	05/2010
12	Metodologia do Ensino das Artes	SME	12/07 a 30/06/2009
13	Docência nos Anos iniciais do Ensino Fundamental	SME	01/02/2008 a 31/07/2009
14	Saúde da Família e Comunidade	SMS	01/2008 a 06/2009
15	Termo Aditivo nº 10 – Curso Saúde da Família – 18ª turma	ABEN	Maio/2009 a dezembro/2010
16	Termo Aditivo nº 12 – Curso Enfermagem Obstrétrica – 11ª turma	ABEN	Maio/2009 a dezembro/2010
17	- Termo Aditivo No 14 – Curso Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de saúde – Turma 1	ABEn	outubro/2009 a abril/2011
18	22 – Convênio de cooperação e Intercambio Técnico-Científico No 18/2009 – Participação recíproca de docentes e pesquisadores em atividades de pesquisa desenvolvidas nos cursos de Pós-Graduação – Curso de Mestrado Profissional em Ciências da Computação - MPCOMP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – UECE/IEPRO	2009 a 2013
19	23 – Contrato No 213/2009 - Curso de capacitação dos agentes comunitários de saúde em alimentação e Nutrição -	Secretaria de Saúde do Estado	2009
20	24 – Contrato No 05/2009 – prestação de serviços educacionais – Pós-Graduação – Curso em Educação Ambiental	Tribunal de Contas do Estado/UECE/ IEPRO	1 ano e 3 meses De 02/01/2009 a 02/03/2010
21	25 – Contrato No 33/2009 – Curso de especialização em Gestão do SUAS	Secretaria de Desenvolvimento Social/UECE/ IEPRO	10/09/2009 a 10/03/2010
23	Convenio – Curso de especialização/aperfeiçoamento em Terapias tradicionais chinesas	Instituto Acus Natus - IAN	05/11/2009 a 05/11/2014

CONVÊNIOS DIVERSOS CELEBRADOS COM A UECE

ITEM	OBJETO DO CONVÊNIO	INSTITUIÇÃO	VIGÊNCIA
01	Cooperação Técnica	Univ. Camaguey – Cuba	Indeterminado
02	Cooperação para desenvolvimento científico e pedagógico	Atlas Lingüístico do Brasil	Indeterminado
03	Cooperação Técnica	Universidade Autónoma Del Estado de Hidalgo-México	Setembro/2009
04	Cooperação Técnica	UFRGS	2009/prorrogado aut. Pelo mesmo período
05	Cooperação Técnica	Xunta da Galícia-Espanha	31/12 de cada ano
06	Cooperação Técnica	UFC	Indeterminado
07	Cooperação Técnica	Univ. de Coimbra-Portugal	Indeterminado
08	Intercambio e Cooperação de serviços especializados entre as gráficas	UFC	Indeterminado
09	Cooperação Técnica	UFBa,UFC,UFJR,UFRS,Univ; Est, de Londrina	Indeterminado
10	Cooperação Acadêmica e Intercambio Técnico cultural	UFRJ	Janeiro/2012
11	Cooperação Técnica e Científica	UERJ	Março/2011
12	Cooperação Técnica Científica e Educacional	UNIFOR	2011
13	Desenvolvimento Científico e Pedagógico	Universidade Americana	Indeterminado
14	Desenvolvimento de ações de colaboração com vista a desenvolvimento, ensino superior	Diretoria geral do Ensino Superior e Ciência do Ministério da Educação e Ensino Superior da República de Cabo Verde	2012
15	Intercambio e ampla cooperação – CMPPPP	UEPA/FUNECE/IEPRO	05/2007 a 05/2010
16	Intercambio e ampla cooperação – CMPPPP	UEAP/FUNECE/IEPRO	09/2007 a 09/2010
17	Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente	Prefeitura Municipal de Fortaleza/IEPRO	10/04/2007 a 10/04/2009
18	Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública	Escola de Saúde pública do Ceará/UFC/UECE	30/06/2006 a 30/12/2010
19	Programa Permanente de ação integrada	UFC / UNIFOR / UECE / UVA	Indeterminado
20	Convenio de acordo de Cooperação	Université Lumière-Lyon 2	11/04/08 a 11/08/13

3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE ENSINO - 2009

Durante o ano de 2009 o Núcleo de Ensino de Pós-Graduação no cumprimento de seus objetivos de subsidiar e operacionalizar as políticas de pós-graduação e capacitação docente da UECE, desenvolveu ações para o atendimento satisfatório das demandas dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, agilização e avaliação rigorosa dos processos de solicitação de afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado, presteza na avaliação e encaminhamentos dos processos de Promoção e Incentivo Profissional e resolução dos processos de solicitação de Revalidação de Títulos obtidos no exterior, conforme dados apresentados de forma detalhada no presente relatório.

As principais ações desenvolvidas durante o período foram as seguintes:

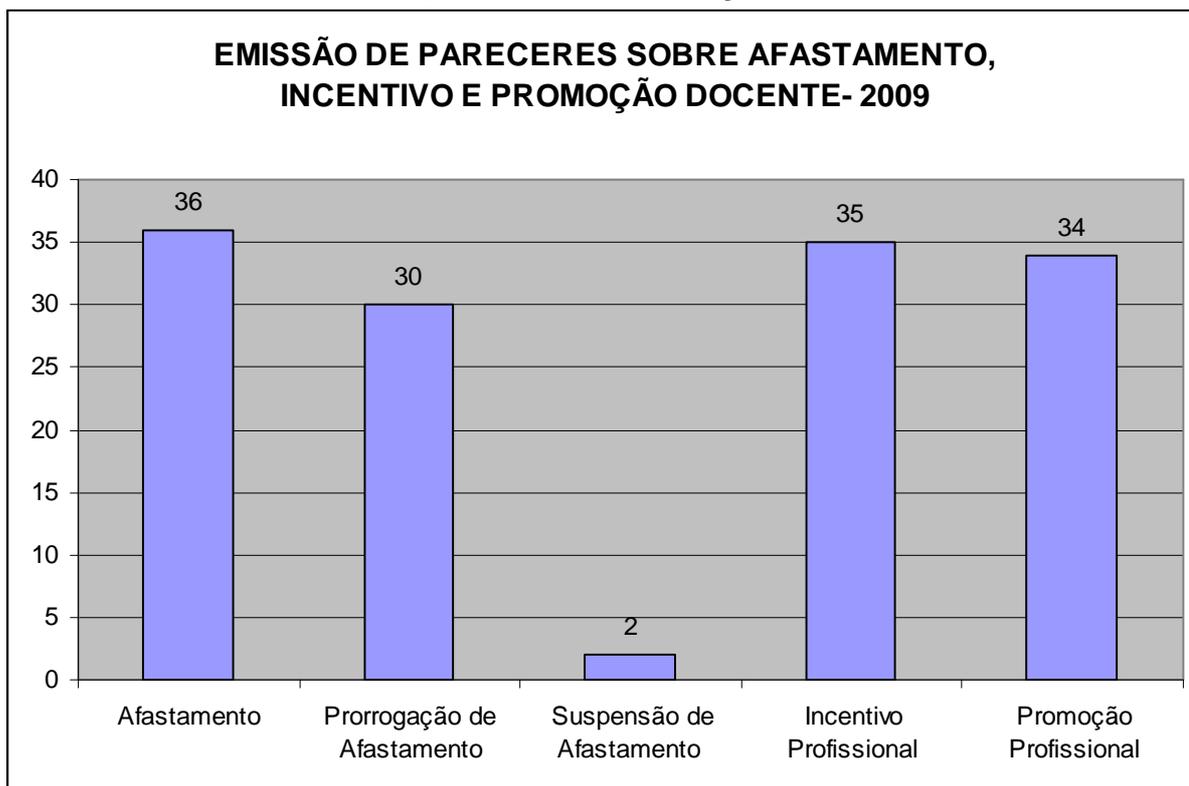
1. Assessoramento e acompanhamento do Plano Emergencial;
2. Realização da Solenidade de Colação de Grau de Mestres e Outorga de Títulos de Doutores – 07 de Agosto de 2009;
3. Coordenação do Projeto Pró-Equipamentos, submetido á CAPES (Edital nº 11/2009) que foi aprovado, contemplando oito Cursos de Mestrados Acadêmicos e os dois Programas de Doutorado;
4. Apoio ao Projeto Pró-Multiplicar, que contou com a Capacitação de 27 multiplicadores, no período de 21 a 23 de outubro de 2009 (Relatório anexo);
5. Elaboração das Normas de Revalidação e Reconhecimento de Títulos Obtidos no Exterior;
6. Elaboração das Normas para elaboração do Plano de Afastamento de Docente Para Realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado – PAPGPD;

Os indicadores relacionados à Capacitação Docente, aos processos de revalidação e reconhecimento de títulos de PG obtido no exterior e aos dados concernentes ao Ensino de PGSS se apresentam de acordo com os quadros informações que se seguem.

INDICADORES DA CAPACITAÇÃO DOCENTE

Durante o período foram emitidos 145 pareceres, distribuídos de acordo com as matérias explicitadas no gráfico e nos dois quadros abaixo.

GRÁFICO E QUADRO DEMONSTRATIVOS DE EMISSÃO DE PARECERES SOBRE AFASTAMENTO, INCENTIVO E PROMOÇÃO DOCENTE- 2009



EMISSÃO DE PARECERES SOBRE AFASTAMENTO, INCENTIVO E PROMOÇÃO DOCENTE- 2009

CURSOS	AFASTAMENTO	PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO	SUSPENSÃO DE AFASTAMENTO	INCENTIVO PROFISSIONAL	PROMOÇÃO FUNCIONAL
Especialização				3	3
Mestrado	2	1		2	3
Doutorado	21	29	2	17	28
Livre Docência				2	
Pós-doutorado	11			11	
Doutorado Sanduíche	2				
TOTAL	36	30	2	35	34

**EMISSÃO DE PARECERES SOBRE AFASTAMENTO
DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS – 2009**

CURSOS	AFASTAMENTO	PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO
Especialização	1	
Mestrado	2	1
Doutorado	1	3
Pós-doutorado		
TOTAL	4	4

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOCTORADO

No ano 2009 o Núcleo de Ensino de Pós-Graduação recebeu um total de 34 solicitações de afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado, deste total 29 receberam parecer favorável enquanto as demais, 5 solicitações, foram indeferidas.

**PROFESSORES AFASTADOS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUTORADO EM
2009**

PROFESSOR	MEST.	DOUT.	PÓS-DOC.	ÁREA	INSTITUIÇÃO
Célio Ribeiro Coutinho		X		Educação	UFC
Claudia Régia Damasceno Chaves	X			Linguística Aplicada	UECE
Claudia Ferreira Santos			X	Bioquímica e Metabolismo	Universidade Virgínia USA
Djane Ventura de Azevedo		X		Ecologia e Recursos Naturais	UFC
Edilson Alves Pereira Júnior		Sand.			Université Jules Verne-Amigns- Paris
Fabrcio da Silva Costa			X	Medicina MaternoFetal	Universidade de Melbourne-Austrália
Fernando Roberto Ferreira Silva		X		Psicologia	UFRN
Francisco Geraldo de Melo Pinheiro		Sand.		Teleinformática	Instituto Max-Plank Univ. Mainz
João Emiliano Fortaleza de Aquino			X	Filosofia	USP
Jaqueline Rabelo de Lima		X		Biotecnologia/RENORB IO	UECE
Jorge Luiz de Castro e Silva			X	Ciências da Computação	UNICAMP
Joaquim Celestino Júnior			X	Computação	Univ.Columbia - New York
João Luzeilton de Oliveira		X		Engenharia	UFC
Lia Pinheiro Barbosa		X		Estudios Latino americanos	Universidad Nacional Autónoma no México

Continua-

Continuação -

Manoel Sampaio da Silva		X		Educação	UFC
Marcial Porto Fernandez			X	Ciências da Computação	Technische Universitat Berlin/Alemanha
Marisa Ferreira Aderaldo	X			Estudos de Tradução	UFMG
Márcio Spartaco Níngre Landi		X		Regência Orquestral	University of Missouri – Kansas City
Marcelo Campelo Dantas		X		Ecologia e Recursos Naturais	UFC
Maria Edite Bezerra da Rocha		X		Biotecnologia/RENORB IO	UECE Biotecnologia RENORBIO
Maria da Penha Baião Passamai		X		Saúde Coletiva	UECE/UFC
Maria Rosimar Teixeira Matos		X		Biotecnologia/RENORB IO	UECE
Nilberto Robson Falcão do Nascimento			X	Farmacologia	Virginia-USA
Rejianne Leila Rolim Medeiros			X	História	UNICAMP
Salette Lobão Torres Santiago			X	Doenças Infecciosas	UFMG
Sâmbara Paula Francelino Ribeiro		X		Serviço Social	UFRJ
Silvio César Gomes Lima		X		Biotecnologia/RENORB IO	UECE
Teresa Cristina Esmeraldo Bezerra		X		Serviço Social	UFPE
Vicente de Oliveira Sousa Neto		X		Engenharia Civil	UFC

LEGENDA: Mest.= Mestrado, Dout.= Doutorado, Pós-Doc.= Pós-Doutorado, Sand.= Sanduíche.

SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO INDEFERIDOS PELA PROPGPQ

PROFESSOR	MEST.	DOUT.	PÓS-DOUT.	ÁREA	INSTITUIÇÃO
Manoel Gedeon Carneiro Silva	X			Ciências da Educação	Universidade Americana Paraguai
Maria Vieira Lima Coelho		X		Ciências da Educação	Universidade Americana Paraguai
Artur Pinheiro Alves		X		Educação	Universidad Autónoma de Asunción - Paraguai
Ana Lúcia da Silva Vasconcelos		X		Educação	Universidade Americana Paraguai
Maria José Rufino	X			Ciências da Educação	Universidade Americana Paraguai

LEGENDA: Mest.= Mestrado, Dout.= Doutorado, Pós-Doc.= Pós-Doutorado.

PROFESSORES AFASTADOS NO ANO DE 2009 PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUSTRADO

O gráfico a seguir mostra o total de professores, por unidade acadêmica, afastados para cursar pós-graduação e pós-doutorado. Em seguida mostrar-se-á um quadro contendo o número de professores afastados por nível de pós-graduação e para cursar pós-doutorado.

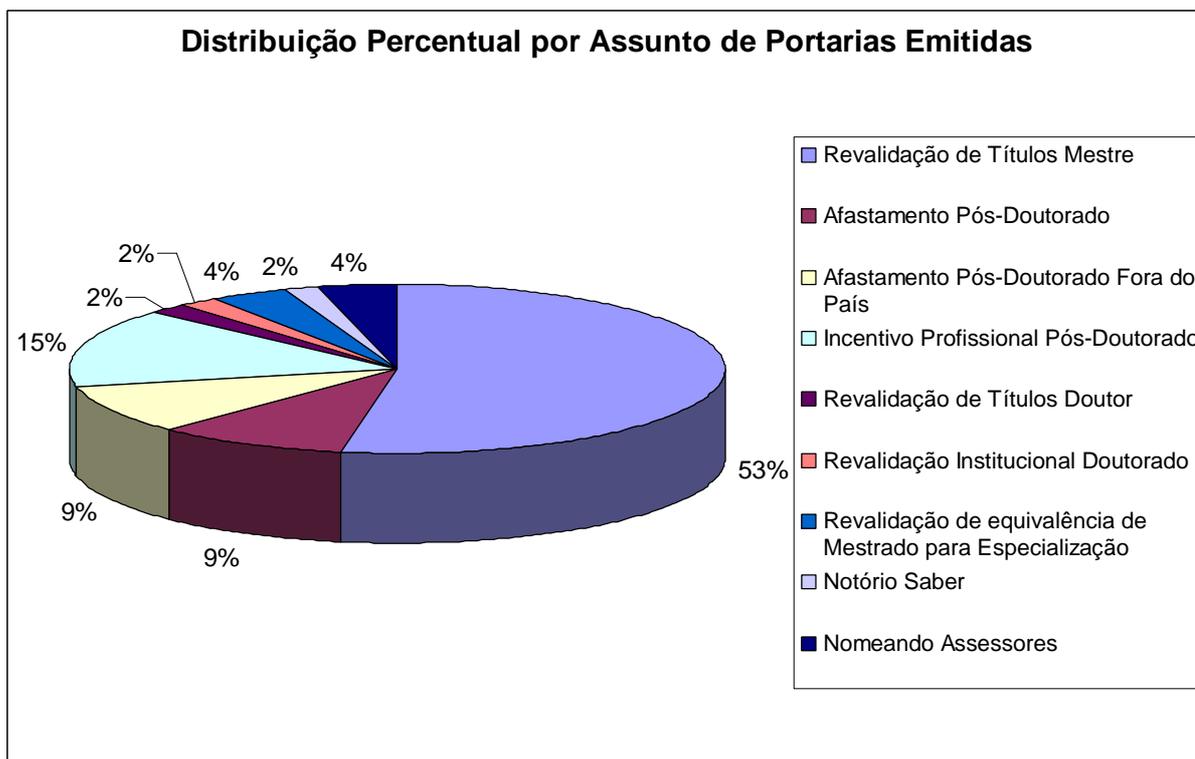


QUADRO DE PROFESSORES AFASTADOS POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOCTORADO – DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE ACADÊMICA

UNIDADE ACADÊMICA	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Centro De Ciências e Tecnologia- CCT		04	01
Centro de Ciências da Saúde – CCS		08	02
Centro de Educação – CED		02	
Centro de Estudos Sociais Aplicados- CESA		03	
Centro De Humanidades – CH	01	07	01
Faculdade de Veterinária		01	02
FAFIDAM – Limoeiro do Norte		04	
FECLESC – Quixadá	01	06	
FAEC – Crateús		05	
FACEDI – Itapipoca		05	
CECITEC – Tauá		09	
FECLI – Iguatu		02	

PORTARIAS EMITIDAS EM 2009

O quantitativo de portarias emitidas será apresentado a seguir por distribuição percentual na forma de gráfico e em valores totais na forma de tabela.



QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE PORTARIAS EMITIDAS CLASSIFICADAS POR ASSUNTO

ASSUNTO	QUANTIDADE
Afastamento para Pós-Doutorado	5
Afastamento para Pós-Doutorado fora do País	5
Incentivo Profissional - Pós-Doutorado	8
Revalidação de Títulos de Mestre	28
Revalidação de Títulos de Doutor	1
Revalidação Institucional de Título – Doutorado	1
Revalidação de Título de Mestrado para Especialização	2
Nomeação de Assessores	2
Notório Saber	1
TOTAL	53

Segue abaixo a listagem das portarias emitidas:

Portaria nº 01/2009 – Designa comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre em Educação Médica obtido no Instituto Superior de Ciências Médicas de La Havana/Cuba, requerido por Alexandre de Araújo Pereira. Fortaleza, 9 de janeiro de 2009.

Portaria nº 02/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre em Educação Médica obtido no Instituto Superior de Ciências Médicas de La Havana/Cuba, requerido por Danielle Felix Arruda. Fortaleza, 9 de janeiro de 2009.

Portaria nº 03/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de afastamento para Pós-Doutorado em Computação na University de Columbia – New York, requerido por Joaquim Celestino Júnior. Fortaleza, 4 de fevereiro de 2009.

Portaria nº 04/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado em Ciência Política, realizado no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ, requerido por Francisco Josênio Camelo Parente. Fortaleza, 17 de fevereiro de 2009.

Portaria nº 05/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional obtido na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Marlene Oliveira Silva. Fortaleza, 27 de fevereiro de 2009.

Portaria nº 06/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional obtido na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Francisco Euclides Brasil Câmara. Fortaleza, 27 de fevereiro de 2009.

Portaria nº 07/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional obtido na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Paulo César Cavalcanti. Fortaleza, 18 de fevereiro de 2009.

Portaria nº 08/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado em Ensino e Aprendizagem de Matemática na Escola Primária Canadense, realizado na Université du Québec à

Chicoutimi – Canadá, requerido por Marcília Chagas Barreto. Fortaleza, 17 de abril de 2009.

Portaria nº 09/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado em Análise Fitoquímica de Plantas Medicinais na Universidade Federal do Ceará – UFC, requerido por Jane Eire Alencar de Menezes. Fortaleza, 28 de abril de 2009.

Portaria nº 10/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Medicina Materno-Fetal, no Departamento de Medicina Perinatal do Rooyal Women's Hospital em Melbourne – Austrália, requerida pelo professor Fabrício da Silva Costa. 2 de junho de 2009.

Portaria nº 011/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Especialista, tendo por referência o Mestrado em Administração, realizado no Instituto Tecnológico e de Estudios Superiores de Monterrey, requerido por Fernando de Nazareth Dias Machado. Fortaleza, 15 de junho de 2009.

Portaria nº 012/2009 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado na área de História da Cultura e da Educação Brasileira, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, requerido por Antonio Germano Magalhães Junior. Fortaleza, 12 de junho de 2009.

Portaria nº 13/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado na área de Planejamento Urbano e Regional, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, requerido por Gisafran Nazareno Mota Jucá. Fortaleza, 12 de junho de 2009.

Portaria nº 14/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Doenças Infecciosas Veterinárias, na Escola de Veterinária da UFMG, requerida pela professora Salette Lobão Torres Santiago. Fortaleza, 17 de junho de 2009.

Portaria nº 15/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Letras, na Universidade de Campinas – UNICAMP/SP, requerida pela professora Claudiana Nogueira de Alencar. Fortaleza, 22 de junho de 2009.

Portaria nº 16/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre, na área de Lingüística, realizado na Cuny City College of New York, requerido por Stefanie Mendes Sousa. Fortaleza, 22 de junho de 2009.

Portaria nº 17/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre, obtido no exterior, na área de Gestión de Empresas, requerida por Weily Toro Machado. Fortaleza, 26 de junho de 2009.

Portaria nº 18/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre, obtido no exterior, na área de Gestão e Sistema de Informação, realizado no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em Lisboa - Portugal, requerida por Valmir Maia Menezes Junior. Fortaleza, 29 de junho de 2009.

Portaria nº 19/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Título de Doutorado, na área de Medicina Veterinária, realizado na Freie Universitat Berlin, requerido por Ticiania Meireles Sousa. Fortaleza, 20 de julho de 2009.

Portaria nº 20/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Ciências da Administração de Empresas, obtido na Blekinge Techniska Hogskola Institute of Technology – Suécia, requerido por Sérgio André Cavalcante. Fortaleza, 20 de julho de 2009.

Portaria nº 21/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de História, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, requerida pela professora Regianne Leila Rolim Medeiros. Fortaleza, 27 de julho de 2009.

Portaria nº 22/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre a solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre na área de Educação Médica, realizado na Escuela Nacional de Salud Pública de Havana – CUBA, requerida por Cilene Maia Freitas, Rosani Pagani e Berla Moreira de Moraes. Fortaleza, 29 de julho de 2009.

Portaria nº 23/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Bioquímica e Metabolismo, na

University of Virginia, requerida pela professora Claudia Ferreira dos Santos. Fortaleza, 29 de julho de 2009.

Portaria nº 25/2009 – Designa a docente Regianne Leila Rolim Medeiros, como assessora do núcleo de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa para desenvolver trabalhos técnicos, referentes à análise de processos de Revalidação de Títulos obtidos no Exterior, no período de 1º a 31 de julho de 2009, com carga horária de 8 horas semanais. Fortaleza, 01 de julho de 2009.

Portaria nº 26/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Marketing, realizado na Universidade do Porto – Portugal, requerido por Zaila Maria Oliveira de Castro Rodrigues. Fortaleza, 6 de agosto de 2009.

Portaria nº 27/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Educação, realizado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias -Lisboa, requerido por Maria Dione Soares Felix. Fortaleza, 11 de agosto de 2009.

Portaria nº 28/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Educação, realizado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias-Lisboa, requerido por Edvaldo Luna Ramos. Fortaleza, 11 de agosto de 2009.

Portaria nº 29/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Educação, realizado na Universidad Central “Marta Abreu” de Villas – Santa Clara - Cuba, requerido por Kassiana Maria Galli Cardoso. Fortaleza, 2 de novembro de 2009.

Portaria nº 30/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Educação, realizado no Instituto Superior Pedagógico para La Educación Técnica y Profesional Hector Alfredo Pineda Zaldívar - Cuba, requerido por Desiree Gonçalves Raggi. Fortaleza, 11 de agosto de 2009.

Portaria nº 31/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Filosofia, na Universidade de São Paulo – USP, requerida pelo professor João Emiliano Fortaleza de Aquino. Fortaleza, 11 de agosto de 2009.

Portaria nº 32/2009 – Designa a docente Liliane Cordeiro Barroso, como assessora do núcleo de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa para desenvolver trabalhos

técnicos, referentes à análise de processos de Revalidação de Títulos obtidos no Exterior, no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2009, com carga horária de 4 horas semanais. Fortaleza, 01 de julho de 2009.

Portaria nº 35/2007 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona, requerido por Paulo César Cavalcante. Fortaleza, 17 de agosto de 2009.

Portaria nº 36/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona, requerido por Francisco Euclides da Cunha. Fortaleza, 17 de agosto de 2009.

Portaria nº 37/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona, requerido por Marlene Oliveira Silva. Fortaleza, 17 de agosto de 2009.

Portaria nº 38/2007 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Título Notório saber, de Flávio Bombonato de Oliveira, para fins específicos de ministrar as disciplinas Introdução à Medicina Tradicional Chinesa, Fisiologia Energética e Semiologia Chinesa, no Curso de Aperfeiçoamento/Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas, promovido pela UECE, Turma 04, iniciando em 2009. Fortaleza, 31 de agosto de 2009.

Portaria nº 39/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Enfermagem, na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, requerida pela professora Lúcia de Fátima da Silva. Fortaleza, 24 de agosto de 2009.

Portaria nº 40/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado na área de Reprodução Animal - Biotecnologia, realizado na Macgill University em Montreal – Canadá, requerido por Ana Paula Ribeiro Rodrigues. Fortaleza, 25 de agosto de 2009.

Portaria nº 41/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado na área de Produção Animal, realizado no Instituto Politécnico de Bragança, requerido por Antônio Amaury Oriá Fernandes. Fortaleza, 25 de agosto de 2009.

Portaria nº 42/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Farmacologia, na Universidade de Virgínia, requerida pelo professor Nilberto Robson Falcão do Nascimento. Fortaleza, 24 de agosto de 2009.

Portaria nº 43/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Institucional de Grau de Doutor em Ciências Empresariais, realizado na Universidade do Museu Argentino - Argentina, requerido por Rosila Cavalcante de Albuquerque. Fortaleza, 25 de agosto de 2009.

Portaria nº 44/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Paulo César Cavalcante. Fortaleza, 2 de outubro de 2009.

Portaria nº 45/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Francisco Euclides Brasil Câmara. Fortaleza, 2 de outubro de 2009.

Portaria nº 46/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, realizado na Universidade de Barcelona - Espanha, requerido por Marlene Oliveira Silva. Fortaleza, 2 de outubro de 2009.

Portaria nº 47/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Ciências da Computação, na Universidade de Campinas - UNICAMP, requerida pelo professor Jorge Luiz de Castro e Silva. Fortaleza, 13 de outubro de 2009.

Portaria nº 48/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de afastamento para o estágio pós-doutoral na área de Ciências da Computação, na Technische Universitat Berlin - Alemanha, requerida pelo professor Marcial Porto Fernandez. Fortaleza, 13 de outubro de 2009.

Portaria nº 49/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Educação, realizado na Universidad Central “Marta Abreu” de Villas – Santa Clara - Cuba, requerido por Kassiana Maria Galli Cardoso. Fortaleza, 3 de novembro de 2009.

Portaria nº 50/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de incentivo profissional de Pós-doutorado em Ciências da Computação,

realizado no CIRRELT Université de Montreal - Canadá, requerido por Marcos José Negreiros Gomes. Fortaleza, 3 de novembro de 2009.

Portaria nº 51/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Nacional de Grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional obtido na Universidade de Barcelona – Espanha, requerida por Paulo César Cavalcante, Francisco Euclides Brasil Câmara e Marlene Oliveira Silva. Fortaleza, 27 de novembro de 2009.

Portaria nº 52/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre solicitação de Revalidação Institucional de Grau de Doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional obtido na Universidade de Barcelona – Espanha, requerida por Francisco César de Mattos Borges e Hermano José Batista de Carvalho. Fortaleza, 27 de novembro de 2009.

Portaria nº 53/2009 – Designa Comissão para apresentar parecer técnico sobre a solicitação de Revalidação Nacional de Título de Mestre, na área de Educação Médica, realizado na Escuela Nacional de Salud Pública de Havana – CUBA. requerida por Cilene Maia Freitas, Rosani Pagani e Berla Moreira de Moraes. Fortaleza, 01 de dezembro de 2009.

PROCESSOS DE SOLICITAÇÃO DE REVALIDAÇÃO DE TÍTULO OBTIDO NO EXTERIOR - 2009

Durante o ano 2009 tramitaram no Núcleo de Ensino 82 processos referentes à Revalidação de Títulos obtidos no exterior, havendo dentre estes um predomínio de solicitações de Revalidação de Títulos obtidos no Paraguai, conforme demonstra a tabela abaixo.

ORIGEM DOS TÍTULOS DOS PROCESSOS DE REVALIDAÇÃO	NÚMERO	PERCENTUAL
Títulos obtidos no Paraguai	46	56,10
Títulos obtidos em outros países	36	43,90
TOTAL	82	100

Todos os Títulos obtidos no Paraguai possuíam nível de Mestrado e foram realizados na Área de Educação ou Gestão de Empresas, de acordo com a tabela a seguir:

ÁREA DE ESTUDOS	NÚMERO
Educação	43
Gestão de Empresas	3
TOTAL	46

Os Títulos aos quais se refere a tabela acima foram obtidos em três diferentes Instituições localizadas no Paraguai, são elas:

NOME DA INSTITUIÇÃO	NÚMERO
Universidade Autónoma de Assunción	11
Universidade Americana	33
Universidade Del Norte	2
TOTAL	46

Todos os processos referentes à Revalidação de Títulos obtidos no Paraguai foram indeferidos. As avaliações destes foram realizadas por Comissões de

Avaliação específicas para tal fim ou pela assessoria do Núcleo de Ensino, conforme tabela abaixo.

RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO	NÚMERO
Assessoria do Núcleo de Ensino da PROPGPq	44
Comissão de Avaliação nomeada por Portaria	2
TOTAL	46

A tabela a seguir mostra a situação, ano final do ano 2009, dos processos de solicitação de Revalidação de Títulos obtidos no exterior, com exceção daqueles cujos Títulos foram obtidos no Paraguai.

SITUAÇÃO	NÚMERO
Solicitações indeferidas	14
Solicitações deferidas	8 (sendo duas Institucionais e uma de Especialização)
Processos em avaliação pelas Comissões	11
Processos no Núcleo de Ensino aguardando indicação de Comissão de Avaliação	3 (todos de títulos obtidos em Cuba)
TOTAL	36

CURSOS DE DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO

ACADÊMICO	CENTRO FACULDADE	ALUNOS				
		Nº de Turmas	Final do Ano Anterior	Novos Matriculados	Titulados	Final do Ano Base
Biotecnologia – Renorbio	PROPGPq	04	273	89	03	367
Ciências Veterinárias	FAVET	08	28	12	08	32
Saúde Coletiva – UECE/UFC	CCS	02	12	18	-	30
TOTAL			313	119	11	429

DINTER/CAPEs	PROMOTORA	RECEPTORA E/OU ASSOCIADA			
Saúde Pública	FSP/USP	ESP – CE	UFC	UECE	Total
Nº de Alunos		10	06	04	20
Ciências Fisiológicas	UFRJ/UFMG/USP	-		UECE	
Nº de Alunos		-			
História	UFMD	-		UECE	UVA
Nº de Alunos					

CURSOS DE MESTRADOS PRÓPRIOS EM DESENVOLVIMENTO – 2009

ACADÊMICO	CENTRO FACULDADE	ALUNOS				
		Nº de Turmas	Final do Ano Anterior	Novos Matriculados	Titulados	Final do Ano Base
MA - Administração	CESA	02	31	15	17	29
MA - Ciências Físicas Aplicadas	CCT	07	17	15	12	29
MA - Ciências Fisiológicas	CCS	03	49	11	15	46
MA - Ciências Veterinárias	FAVET	04	24	23	19	28
MA - Ciência da Computação	CCT	03	23	21	08	34
MA - Cuidados Clínicos em Saúde	CCS	02	27	10	15	22
MA - Educação	CED	03	28	16	12	32
MA - Filosofia	CH	11	22	12	16	18
MA - Geografia	CCT	02	30	18	14	34
MA – História e Culturas	CH	04	22	10	07	25
MA - Lingüística Aplicada	CH	03	40	29	18	38
MA - Políticas Públicas e Sociedade	CH	02	29	18	09	38
MA - Saúde Pública	CCS	03	38	12	21	38
TOTAL			380	210	183	411

PROFISSIONAL	CENTRO FACULDADE	ALUNOS				
		Nº de Turmas	Final do Ano Anterior	Novos Matriculados	Titulados	Final do Ano Base
MP – Computação Aplicada	CCT	04	76	31	12	95
MP – Planejamento e Políticas Públicas	CESA	03	62	42	17	87
MP – Saúde Criança e do Adolescente	CCS	02	22	24	20	26
TOTAL			160	97	49	208

**DIPLOMAS EMITIDOS PARA A COLAÇÃO DE GRAU DE MESTRES E OUTORGA
DE TÍTULO DE DOUTOR – 2009**

CENTRO	CURSO	Nº POR CURSO	Nº POR CENTRO
CCT	MA – Geografia	18	37
	MA – Ciências da Computação	-	
	MA – Ciências Físicas Aplicadas	03	
	MA – Computação Aplicada	16	
CCS	MA – Saúde Pública	18	67
	MA – Ciências Fisiológicas	18	
	MP – Saúde da Criança e do Adolescente	20	
	MA – Cuidados Clínicos em Saúde	11	
FAVET	DO – Ciências Veterinárias	09	32
	MA – Ciências Veterinárias	21	
	MP – Ciências Avícolas	02	
CED	MA – Educação	12	12
CH	MA – Políticas Públicas e Sociedades	19	48
	MA – Lingüísticas Aplicadas	14	
	MA – Filosofia	11	
	MA – Histórias e Culturas	04	
PROGPq	DO – Doutorado em Biotecnologia	01	01
CESA	MP – Gestão de Negócios Turísticos	05	41
	MA – Administração	09	
	MP – Planejamento e Políticas Públicas	24	
	MP – Administração	03	
TOTAL		238	238

PROGRAMA DE BOLSAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Nº	AGÊNCIA FINANCIADORA	MODALIDADE	QUANTIDADE
1.	CAPES	Demanda Social/ Mestrado	113
2.		Demanda Social/ Doutorado	61
3.		PICDT – Doutorado	03
4.	FUNCAP	Mestrado	110
5.		Doutorado	46
6.	CNPq	Mestrado	18
7.		Doutorado	28
TOTAL			379

NÚMERO QUOTAS DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA FUNCAP PARA DOUTORADO E MESTRADO A PARTIR DE MARÇO/2009

DOUTORADO PRÓPRIO	CENTRO FACULDADE	QUANTIDADE
1. Ciências Veterinárias	FAVET	09
2. Biotecnologia - Renorbio	PROPGPq	35
3. Saúde Coletiva Associação UECE/UFC	CCS	02
TOTAL		46

MESTRADOS ACADÊMICOS	CENTRO FACULDADE	QUANTIDADE
1. Administração	CESA	07
2. Ciências Físicas Aplicadas	CCT	06
3. Ciências Fisiológicas	CCS	09
4. Ciências Veterinárias	FAVET	09
5. Ciências da Computação	CCT	08
6. Cuidados Clínicos em Saúde	CCS	08
7. Educação	CED	08
8. Filosofia	CH	08
9. Geografia	CCT	12
10. História e Culturas	CH	08
11. Lingüística Aplicada	CH	12
12. Políticas Públicas e Sociedade	CH	08
13. Saúde Pública	CCS	07
TOTAL		110

BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E REGIONAL – DCR – 2009

Nº	NOME	DEPARTAMENTO	ÁREA	PERÍODO
01	Ana Fabíola Leite Almeida	Departamento de Física - UECE	CET	2006 a 2009
02	Adryane Gorayeb Nogueira Caetano	Mestrado Acadêmico em Geografia -UECE	CET	2009 a 2012
03	David Rosenthal Nogueira Caetano	Pró-Reitoria de Planejamento - UECE	CHS	2009 a 2012
04	Georg Friedrich Irion	Departamento de Geociências da UECE	CET	2007 a 2010
05	Mohammed Saad Lahiou	Instituto Superior de Ciências Biomédicas - UECE	CSB	2008 a 2010
06	Roseli Barbosa	Instituto Superior de Ciências Biomédicas – UECE	CSB	2007 a 2010
07	Valeska Shelda Pessoa de Melo	Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias – UECE	CAA	2006 a 2009
08	Willian James Mello	Centro de Humanidades - UECE	CHS	2009 a 2012

RELATÓRIO ANUAL COORDENAÇÃO LATO SENSU - 2009

Dos 304 cursos de especialização já criados pela UECE, 59 destes cursos estão em funcionamento constituídos por 83 turmas em andamento e 2980 alunos matriculados, distribuídos nos seguintes Centros e Faculdades:

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Acadêmica em Ortodontia	04	12
Atividade Física: aspectos fisiológicos, patológicos e farmacológicos	01	41
Bioquímica e Biologia molecular aplicada a área de saúde	02	28
Ciência de Alimentos	05	21
Educação Física Escolar	02	39
Enfermagem Clínica: aspectos farmacológicos e patológicos do cuidar	04	31
Enfermagem do Trabalho	12	45
Enfermagem em Emergência	07	44
Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	10	25
Enfermagem em Estomaterapia	06	29
Enfermagem em Nefrologia	7	26
Enfermagem em Nefrologia	08	27
Enfermagem Obstétrica	10	38
Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	07	25
Implantodontia	04	16
Nutrição Clínica	04	33
Nutrição e Exercício Físico	06	27
Personal Training: avaliação e prescrição do treinamento personalizado voltado a saúde e ao rendimento	01	39
Saúde da Família	16	31
Saúde da Família	17	45
Saúde da Família	18	40
Saúde da Família	19	39
Saúde da Família e Comunidade	01	45
Saúde da Família e Comunidade	02	48
Saúde da Família e Comunidade	03	45
Saúde da Família e Comunidade	04	46
Saúde da Família e Comunidade	05	52
Saúde do Idoso	06	44
Saúde do Idoso	07	22
Saúde Mental	10	31
Saúde Pública	22	42
Saúde Pública	23	48
Saúde Pública	24	51
Saúde Pública	21	40
Treinamento Esportivo	02	50
Vigilância Sanitária de Alimentos	11	47
Vigilância Sanitária de Alimentos	09	38
Vigilância Sanitária de Alimentos	10	29

CCT – Centro de Ciências e Tecnologia

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Geoprocessamento Aplicado à Análise Ambiental e Recursos Hídricos	06	17
Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	02	34
Pesquisa Científica	03	39
Planejamento e Gestão Ambiental	08	26
Geografia: educação ambiental	04	38
Turismo e Meio Ambiente	06	35

CESA – Centro de Estudos Sociais Aplicados

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Administração Financeira	08	22
Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Sistemas de Saúde	06	33
Auditoria em Saúde	04	42
Auditoria em Saúde	05	32
Direito de Família, Registro Público e Sucessões	01	37
Direito Empresarial	06	23
Direito Penal e Direito Processual Penal	02	51
Estratégia e Gestão Empresarial	07	29
Gestão de Projetos	01	33
Psicologia Organizacional e do Trabalho	02	29
Serviço social Políticas Públicas e Direitos Sociais	03	33
Serviço Social políticas Públicas e Direitos Sociais	04	29
Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	01	45
Gestão de projetos	02	33

CED – Centro de Educação

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	01	40
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	02	40
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	03	40
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	04	41
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	05	40
Educação Inclusiva	06	49
Educação Infantil	02	46
Ensino de Matemática	15	41
Ensino de Matemática	16	41
Formação de Formadores	04	49
Gestão Escolar	23	45
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	13	43
Metodologia do Ensino de Artes	03	39
Metodologia do Ensino de História	09	41
Planejamento e Gestão Educacional	01	40
Psicopedagogia Clínica e Institucional	16	45
Psicopedagogia Clínica e institucional	17	45

CH – Centro de Humanidades

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Ensino de Língua Portuguesa	16	38
Filosofia Moderna do Direito	02	26
Formação de Tradutores	01	48
Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	02	24
Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	03	24

Faculdades

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Clinica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	02	
Literatura e Formação do Leitor	02	38
Perspectivas e Abordagem em História	05	20

Cursos de Aperfeiçoamento/especialização em andamento em 2009

CURSO	CENTRO
Acadêmica em Ortodontia	CCS
Administração Financeira	CESA
Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Sistemas de Saúde	CESA
Atividade Física: aspectos fisiológicos, patológicos e farmacológicos	CCS
Auditoria em Saúde	CESA
Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada a área de Saúde	CCS
Ciência de Alimentos	CCS
Clinica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	FAVET
Direito de Família, Registro Público e Sucessões	CESA
Direito Empresarial	CESA
Direito Penal e Direito Processual Penal	CESA
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	CED
Educação Física Escolar	CCS
Educação Inclusiva	CED
Educação Infantil	CED
Enfermagem Clínica: aspectos farmacológicos e patológicos do cuidar	CCS
Enfermagem do Trabalho	CCS
Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	CCS
Enfermagem em Emergência	CCS
Enfermagem em Estomaterapia	CCS
Enfermagem em Nefrologia	CCS
Enfermagem Obstétrica	CCS
Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	CCT
Ensino de Língua Portuguesa	CH
Ensino de Matemática	CED
Estratégia e Gestão Empresarial	CESA
Filosofia Moderna do Direito	CH
Formação de Formadores	CED
Formação de Tradutores	CH

Geografia: educação ambiental	CCT
Geoprocessamento Aplicado à Análise Ambiental e Recursos Hídricos	CCT
Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	CCS
Gestão de Projetos	CESA
Gestão Escolar	CED
Implantodontia	CCS
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	CED
Literatura e Formação do Leitor	FECLESC
Metodologia do Ensino de Artes	CED
Metodologia do ensino de História	CED
Nutrição Clínica	CCS
Nutrição e Exercício Físico	CCS
Personal Training: avaliação e prescrição do treinamento personalizado voltado a saúde e ao rendimento	CCS
Perspectivas e Abordagem em História	FECLESC
Pesquisa Científica	CCT
Planejamento e Gestão Ambiental	CCT
Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	CESA
Planejamento e Gestão Educacional	CED
Psicologia Organizacional e do Trabalho	CESA
Psicopedagogia Clínica e Institucional	CED
Saúde da Família	CCS
Saúde da Família e Comunidade	CCS
Saúde do Idoso	CCS
Saúde Mental	CCS
Saúde Pública	CCS
Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	CH
Serviço social Políticas Públicas e Direitos Sociais	CESA
Treinamento Esportivo	CCS
Turismo e Meio Ambiente	CCT
Vigilância Sanitária de Alimentos	CCS
Vigilância Sanitária de Alimentos	CCS

**TURMAS DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO INICIADOS EM 2009
POR CENTRO**

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Acadêmica em Ortodontia	04	12
Atividade Física: aspectos fisiológicos, patológicos e farmacológicos	01	41
Ciência de alimentos	05	21
Educação Física Escolar	02	39
Enfermagem Clínica: aspectos farmacológicos e patológicos do cuidar	04	31
Enfermagem do trabalho	12	45
Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	10	
Enfermagem em nefrologia	08	
Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	07	25
Implantodontia	04	16
Nutrição Clínica	04	33

Nutrição e Exercício Físico	06	27
Personal Training: avaliação e prescrição do treinamento personalizado voltado a saúde e ao rendimento	01	39
Saúde da Família	18	40
Saúde da Família	19	
Saúde do Idoso	07	22
Saúde Mental	10	31
Saúde Pública	22	42
Saúde Pública	24	
Saúde Pública	21	40
Treinamento Esportivo	02	50
Vigilância Sanitária de Alimentos	11	47
Vigilância Sanitária de Alimentos	10	29

CCT – Centro de Ciências e Tecnologia

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Metodologia do Ensino de Geografia	08	23
Pesquisa Científica	03	39
Planejamento e Gestão Ambiental	08	26
Turismo e Meio Ambiente	06	35

CESA – Centro de Estudos Sociais Aplicados

CURSO	TURMA	Nº DE ALUNOS
Administração Financeira	08	22
Auditoria em Saúde	04	42
Auditoria em Saúde	05	32
Direito de Família, Registro Público e Sucessões	01	37
Direito Empresarial	06	23
Gestão de Projetos	02	33
Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	01	45
Serviço Social Políticas Públicas e Direitos Sociais	03	33
Serviço Social Políticas Públicas e Direitos Sociais	04	29

TURMAS DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO FINALIZADOS EM 2009

NOME	TURMA	CENTRO
Alfabetização de Crianças	3	CED
Auditoria em Saúde	3	CESA
Direito Empresarial	7	CESA
Educação Biocêntrica – A pedagogia do Encontro	4	CED
Educação Inclusiva	4	CED
Educação Inclusiva	5	CED
Educação Profissional	1	CED
Enfermagem Cardiovascular	7	CCS
Enfermagem Clínica: Aspectos Farmacológicos e Patológicos do Cuidar	3	CCS
Enfermagem do Trabalho	9	CCS
Enfermagem do Trabalho	10	CCS

Enfermagem do Trabalho	11	CCS
Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	8	CCS
Enfermagem em Estomaterapia	6	CCS
Enfermagem em Gestão de Bloco Cirúrgico	1	CCS
Enfermagem em Nefrologia	6	CCS
Enfermagem Obstétrica	10	CCS
Ensino de Língua Portuguesa	16	CH
Estratégia e Gestão Empresarial	7	CESA
Família no Contexto Sócio-Jurídico	1	CESA
Filosofia Moderna do Direito	2	CH
Gestão Escolar	22	CED
Gestão da Qualidade em Serviço de Alimentação	6	CCS
Metodologia do Ensino de Artes	6	CED
Metodologia do Ensino de Geografia	7	CCT
Metodologia do Ensino de História	7	CED
Psicomotricidade	7	CED
Psicopedagogia Clínica e Institucional	15	CED
Saúde da Família	15	CCS
Saúde Mental	8	CCS
Semiótica aplicada à Literatura e Áreas Afins	2	CH
Serviço Social e Saúde da Família	2	CESA
Treinamento Esportivo	1	CCS

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÕES CRIADOS PELO CONSU EM 2009

CURSO	CENTRO
Acadêmica em Endodontia	CCS
Aperfeiçoamento em Sofrimento Psíquico na Contemporaneidade	CCS
Direito de Família, Registro Público e Sucessões	CESA
Docência em Saúde	CCS
Fisiologia do Exercício Físico	CCS
Gestão do Sistema Único de Saúde	CCS
Gestão Pedagógica na Escola Básica	CED
Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde	CCS
Modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Mental	CCS
Ouvidoria	CESA
Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	CESA
Redes de Computadores	CCT
Segurança Alimentar e Nutricional	CCS
Serviço Social Trabalho e Ética Profissional	CESA

TURMAS DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO APROVADOS EM 2009 QUE NÃO INICIARAM

Das 55 turmas de cursos de especialização aprovadas pela câmara lato sensu neste ano 29 ainda não iniciaram.

CURSO	CENTRO	TURMA
Alfabetização de Crianças	CED	04
Aperfeiçoamento em Sofrimento Psíquico	CCS	01

Auditoria	CESA	03
Auditoria em Saúde	CESA	06
Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada a Área de Saúde	FACEDI	03
Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	CED	06
Educação Biocêntrica	CED	05
Educação Inclusiva	CED	07
Enfermagem Cardiovascular	CCS	08
Enfermagem do Trabalho	CCS	13
Enfermagem Obstétrica	CCS	11
Ensino de Matemática	CED	17
Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	CCT	03
Gestão do Sistema Único de saúde	CCS	01
Gestão do Sistema Único de saúde	CCS	02
Gestão do Sistema Único de saúde	CCS	03
Gestão Educacional	FAFIDAM	01
Gestão Pedagógica na Escola Básica	CED	01
Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde	CCS	01
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	CED	14
Literatura e Formação do Leitor	FAFIDAM	01
Línguas Estrangeiras-inglês	FECLI	08
Modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Mental	CCS	01
Ouvidoria	CESA	01
Psicomotricidade numa Abordagem Clínica e Educacional	CED	08
Psicopedagogia Clínica e Institucional	CED	18
Redes de Computadores	CCT	01
Serviço Social, Trabalho e Ética Profissional	CESA	01
Vigilância Sanitária de Alimento	CCS	12

QUADROS DE RESUMO

CURSOS / TURMAS DE ESPECIALIZAÇÃO POR CENTRO / FACULDADE

DESCRIÇÃO	CESA	CH	CCT	CCS	CED	FACULDADE/ INTERIOR	TOTAL
Cursos em andamento	11	04	06	24	11	03	59
Turmas em Andamento	14	05	06	38	17	03	83
Turmas Iniciadas/2009	09	-	04	23	-	-	36
Turmas Concluídas/2009	05	03	01	14	10	-	33

CERTIFICADOS DE ESPECIALIZAÇÃO EXPEDIDOS

Nº	CENTRO	QUANTIDADE
01	Centro de Humanidades	28
02	Centro de Estudos Sociais Aplicados	61
03	Centro de Ciências e Tecnologia	55
04	Centro de Ciências da Saúde	264
05	Faculdade de Veterinária	5
06	Centro de Educação	221
07	Outras Faculdades	31
TOTAL		671

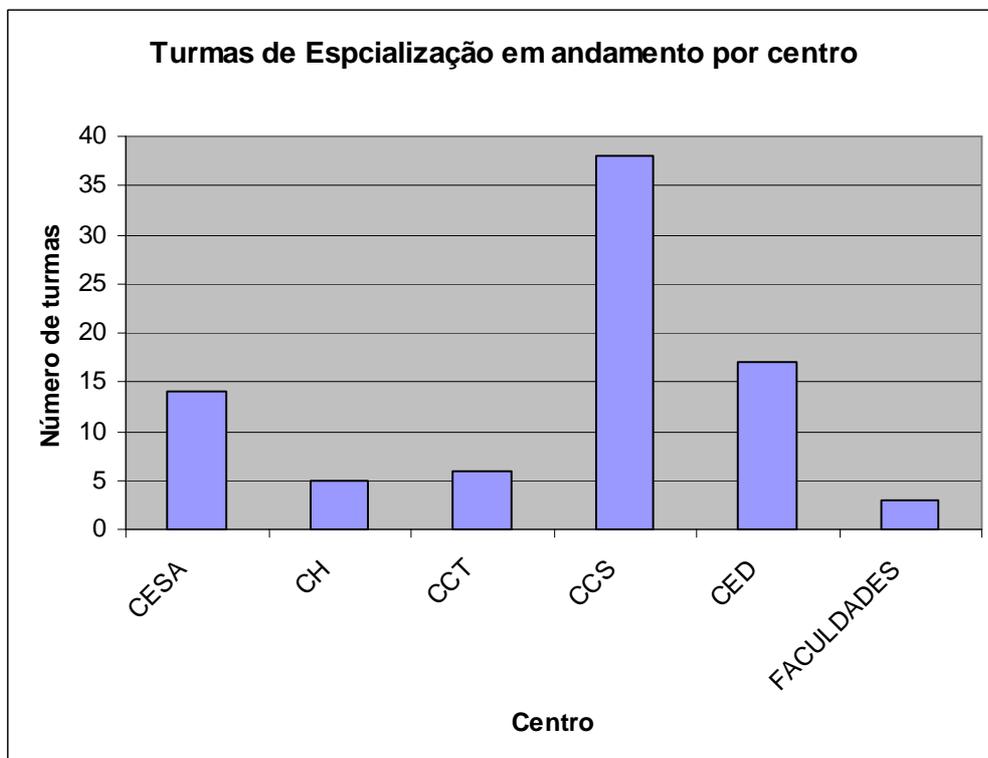
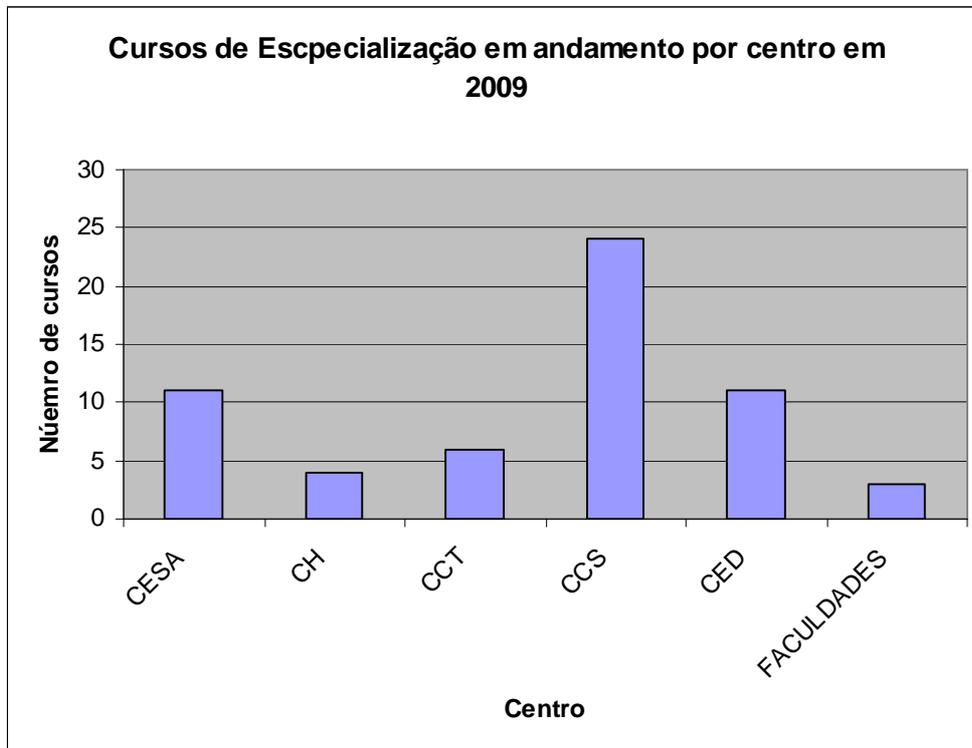
MONOGRAFIAS DEFENDIDAS POR CENTRO/FACULDADE

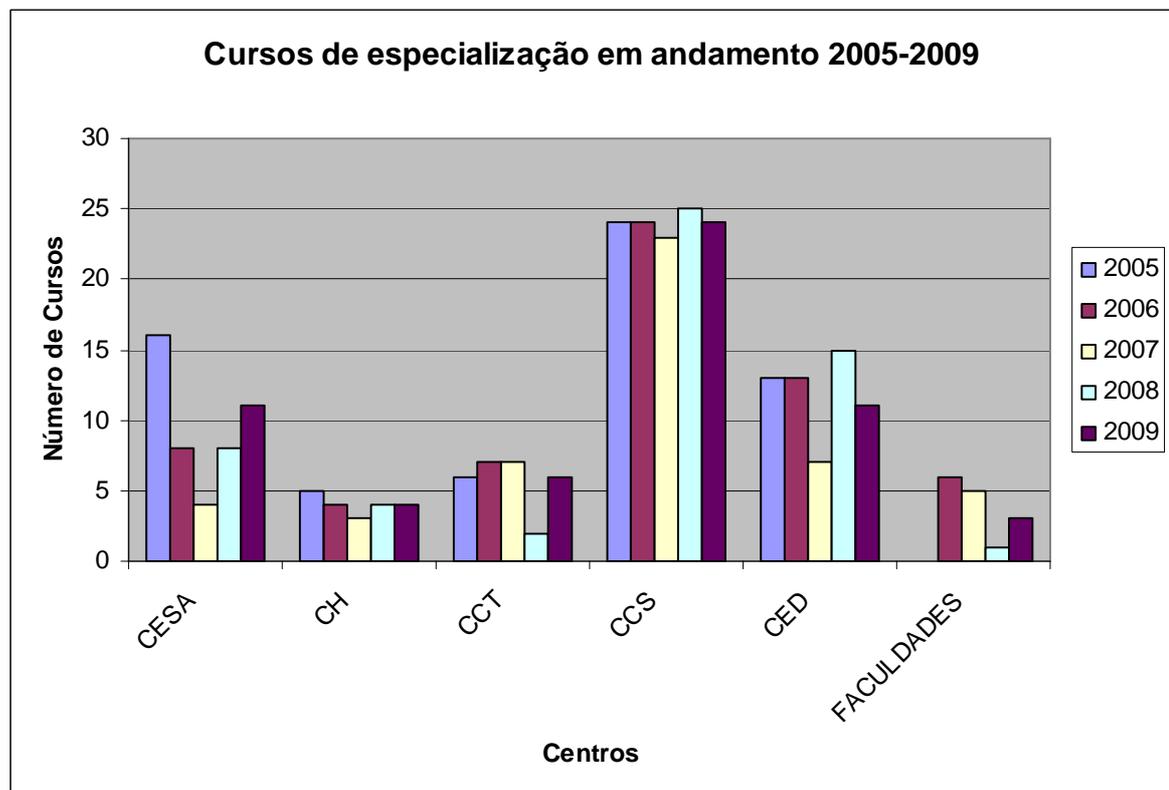
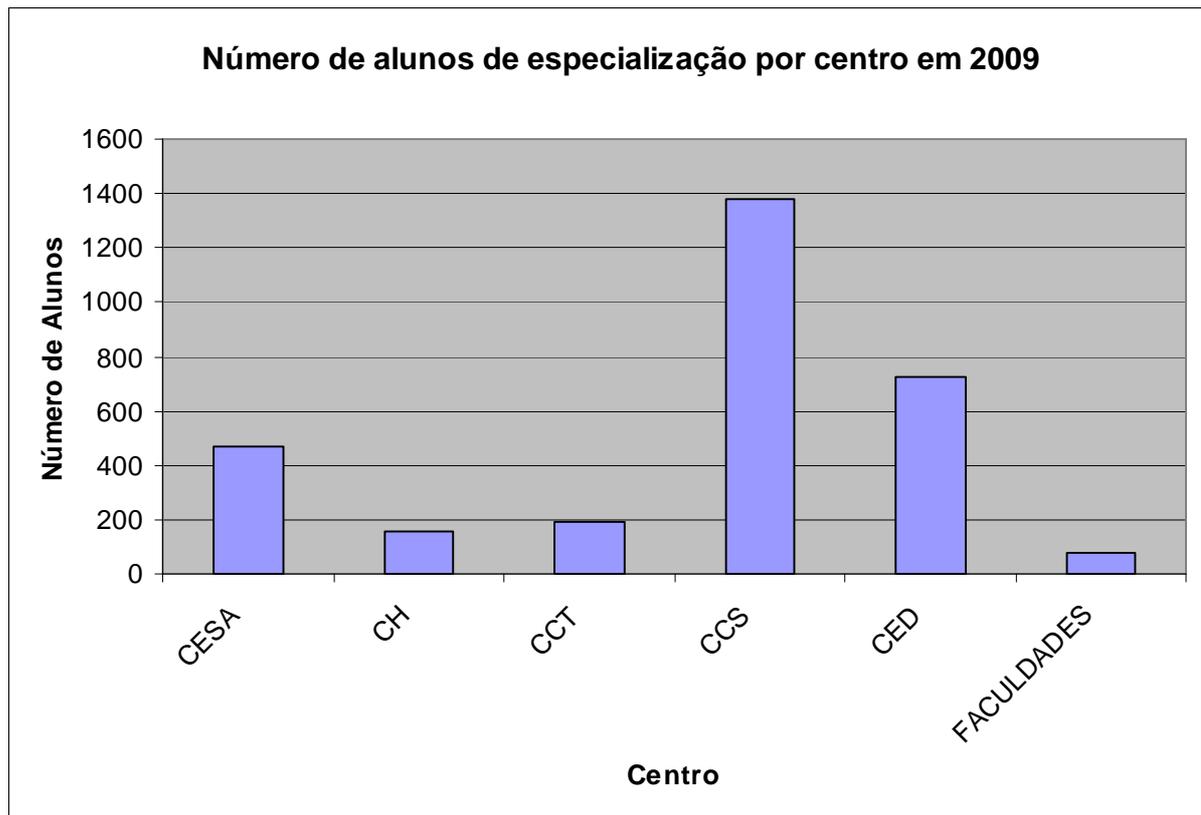
Nº	CENTRO	QUANTIDADE
01	CH	28
02	CESA	48
03	CCT	55
04	CCS	101
05	FAVET	17
06	CED	250
TOTAL		499

QUADRO GERAL

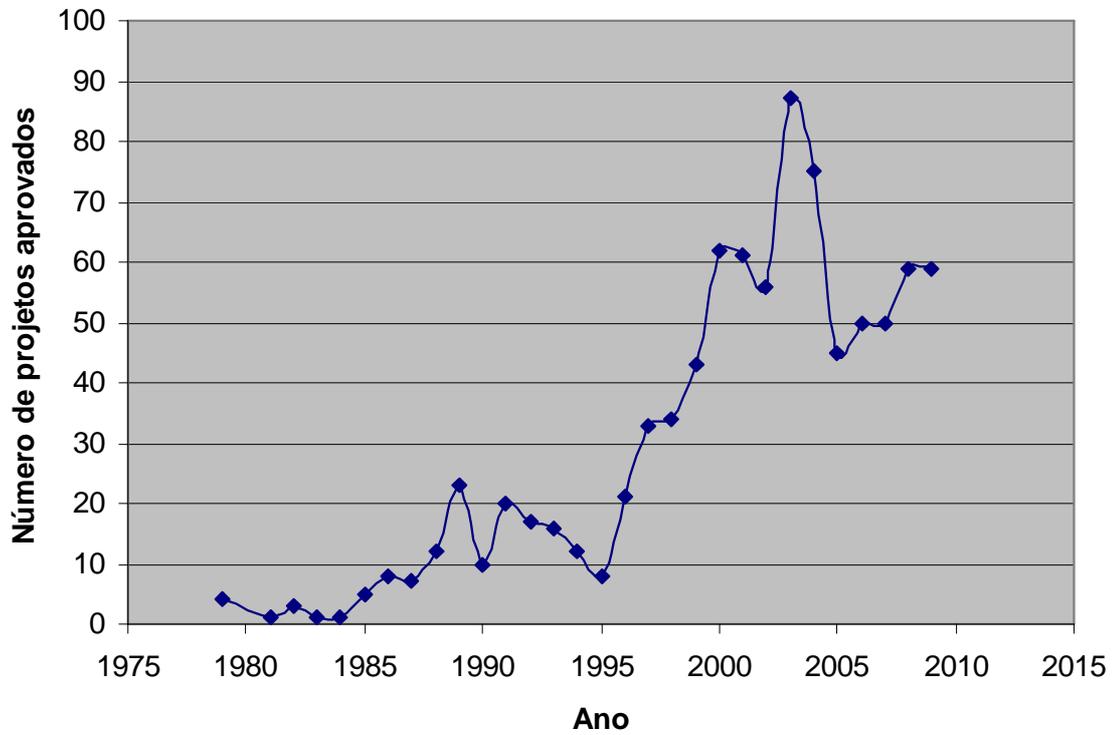
ESPECIFICAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM 2009	QUANTIDADE
Cursos em Andamento	59
Cursos Iniciados	30
Cursos Concluídos	30
Turmas em andamento	83
Turmas iniciadas	36
Turmas concluídas	33
Cursos realizados em convênio	08
Projetos de cursos aprovados	55
Número de alunos	2980
Projetos de Cursos de Esp. Aprovados CEPE	08
Cursos de Especialização ofertados no interior	02
Monografias Defendidas	499
Certificados Expedidos	671

INDICADORES

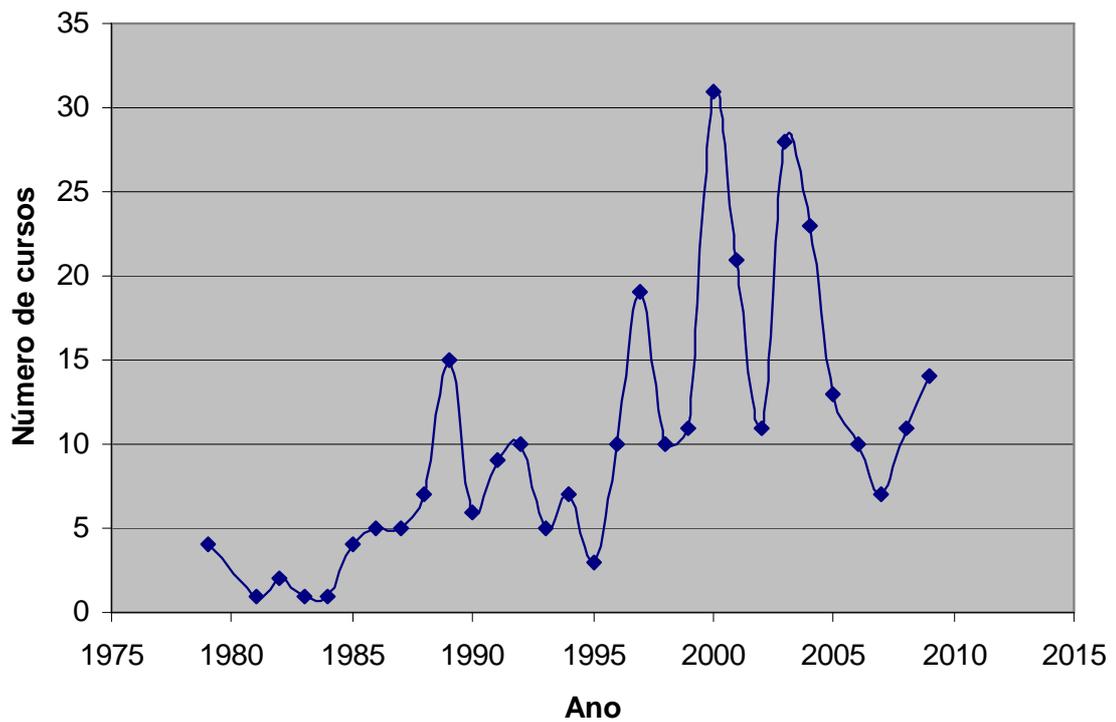




Curva de projetos de turmas aprovados por ano



Curva de cursos criados por ano



4 - RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE PESQUISA – 2009

Diretoria de Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa da PROPGPq da UECE é responsável pelo gerenciamento de quatro dos Programas Institucionais de Iniciação Científica:

1. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC/UECE) – sem financiamento;
2. Programa de Iniciação Científica (IC/UECE) – fomentado pela própria Instituição (contrapartida para o financiamento de outras agências);
3. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T/FUNCAP) – fomentado através de recursos do Governo Estadual; e
4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) – fomentado através de recurso do Governo Federal.

Esses programas contam atualmente com 678 alunos cadastrados. Eles estão divididos nos programas e por área conforme representado na Tabela 1 abaixo.

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UECE DURANTE O ANO DE 2009.

GRANDE ÁREA	PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			
	IC/UECE	ICT/FUNCAP	PIBIC/CNPq	PROVIC/UECE
Ciências Agrárias	11	19	15	19
Ciências Biológicas	23	17	16	23
Ciências da Saúde	33	27	27	52
Ciências Exatas e da Terra	34	21	22	32
Ciências Humanas	53	31	40	82
Ciências Sociais Aplicadas	10	07	08	09
Linguística, Letras e Artes	12	08	07	15
Canceladas	00	00	00	05
TOTAL	176	130	135	237

Esses alunos estão vinculados a 282 projetos de pesquisa, coordenados por 217 professores orientadores, distribuídos por área como na Tabela 2 a seguir.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E ORIENTADORES POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS
Ciências Agrárias	18	32
Ciências Biológicas	27	38
Ciências da Saúde	38	53
Ciências Exatas e da Terra	36	47
Ciências Humanas	66	76
Ciências Sociais Aplicadas	16	17
Lingüística, Letras e Artes	16	19
TOTAL	217	282

O núcleo de pesquisa da PROPGPq também é responsável pelo processo de certificação dos grupos de pesquisa da UECE, os quais são cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Nas tabelas a seguir estão as principais informações sobre os grupos de pesquisa, obtidas em relatório gerado pelo Diretório de Grupos do CNPq no final de novembro de 2009.

INDICADORES GERAIS

TABELA 3 - INDICADORES GERAIS

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Último censo	92	536	340	942	81	302	5,8	3,7	10,2	0,9	3,3
Base corrente											
Certificado	92	540	345	978	88	309	5,9	3,8	10,6	1,0	3,4
Não-atualizado	4	22	13	51	1	16	5,5	3,2	12,8	0,2	4,0
Aguardando certificação	6	25	15	49	2	12	4,2	2,5	8,2	0,3	2,0
Em preenchimento	12	41	31	51	5	19	3,4	2,6	4,2	0,4	1,6
Certificação negada	1	1	1	2	0	3	1,0	1,0	2,0		3,0

INDICADORES DESAGREGADOS

TABELA 4 - GRUPOS DE PESQUISA

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO						(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)			
Ciências Agrárias	13	10	0	3	0	0	0,77	1,00	
Ciências Biológicas	11	12	0	0	1	2	1,09	1,09	
Ciências da Saúde	17	17	1	0	0	0	1,00	1,06	
Ciências Exatas e da Terra	11	9	0	0	0	4	0,82	0,82	
Ciências Humanas	30	29	3	0	0	4	0,97	1,07	
Ciências Sociais Aplicadas	4	5	1	1	0	0	1,25	1,75	
Engenharias	2	5	0	0	0	0	2,50	2,50	
Linguística, Letras e Artes	4	5	1	0	0	2	1,25	1,50	
TOTAL	92	92	6	4	1	12	1,00	1,11	

TABELA 5 - PESQUISADORES

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO						(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)			
Ciências Agrárias	78	60	0	17	0	0	0,77	0,99	
Ciências Biológicas	68	71	0	0	1	4	1,04	1,04	
Ciências da Saúde	92	97	2	0	0	0	1,05	1,08	
Ciências Exatas e da Terra	62	48	0	0	0	20	0,77	0,77	
Ciências Humanas	208	213	12	0	0	15	1,02	1,08	
Ciências Sociais Aplicadas	25	30	8	5	0	0	1,20	1,72	
Engenharias	10	19	0	0	0	0	1,90	1,90	
Linguística, Letras e Artes	13	23	3	0	0	3	1,77	2,00	
TOTAL	556	561	25	22	1	42	1,01	1,09	

TABELA 6 - PESQUISADORES DOUTORES

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO						(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)			
Ciências Agrárias	65	54	0	11	0	0	0,83	1,00	
Ciências Biológicas	58	64	0	0	1	3	1,10	1,10	
Ciências da Saúde	47	51	2	0	0	0	1,09	1,13	
Ciências Exatas e da Terra	49	41	0	0	0	19	0,84	0,84	
Ciências Humanas	106	109	5	0	0	7	1,03	1,08	
Ciências Sociais Aplicadas	14	15	5	2	0	0	1,07	1,57	
Engenharias	7	15	0	0	0	0	2,14	2,14	
Linguística, Letras e Artes	11	13	3	0	0	3	1,18	1,45	
TOTAL	357	362	15	13	1	32	1,01	1,09	

TABELA 7 - ESTUDANTES

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO						(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)			
Ciências Agrárias	135	100	0	29	0	0	0,74	0,96	
Ciências Biológicas	127	135	0	0	2	5	1,06	1,06	
Ciências da Saúde	174	187	7	0	0	0	1,07	1,11	
Ciências Exatas e da Terra	89	84	0	0	0	28	0,94	0,94	
Ciências Humanas	312	358	27	0	0	17	1,15	1,23	
Ciências Sociais Aplicadas	49	40	9	22	0	0	0,82	1,45	
Engenharias	23	32	0	0	0	0	1,39	1,39	
Linguística, Letras e Artes	44	49	6	0	0	1	1,11	1,25	
TOTAL	953	985	49	51	2	51	1,03	1,14	

TABELA 8 - TÉCNICOS

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO					(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)		
Ciências Agrárias	14	16	0	1	0	0	1,14	1,21
Ciências Biológicas	13	15	0	0	0	3	1,15	1,15
Ciências da Saúde	26	29	0	0	0	0	1,12	1,12
Ciências Exatas e da Terra	5	5	0	0	0	0	1,00	1,00
Ciências Humanas	21	21	2	0	0	2	1,00	1,10
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	0	0	0	0	1,00	1,00
Engenharias	0	0	0	0	0	0		
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	81	88	2	1	0	5	1,09	1,12

TABELA 9 - LINHAS DE PESQUISA

Variável de filtro	Último censo (a)	BASE CORRENTE, DE ACORDO COM O STATUS DO GRUPO					(b)/(a)	(b+c+d) / (a)
		Certificados (b)	Aguardando certificação (c)	Não-atualizados (d)	Certificação negada (e)	Em preenchimento (f)		
Ciências Agrárias	51	37	0	14	0	0	0,73	1,00
Ciências Biológicas	39	40	0	0	3	2	1,03	1,03
Ciências da Saúde	52	54	2	0	0	0	1,04	1,08
Ciências Exatas e da Terra	39	32	0	0	0	13	0,82	0,82
Ciências Humanas	88	92	6	0	0	3	1,05	1,11
Ciências Sociais Aplicadas	12	15	3	2	0	0	1,25	1,67
Engenharias	11	21	0	0	0	0	1,91	1,91
Linguística, Letras e Artes	10	18	1	0	0	1	1,80	1,90
TOTAL	302	309	12	16	3	19	1,02	1,12

ESTRATIFICAÇÃO DE GRUPOS CERTIFICADOS

Somente foram estratificados os grupos pertencentes à UECE, cadastrados no censo de 2004 até (20/10/2004). Ver metodologia e outras informações na página eletrônica do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, procurar por Censo 2004 em seguida Estratificação.

LEGENDA:

Co = consolidados;
eC = em consolidação;
eF = em formação;

TABELA 10 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Biologia e Cultivo de Crustáceos</u>	<u>Célia Maria de Souza Sampaio</u>	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	Co
2.	<u>Doenças Infecciosas de Animais</u>	<u>Maria Fátima da Silva Teixeira</u>	Medicina Veterinária	Co
3.	<u>Fisiologia e Controle da Reprodução de Pequenos Ruminantes</u>	<u>Vicente José de Figueirêdo Freitas</u>	Medicina Veterinária	Co
4.	<u>Genômica Estrutural, Funcional e Analítica</u>	<u>Diana Magalhães de Oliveira</u>	Medicina Veterinária	eC
5.	<u>Helminthoses de Pequenos Ruminantes</u>	<u>Claudia Maria Leal Bevilaqua</u>	Medicina Veterinária	eC
6.	<u>Manipulação de Folículos Ovarianos</u>	<u>José Ricardo de Figueiredo</u>	Medicina Veterinária	Co
7.	<u>Nutrição e Produção de Pequenos Ruminantes</u>	<u>Davide Rondina</u>	Medicina Veterinária	Co
8.	<u>Reprodução de Carnívoros</u>	<u>Lúcia Daniel Machado da Silva</u>	Medicina Veterinária	Co

TABELA 11 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Biologia dos Insetos Sociais</u>	<u>Yves Patric Quinet</u>	Zoologia	eF
2.	<u>Controle e Regulação da Pressão Arterial e do Metabolismo do Sódio</u>	<u>Manasses Claudino Fonteles</u>	Fisiologia	Co
3.	<u>Ecofisiologia de Halófitas</u>	<u>Oriel Herrera Bonilla</u>	Botânica	eC
4.	<u>Eletrofisiologia de Tecidos Excitáveis</u>	<u>Jose Henrique Leal-Cardoso</u>	Fisiologia	eC
5.	<u>Imunologia e Bioquímica de Animais</u>	<u>Diana Célia Sousa Nunes-Pinheiro</u>	Imunologia	eC
6.	<u>Metabolismo de Peptídeos Biologicamente Ativos</u>	<u>Krishnamurti de Moraes Carvalho</u>	Farmacologia	eC
7.	<u>Núcleo de Estudos Avançados em Resistência a Antimicrobianos</u>	<u>Marcos Fábio Gadelha Rocha</u>	Microbiologia	eC
8.	<u>Produtos Naturais de Origem Vegetal</u>	<u>Jose Henrique Leal-Cardoso</u>	Farmacologia	eC
9.	<u>Toxinologia de Produtos Naturais</u>	<u>Krishnamurti de Moraes Carvalho</u>	Farmacologia	Co

TABELA 12 - CIÊNCIAS DA SAÚDE

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Cultura, Saberes e Práticas em Saúde</u>	<u>Andrea Caprara</u>	Saúde Coletiva	Co
2.	<u>Economia da Saúde</u>	<u>Marcelo Gurgel Carlos da Silva</u>	Saúde Coletiva	eF
3.	<u>Educação e Saúde Coletiva</u>	<u>Silvia Maria Nóbrega-Therrien</u>	Saúde Coletiva	eF
4.	<u>Educação, Saúde e Sociedade</u>	<u>Ana Ruth Macêdo Monteiro</u>	Saúde Coletiva	eF
5.	<u>Indicadores de Saúde</u>	<u>Marcelo Gurgel Carlos da Silva</u>	Saúde Coletiva	eF
6.	<u>Nutrição e Doenças Crônico-Degenerativas</u>	<u>Helena Alves de Carvalho Sampaio</u>	Nutrição	eF
7.	<u>Nutrição Funcional</u>	<u>Fernanda Maria Machado Maia</u>	Nutrição	eF
8.	<u>Nutrição Materno-Infantil</u>	<u>Helena Alves de Carvalho Sampaio</u>	Nutrição	eF
9.	<u>Ósteses, Poiesis e Transtornos Crônicos</u>	<u>Maria Euridéa de Castro</u>	Enfermagem	eC
10.	<u>POLÍTICAS, SABERES E PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA</u>	<u>Thereza Maria Magalhães Moreira</u>	Enfermagem	eF
11.	<u>Saúde da Mulher e Família</u>	<u>Dafne Paiva Rodrigues</u>	Saúde Coletiva	eF
12.	<u>Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem - GRUPSFE</u>	<u>Maria Salete Bessa Jorge</u>	Saúde Coletiva	eC
13.	<u>Vida e Trabalho</u>	<u>José Jackson Coelho Sampaio</u>	Saúde Coletiva	eF

TABELA 13 - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Biotecnologia Ambiental</u>	<u>Carlucio Roberto Alves</u>	Química	eF
2.	<u>Desenvolvimento de Metodologias Analíticas</u>	<u>Carlos Emanuel de Carvalho Magalhães</u>	Química	eF
3.	<u>Educação em Química</u>	<u>Airton Marques da Silva</u>	Química	eF
4.	<u>Energias Alternativas</u>	<u>Lutero Carmo de Lima</u>	Física	eF
5.	<u>Física da Atmosfera</u>	<u>Carlos Jacinto de Oliveira</u>	Física	eC
6.	<u>Redes de Comunicação</u>	<u>Joaquim Celestino Júnior</u>	Ciência da Computação	eF
7.	<u>Síntese e Caracterização de Compostos Inorgânicos</u>	<u>Augusto Leite Coelho</u>	Química	eF
8.	<u>Sistemas Costeiros e Oceânicos</u>	<u>Jader Onofre de Moraes</u>	Geociências	eC

TABELA 14 - CIÊNCIAS HUMANAS

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>A fundamentação Política em Benedictus de Spinoza</u>	<u>Emanuel Angelo da Rocha Fragoso</u>	Filosofia	eC
2.	<u>Direitos Humanos e Políticas Públicas de Segurança</u>	<u>Maria Glaucíria Mota Brasil</u>	Sociologia	eF
3.	<u>Docência no Ensino Superior e na Educação Básica</u>	<u>Maria Socorro Lucena Lima</u>	Educação	eF
4.	<u>Educação Especial</u>	<u>Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães</u>	Educação	eF
5.	<u>Ética e Direitos Humanos</u>	<u>Marly Carvalho Soares</u>	Filosofia	eC
6.	<u>Globalização e Espaços Agrícolas</u>	<u>Denise de Souza Elias</u>	Geografia	eC
7.	<u>Metafísica e Estética</u>	<u>Eduardo Jorge Oliveira Triandopolis</u>	Filosofia	eC
8.	<u>Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano</u>	<u>Geovani Jacó de Freitas</u>	Sociologia	eF
9.	<u>Política Educacional, Gestão e Aprendizagem</u>	<u>Sofia Lerche Vieira</u>	Educação	eC
10.	<u>Políticas Sociais, Trabalho e Cidadania</u>	<u>Francisco Horacio da Silva Frota</u>	Sociologia	eC
11.	<u>Práticas Urbanas</u>	<u>Antônio de Pádua Santiago de Freitas</u>	História	eF
12.	<u>Sistemas Técnicos e Espaço</u>	<u>Luiz Cruz Lima</u>	Geografia	eC
13.	<u>Trabalho, Educação e Luta de Classes</u>	<u>Maria Susana Vasconcelos Jimenez</u>	Educação	eF

TABELA 15 - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Gestão e Estudos Organizacionais</u>	<u>Ana Augusta Ferreira de Freitas</u>	Administração	eF
2.	<u>Políticas Públicas e Exclusão Social</u>	<u>Francisca Rejane Bezerra Andrade</u>	Serviço Social	eC

TABELA 16 - LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

	Nome do grupo	Nome do líder	Área	Estrato
1.	<u>Arte e Música</u>	<u>Alfredo Jacinto de Barros</u>	Artes	eF

INDICADORES DE ORIENTADORES E BOLSISTAS DO CNPQ E DOCENTES/CAPES

TABELA 17 - BOLSISTAS PQ/CNPQ

	Nome	Nível	Área
1	Ana Maria Sampaio Assreuy	PQ-2	Farmacologia
2	Ana Paula Ribeiro Rodrigues	PQ-2	Medicina Veterinária
3	Andrea Caprara	PQ-2	Saúde Coletiva
4	Claudia Maria Leal Bevilaqua	PQ-1	Medicina Veterinária
5	Davide Rondina	PQ-2	Medicina Veterinária
6	Denise de Souza Elias	PQ-1D	Geografia
7	Fábio Perdigão Vasconcelos	PQ-2	Engenharia Sanitária
8	Jader Onofre de Moraes	PQ-1A	Oceanografia
9	Jose Ferreira Nunes	PQ-1D	Medicina Veterinária
10	Jose Henrique Leal-Cardoso	PQ-1B	Fisiologia
11	José Ricardo de Figueiredo	PQ-1B	Medicina Veterinária
12	Lidriana de Souza Pinheiro	PQ-2	Geociências
13	Lúcia Daniel Machado da Silva	PQ-1C	Medicina Veterinária
14	Lutero Carmo de Lima	PQ-2	Fontes Alternativas de Energia
15	Manasses Claudino Fonteles	PQ-1A	Farmacologia
16	Marcos Fábio Gadelha Rocha	PQ-1D	Microbiologia
17	Maria Salete Bessa Jorge	PQ-1C	Enfermagem
18	Nilberto Robson Falcão do Nascimento	PQ-2	Farmacologia
19	Selene Maia de Moraes	PQ-2	Química
20	Sofia Lerche Vieira	PQ-1C	Educação
21	Thereza Maria Magalhães Moreira	PQ-2	Enfermagem
22	Vera Lúcia Santiago Araújo	PQ-2	Linguística
23	Vicente José de Figueirêdo Freitas	PQ-2	Medicina Veterinária

TABELA 18 - BOLSISTAS PQ/CNPQ

Descrição do filtro	Total da variável de análise (a)	Ausentes (b)	PRESENTES EM GRUPOS		(b)/(a)	(c)/(a)	(d)/(a)
			Certificados (c)	Demais status (d)			
Ciências Agrárias	7	0	7	0		1,00	
Ciências Biológicas	5	0	5	0		1,00	
Ciências da Saúde	3	0	3	0		1,00	
Ciências Exatas e da Terra	3	0	3	0		1,00	
Ciências Humanas	3	0	3	0		1,00	
Engenharias	1	0	1	0		1,00	
Linguística, Letras e Artes	1	0	1	0		1,00	
Outra	1	0	1	0		1,00	
TOTAL	24	0	24	0		1,00	

TABELA 19 - ORIENTADORES IC/PIBIC

Descrição do filtro	Total da variável de análise (a)	Ausentes (b)	PRESENTES EM GRUPOS		(b)/(a)	(c)/(a)	(d)/(a)
			Certificados (c)	Demais status (d)			
Ciências Agrárias	14	1	12	1	0,07	0,86	0,07
Ciências Biológicas	15	0	15	0		1,00	
Ciências da Saúde	24	0	24	0		1,00	
Ciências Exatas e da Terra	17	2	15	0	0,12	0,88	
Ciências Humanas	39	2	36	1	0,05	0,92	0,03
Ciências Sociais Aplicadas	6	1	5	0	0,17	0,83	
Engenharias	2	0	2	0		1,00	
Linguística, Letras e Artes	8	1	7	0	0,12	0,88	
TOTAL	125	7	116	2	0,06	0,93	0,02

TABELA 20 - BOLSISTAS IC/PIBIC

Descrição do filtro	Total da variável de análise (a)	Ausentes (b)	PRESENTES EM GRUPOS		(b)/(a)	(c)/(a)	(d)/(a)
			Certificados (c)	Demais status (d)			
Ciências Agrárias	16	10	5	1	0,62	0,31	0,06
Ciências Biológicas	16	8	8	0	0,50	0,50	
Ciências da Saúde	26	9	17	0	0,35	0,65	
Ciências Exatas e da Terra	19	13	6	0	0,68	0,32	
Ciências Humanas	42	18	23	1	0,43	0,55	0,02
Ciências Sociais Aplicadas	6	2	4	0	0,33	0,67	
Engenharias	2	1	1	0	0,50	0,50	
Linguística, Letras e Artes	8	5	2	1	0,62	0,25	0,12
TOTAL	135	66	66	3	0,49	0,49	0,02

TABELA 21 - DOCENTES CAPES (PERMANENTE)

	Nome	Área	PRESENTES EM GRUPOS	
			Certificados	Demais status
1	Adelita Neto Carleial	Geografia	✓	-
2	Alexandre Araújo Costa	Multidisciplinar	✓	-
3	Allan Kardec Duailibe Barros Filho	Engenharia Elétrica	✓	-
4	Ana Ignêz Belém Lima Nunes	Educação	✓	-
5	Ana Maria Sampaio Assreuy	Fisiologia	✓	-
6	Ana Maria Souto-Maior	Não informado	✓	-
7	Ana Paula Ribeiro Rodrigues	Medicina Veterinária	✓	-
8	Ana Ruth Macêdo Monteiro	Enfermagem	✓	-
9	Ana Sílvia Rocha Ipiranga	Administração	✓	-
10	Ana Virginia de Melo Fialho	Enfermagem	✓	-
11	Andrea Caprara	Saúde Coletiva	✓	-
12	Andrelina Noronha Coelho de Souza	Fisiologia	✓	-
13	Antonia Dilamar Araújo	Letras	✓	-
14	Antonio Carlos Santana dos Santos	Multidisciplinar	✓	-
15	Antonio Clecio Fontelles Thomaz	Ciência da Computação	✓	-
16	Antonio de Barros Serra	Ciência da Computação	✓	-
17	Antônio de Pádua Santiago de Freitas	História	✓	-
18	Antonio Germano Magalhães Junior	Educação	✓	-
19	Antônio Luciano Pontes	Letras	✓	-
20	Bruno Andrade Cardi	Fisiologia	✓	-
21	Carlos Jacinto de Oliveira	Multidisciplinar	✓	-
22	Cicero Eduardo Ramalho Neto	Não informado	-	✓
23	Cidcley Teixeira de Souza	Ciência da Computação	✓	-
24	Cláudia Ferreira Santos	Fisiologia	✓	-
25	Claudia Maria Leal Bevilaqua	Medicina Veterinária	✓	-
26	Cláudia Sousa Leitão	Sociologia	✓	-
27	Claudiana Nogueira de Alencar	Letras	✓	-
28	Consuelo Helena Aires de Freitas	Enfermagem	✓	-
29	Crystianne Calado Lima	Fisiologia	✓	-
30	Dafne Paiva Rodrigues	Administração Hospitalar	✓	-

31	Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro	Geografia	✓	-
32	Davide Rondina	Medicina Veterinária	✓	-
33	Denise de Souza Elias	Geografia	✓	-
34	Denise Maria Wanderlei Silva	Não informado	✓	-
35	Diana Célia Sousa Nunes-Pinheiro	Medicina Veterinária	✓	-
36	Eduardo Jorge Oliveira Triandopolis	Filosofia	✓	-
37	Edy Sousa de Brito	Não informado	✓	-
38	Emanuel Angelo da Rocha Fragoso	Filosofia	✓	-
39	Emerson Mariano da Silva	Multidisciplinar	✓	-
40	Emygdia Rosa do Rêgo Barros Pires Leal- Mesquita	Medicina	✓	-
41	Erick Assis de Araújo	História	✓	-
42	Fábio Perdigão Vasconcelos	Geografia	✓	-
43	Fernando Pinto Ramalho	Multidisciplinar	✓	-
44	Flávia Raquel Fernandes do Nascimento	Medicina	✓	-
45	Flavio Rodrigues do Nascimento	Geografia	-	✓
46	Francisca Rejane Bezerra Andrade	Sociologia	✓	-
47	Francisco Carlos Jacinto Barbosa	História	✓	-
48	Francisco Horacio da Silva Frota	Sociologia	✓	-
49	Francisco José da Costa	Administração	✓	-
50	Francisco José Gomes Damasceno	História	✓	-
51	Francisco José Maia Pinto	Administração Hospitalar	✓	-
52	Francisco José Soares Teixeira	Filosofia	✓	-
53	Francisco Josênio Camelo Parente	Sociologia	✓	-
54	Francisco Roberto Pinto	Administração	✓	-
55	Francisco Sales Ávila Cavalcante	Multidisciplinar	✓	-
56	Gandhi Rádís Baptista	Bioquímica	✓	-
57	Geovani Jacó de Freitas	Sociologia	✓	-
58	Gerson Augusto de Oliveira Junior	História	✓	-
59	Gerson Paiva Almeida	Multidisciplinar	✓	-
60	Gisafran Nazareno Mota Jucá	História	✓	-
61	Gustavo Augusto Lima de Campos	Ciência da Computação	✓	-

62	Helena Alves de Carvalho Sampaio	Saúde Coletiva	✓	-
63	Helio Almeida Burity	Não informado	✓	-
64	Hermano Machado Ferreira Lima	Sociologia	✓	-
65	Ilana Viana do Amaral	Filosofia	✓	-
66	Isabel Maria Sabino de Farias	Educação	✓	-
67	Lúta Lerche Vieira	Letras	✓	-
68	Ivan da Rocha Pitta	Farmácia	✓	-
69	Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa	Geografia	✓	-
70	Jader Onofre de Moraes	Geografia	✓	-
71	Jan Gerard Joseph ter Reegen	Filosofia	✓	-
72	João Batista Carvalho Nunes	Educação	✓	-
73	João Bosco Feitosa dos Santos	Sociologia	✓	-
74	João Bosco Verçosa Leal Junior	Multidisciplinar	✓	-
75	João Emiliano Fortaleza de Aquino	Filosofia	✓	-
76	João Tadeu de Andrade	Sociologia	-	✓
77	Joaquim Celestino Júnior	Ciência da Computação	✓	-
78	Jorge Luiz de Castro e Silva	Ciência da Computação	✓	-
79	José Albio Moreira de Sales	Educação	✓	-
80	José Expedito Passos Lima	Filosofia	✓	-
81	Jose Ferreira Nunes	Medicina Veterinária	✓	-
82	José Francisco Julião	Ciência da Computação	✓	-
83	Jose Henrique Leal-Cardoso	Fisiologia	✓	-
84	José Jackson Coelho Sampaio	Saúde Coletiva	✓	-
85	José Luiz de Lima Filho	Botânica	✓	-
86	José Meneleu Neto	Geografia	✓	-
87	José Olivenor Souza Chaves	História	✓	-
88	José Ricardo de Figueiredo	Medicina Veterinária	✓	-
89	Jose Wellington de Oliveira Lima	Administração Hospitalar	-	✓
90	Kadma Marques Rodrigues	Sociologia	✓	-
91	Karla Corrêa Lima Miranda	Enfermagem	✓	-
92	Krishnamurti de Moraes Carvalho	Não informado	✓	-
93	Lia Carneiro Silveira	Enfermagem	✓	-
94	Lidriana de Souza Pinheiro	Geografia	✓	-

95	Liduina Farias Almeida da Costa	Sociologia	✓	-
96	Lúcia Conde de Oliveira	Saúde Coletiva	✓	-
97	Lúcia Daniel Machado da Silva	Medicina Veterinária	✓	-
98	Lucia de Fatima da Silva	Enfermagem	✓	-
99	Lucilane Maria Sales da Silva	Enfermagem	✓	-
100	Lucili Grangeiro Cortez	História	✓	-
101	Luiz Cruz Lima	Geografia	✓	-
102	Lutero Carmo de Lima	Multidisciplinar	✓	-
103	Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano	Geografia	✓	-
104	Marcelo Gurgel Carlos da Silva	Administração Hospitalar	✓	-
105	Marcial Porto Fernandez	Ciência da Computação	✓	-
106	Marcilia Chagas Barreto	Educação	✓	-
107	Marco Aurélio Ferreira da Silva	História	✓	-
108	Marcos Fábio Gadelha Rocha	Medicina Veterinária	✓	-
109	Marcos José Negreiros Gomes	Ciência da Computação	✓	-
110	Marcos José Nogueira de Souza	Geografia	✓	-
111	Maria Celeste Magalhaes Cordeiro	Sociologia	✓	-
112	Maria Célia de Freitas	Enfermagem	✓	-
113	Maria da Paz Carvalho da Silva	Bioquímica	✓	-
114	Maria das Graças Carneiro da Cunha	Bioquímica	✓	-
115	Maria Fátima da Silva Teixeira	Medicina Veterinária	✓	-
116	Maria Gláucia Menezes Teixeira Albuquerque	Educação	✓	-
117	Maria Glaucéria Mota Brasil	Sociologia	✓	-
118	Maria Goretti Rodrigues de Queiroz	Não informado	✓	-
119	Maria Helena de Paula Frota	Sociologia	✓	-
120	Maria Lúcia Duarte Pereira	Enfermagem	✓	-
121	Maria Marlene Marques Ávila	Administração Hospitalar	✓	-
122	Maria Salete Bessa Jorge	Saúde Coletiva	✓	-
123	Maria Socorro Lucena Lima	Educação	✓	-
124	Maria Terezinha de Castro Callado	Filosofia	✓	-
125	Marly Carvalho Soares	Filosofia	✓	-
126	Nilberto Robson Falcão do Nascimento	Fisiologia	✓	-

127	Paula Lenz Costa Lima	Letras	✓	-
128	Paulo Cesar de Sousa Batista	Sociologia	-	✓
129	Pedro Klecius Farias Cardoso	Ciência da Computação	✓	-
130	Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior	Geografia	✓	-
131	Raimundo Ruberval Ferreira	Letras	✓	-
132	Regianne Leila Rolim Medeiros	Sociologia	✓	-
133	Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães	Educação	✓	-
134	Rosemary de Oliveira Almeida	Sociologia	✓	-
135	Samuel Façanha Câmara	Administração	✓	-
136	Selene Maia de Moraes	Medicina Veterinária	✓	-
137	Sergio Crovella	Genética	✓	-
138	Sofia Lerche Vieira	Educação	-	✓
139	Soraya Ferreira Alves	Letras	✓	-
140	Thereza Maria Magalhães Moreira	Administração Hospitalar	✓	-
141	Vera Lúcia Santiago Araújo	Letras	✓	-
142	Vicente José de Figueirêdo Freitas	Medicina Veterinária	✓	-
143	William Maciel Cardoso	Medicina Veterinária	-	✓
144	Wilson Júnior de Araújo Carvalho	Letras	✓	-
145	Zenilde Baima Amora	Geografia	✓	-

O Núcleo de Pesquisa da PROPGPq possui uma Câmara de Pesquisa vinculada a ele , que desenvolve atividades de assessoramento, planejamento e homologação, dentre outras. As reuniões ordinárias tiveram freqüência mensal durante o ano de 2009, algumas delas sendo presididas pelo Pró-Reitor e outras pelo Diretor de Pesquisa.

No ano de 2009, ela participou do processo seletivo dos programas de iniciação científica do PIBIC/CNPq, IC/UECE e PROVIC/UECE, cujo relatório está disponível no Anexo II, julgando os projetos de pesquisa e homologando as fichas de qualificação de orientador. No mês de dezembro de 2009 ela estará julgando os mesmos documentos, só que para a seleção dos programas ICT/FUNCAP e IC/UECE, que deverão entrar em vigência em março de 2010, com duração de 12 meses.

A Câmara de Pesquisa também participou da elaboração das seguintes resoluções: i) Normas de Laboratório (ver Anexo I); ii) Fluxos de Projetos de Pesquisa; e iii) Fluxos de Grupos de Pesquisa, aprovadas no CEPE no mês de dezembro de 2009.

Atualmente ela é formada pelos seguintes membros:

TABELA 22 - MEMBROS DA CÂMARA DE PESQUISA POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA	NOME
Ciências Agrárias	Diana Magalhães de Oliveira
Ciências Agrárias	Lúcia Daniel Machado da Silva
Ciências Agrárias	Vicente José de Figueirêdo Freitas
Ciências Biológicas	Ana Maria Sampaio Assereuy
Ciências Biológicas	Vânia Marilande Ceccatto
Ciências Biológicas	Yves Patric Quinet
Ciências da Saúde	Silvia Maria Nóbrega-Therrien
Ciências da Saúde	Ana Virginia de Melo Fialho
Ciências da Saúde	Fernanda Maria Machado Maia
Ciências Exatas e da Terra	Thelmo Pontes de Araújo
Ciências Exatas e da Terra	Humberto de Andrade Carmona
Ciências Exatas e da Terra	Jorge Luiz de Castro e Silva
Ciências Humanas	Emanuel Angelo da Rocha Fragoso
Ciências Humanas	Erasmio Miessa Ruiz
Ciências Humanas	Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Ciências Humanas	Isabel Maria Sabino de Farias
Ciências Sociais Aplicadas	Ana Silvia Rocha Ipiranga
Ciências Sociais Aplicadas	Maria Helena Paula Frota
Ciências Sociais Aplicadas	Ana Augusta Ferreira de Freitas
Linguística, Letras e Artes	Vera Lúcia Santiago Araújo
Linguística, Letras e Artes	Alfredo Jacinto de Barros
Linguística, Letras e Artes	Antônia Dilamar Araújo
CEUA	José Mário
CEP	Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro
Biossegurança	Vicente José de Figueirêdo Freitas

Durante o ano de 2009, o Núcleo de Pesquisa coordenou dois eventos da XIV Semana Universitária: o XVIII Encontro de Iniciação Científica e o XV Encontro de Pesquisadores. A Câmara de Pesquisa compôs o Comitê Científico da mesma.

Na Tabela 23 a seguir estão indicados os totais dos trabalhos inscritos nos encontros supracitados, separados de acordo com a área de conhecimento do CNPq.

TABELA 23 - TRABALHOS INSCRITOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ENCONTRO DE PESQUISADORES NA XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA.

XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA	ENCONTRO de PESQUISADORES			INICIAÇÃO CIENTÍFICA			TOTAL
	Grande Área	Oral	Painel	Subtotal	Oral	Painel	
Ciências Exatas e da Terra	35	13	48	75	98	173	221
Ciências Biológicas	06	30	36	63	108	171	207
Engenharias	03	07	10	05	02	07	17
Ciências da Saúde	50	82	132	64	355	419	551
Ciências Agrárias	45	48	93	28	76	104	197
Ciências Sociais Aplicadas	43	26	69	95	67	162	231
Ciências Humanas	165	19	184	307	156	463	647
Linguística, Letras e Artes	43	02	45	65	17	82	127
Outros	01	-	01	05	04	09	10
TOTAL	391	227	618	707	883	1.590	2.208

A UECE premiou os dois melhores trabalhos de cada área do conhecimento, nas modalidades painel e oral. Nas Tabelas 24 e 25 abaixo estão listados os agraciados, juntamente com o título do trabalho e os respectivos orientadores.

TABELA 24 - PREMIAÇÃO DA XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA NA MODALIDADE ORAL.

Área	Colocação	Título	Autor (a)	Orientador (a)
Ciências Exatas e da Terra	1º lugar	Avaliação da atividade antioxidante do extrato da massa da semente de manga contra a peroxidação lipídica de diferentes biodieses	Lyeghyna Karla Andrade Machado	Profa. Selene Maia de Morais
Ciências Exatas e da Terra	2º lugar	Dissolução química do chumbo em solução ácida na presença de citrato	Walysson Gomes Pereira	Prof. Rui Carlos Barros da Silva
Ciências Biológicas	1º lugar	Lectinas isoladas de plantas do gênero <i>Dioclea</i> promovem efeitos relaxantes sobre o <input type="checkbox"/> músculo liso vascular	Natalia Velloso Fontenelle Camelo Rodrigues	Profa. Ana Maria Sampaio Assreuy
Ciências Biológicas	2º lugar	Linalol bloqueia a excitabilidade nos axônios do nervo ciático e nos neurosomas do gânglio da raiz dorsal de ratos	Emmanuely Diogo Linhares-Siqueira	Prof. José Henrique Leal-Cardoso
Ciências da Saúde	1º lugar	Análise das complicações presentes em usuários cadastrados no HIPERDIA em uma unidade Básica de Saúde da Família em Fortaleza-Ceará	Jênifa Cavalcante dos Santos	Profa. Thereza Maria Magalhães Moreira

Área	Colocação	Título	Autor (a)	Orientador (a)
Ciências da Saúde	2º lugar	Tecnologias leves em saúde (acolhimento, vínculo, co-responsabilização e autonomia) na produção do cuidado em saúde mental e na construção do projeto terapêutico	Diego Muniz Pinto	Profa. Maria Salete Bessa Jorge
Ciências Agrárias	1º lugar	Efeito anti-edematogênico do óleo fixo de <i>Caryocar coriaceum</i> Wittm	Islene Araujo Lima Verde	Profa. Diana Célia Sousa Nunes-Pinheiro
Ciências Agrárias	2º lugar	Alterações laboratoriais de cães infectados com <i>Leishmania</i> sp	Belarmino Eugenio Lopes Neto	Profa. Diana Célia Sousa Nunes-Pinheiro
Ciências Sociais Aplicadas	1º lugar	(Des) continuidades na produção artesanal: um estudo realizado com mulheres artesãs no Centro Comunitário do Conjunto São Francisco	Hayeska Costa Barroso	Profa. Maria Helena de Paula Frota
Ciências Sociais Aplicadas	2º lugar	Os impactos da remuneração variável na gestão do Clima Organizacional da Gerdau Cearense	Jakcilene Dias Rocha	Prof. Francisco Roberto Pinto
Ciências Humanas	1º lugar	Segregação urbana e espaço de lazer e turismo na metrópole: o Parque Estadual do Cocó em Fortaleza	Eudes André Leopoldo de Souza	Profa. Luzia Neide Meneses Teixeira Coriolano
Ciências Humanas	2º lugar	Concepções de aprendizagem em alunos de um curso de Pedagogia	Francisca Amélia Bezerra Ferreira	Profa. Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Linguística, Letras e Artes	1º lugar	Legendagem para surdos: uma descrição baseada em Corpus	Elida Gama Chaves	Profa. Vera Lucia Santiago Araújo
Linguística, Letras e Artes	2º lugar	Discurso e antagonismo na constituição midiática do escândalo político	Emanoel Pedro Martins Gomes	Prof. Raimundo Ruberval Ferreira
Linguística, Letras e Artes	2º lugar	Muito além do limite dos sentidos: audiodescrevendo “A Vaca Lele” para o teatro infantil	Bruna Alves Leão	Profa. Vera Lucia Santiago Araújo

TABELA 25 – PREMIAÇÃO DA XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA NA MODALIDADE PAINEL

Área	Colocação	Título	Autor (a)	Orientador (a)
Ciências Exatas e da Terra	1º Lugar	Imobilização de peroxidase vegetal em eletrodo impresso de tinta de carbono	Vitor Paulo Andrade da Silva	Prof. Carlúcio Roberto Alves
Ciências Exatas e da Terra	2º Lugar	NS2MAPS: ambiente de simulação web para redes sem fio	Fabiano Tavares da Silva	Prof. André Ribeiro Cardoso

Área	Colocação	Título	Autor (a)	Orientador (a)
Ciências Biológicas	1º Lugar	Óleo essencial de <i>Croton argyrophyloides</i> bloqueia a contração induzida por acetilcolina em músculo liso de íleo, veia porta e bexiga	Lya Soares Silveira	Profa. Andreлина Noronha Coelho-de-Souza
Ciências Biológicas	2º Lugar	Aspectos físico-químicos do queijo coalho revestido com polissacarídeo de <i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Fernanda Freires de Almeida	Profa. Daniele Maria Alves Teixeira
Ciências da Saúde	1º Lugar	O papel da família no desenvolvimento psicossocial e humano de crianças e adolescentes portadores deficiência	Roberta Vlândia Braga Costa	Profa. Mônica Façanha Farias
Ciências da Saúde	2º Lugar	A percepção dos idosos em relação ao trabalho corporal	Rosângela Gomes dos Santos	Profa. Bárbara Pereira D'Alencar
Ciências Agrárias	1º Lugar	Construção de um sistema procarioto expressando a espermedesina caprina BDH-2 recombinante	Erica Souza Albuquerque	Prof. Vicente José de Figueiredo Freitas
Ciências Agrárias	2º Lugar	Diagnostico sócio-econômico, tecnológico e de produção das queijarias artesanais do município de Morada Nova, Ceará	Francisca Reginária Gomes Lima	Prof. José Fernando Mourão Cavalcante
Ciências Sociais Aplicadas	1º Lugar	A crise mundial e o aumento das exportações da apicultura cearense: estudo dos fatores de crescimento em meio à crise	José Jorge da Silva Júnior	Profa. Márcia Zabdiele Moreira
Ciências Sociais Aplicadas	2º Lugar	Rede intersetorial do Vila União (REIVU): o desafio de construir a intersetorialidade	Sâmia Barros Vieira	Profa. Lúcia Conde de Oliveira
Ciências Humanas	1º Lugar	O apelo da racionalidade técnica como sinônimo de eficiência se impôs: comunidades rurais do distrito do baixo Trici, Tauá, Ceará	João Vitor Oliveira de Alencar	Profa. Déa de Lima Vidal
Ciências Humanas	2º Lugar	As políticas públicas de educação profissionalizante no setor agrícola e as transformações sócio-espaciais no interior do Ceará (1950 a 2000)	Antônio Kinsley Bezerra Viana	Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior

A XIV Semana Universitária permitiu a realização de diversos minicursos no decorrer da mesma. O Núcleo de Pesquisa coordenou 49 minicursos, listados a seguir:

- MC1 – “Educação Ambiental e a Sociedade”. Professor: Maria Elane de Carvalho Guerra. Sala 2 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.

- MC2 – “Contribuição Freiriana para a Educação em Saúde”. Professor: Ana Ruth Macedo Monteiro. Sala 4 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC3 – “Mecanismos Imunológicos que Envolvem a Cicatrização da Pele e Sua Modulação por Plantas Medicinais”. Professora: Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro. Sala 3 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC4 – “Saúde Coletiva e Educação Física: possibilidades de intervenção”. Professor: Heraldo Simões Ferreira. Sala 5 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC5 – “Catálise de Transferência de Fase”. Professor: Francisco Furtado Tavares Lins. Sala 1 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC6 – “Aspectos da Corrosão de Metais Aplicados à Indústria”. Professor: Rui Carlos Barros da Silva. Sala 8 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC7 – “Sistema de Planejamento do SUS: Planejasus”. Professor: Maria das Graças Barbosa Peixoto. Sala 7 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC8 – “Terapias Integrativas e Complementares”. Professor: Maria das Graças Barbosa Peixoto. Sala 3 do Bloco H. Sala 3 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC9 – “Gerenciamento de Resíduos Químicos”. Professor: Nadja Maria Sales de Vasconcelos. Sala 3 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC10 – “Simulações em Java para Físicos”. Professor: Humberto de Andrade Carmona. Sala 6 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC11 - Arranjos Produtivos Locais do Turismo. Professor: Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano. Sala 2 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC12 – “Bioquímica Experimental”. Professor: Micheline Soares Costa Oliveira. Sala 7 do Bloco S. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC13 – “A Universidade na Contemporaneidade: desafios e perspectivas”. Professor: Maria da Gloria Barbosa Matoso. Sala 3 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC14 – “Educação e Desenvolvimento Sustentável: uma abordagem teórico-metodológica. Professor: Lêda Vasconcelos Carvalho. Sala 8 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC15 – “Antropologia Médica”. Professor: João Tadeu de Andrade. Sala 1 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC16 – “Espaço e Educação na Geografia Cultural”. Professor: Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior. Sala 1 LAPECED E. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC17 – “Atividades Grupais para a Terceira-Idade: as contribuições da Psicologia do Envelhecimento”. Professor: Michele Steiner dos Santos. Sala 6 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC18 - Fonte Oral: possibilidades de pesquisa na História. Professor: Ivaneide Barbosa Ulisses. Sala 10 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC19 – “Gênero e Ciência: Saber é Poder”. Professor: Vivian Matias dos Santos. Sala 1 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.

- MC20 – “Introdução à Vida de Benedictus de Spinoza”. Professor: Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso. Sala 4 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC21 – “Mobilidade e Espaço Urbano: uma abordagem geográfica”. Professor: Zenilde Baima Amora. Sala 5 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC22 – “O Campesinato e a Luta pela Terra no Brasil”. Professor: Francisco Antonio da Silva. Sala 6 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC23 – “O Corpo na História: um olhar histórico-antropológico”. Professor: Zilda Maria Menezes Lima. Sala MAHIS. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC24 – “A Sistemática da Gestão da Produção e suas Operações Estratégicas”. Professor: Thiciane Mary Carvalho Teixeira. Sala 9 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC25 – “O Uso de Materiais Literários no Ensino de Línguas Estrangeiras”. Professor: Cleudene de Oliveira Aragão. Sala 8 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC26 – “A Polidez nos Enunciados Midiáticos”. Professor: Letícia Adriana Pires Teixeira. Sala 9 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC27 – “Teoria da Interlíngua: um olhar inicial”. Professor: Pedro Henrique Lima Praxedes Filho. Sala 10 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC28 – “Projeto DVD Acessível: entre a universidade e o mercado”. Professor: Vera Lúcia Santiago Araújo. Sala 10 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC29 – “Oficina de Web 2.0: Google Sites e Google Docs”. Professor: Iuta Lerche Vieira. Laboratório Informática – SEaD. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC30 – “O Desenvolvimento da Trigonometria de Ptolomeu a Régio Montanus: um breve epítome histórico”. Professor: Ana Carolina Costa Pereira. Sala 5 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC31 – “Mel, Própolis E Pólen Das Abelhas Apis Mellifera L. E Melipona Subnitida D.: suas contribuições”. Professora: Maria da Conceição Tavares Cavalcanti Liberato. Sala 7 do Bloco G. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC32 – “Aspectos Celulares e Moleculares da Resposta Imune à Leishmania”. Professor: Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro. Sala 1 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC33 – “As Diferentes Abordagens Sobre a África nos Livros Didáticos”. Professor: Isaíde Bandeira Timbó. Sala 5 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC34 – “Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas: alternativas para a Paz. Professor: Ana Karine Pessoa Cavalcante. Sala 8 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC35 – “As Concepções de Amor nos Romances Sentimentais do Século XX”. Professor: Roberta Manuela Barros de Andrade. Sala 4 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC36 – “Crítica dos Costumes e Vida Civil: O Diagnóstico de Dellacasa, Leopardi e Pasolini na Itália do século XX”. Professor: José Expedito Passos Lima. Sala 9 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.

- MC37 – “O Urbano na Amazônia Setentrional - Estudo de Caso: Boa Vista-Roraima”. Professor: Antonio Tolrino de Rezende Veras. Sala 10 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC38 – “Hegel e o Direito Internacional”. Professor: Marly Carvalho Soares. Sala 2 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC39 – “Biospeleologia”. Professor: Leila Aparecida Souza. Audiovisual do CCS. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC40 – “Códigos Algébricos”. Professor: Paulo César Cavalcante de Oliveira. Sala 7 do Bloco J. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC41 – “Corrosão em Metais e Ligas Metálicas”. Professor: Rui Carlos Barros da Silva. LECOM (BLOCO S). 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC42 – “Políticas Públicas em Segurança Alimentar e Nutricional”. Professor: Maria Marlene Marques Ávila. NEPAC. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC43 – “A Ética no Protocolo de Pesquisa”. Professor: Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro. Sala 6 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC44 – “Produção do Cuidado na Atenção à Saúde Mental: ferramentas e dispositivos”. Professor: Antonio Germane Alves Pinto. Sala 2 do Bloco K. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC45 – “Novos Dispositivos para o Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária: saberes e práticas”. Professor: Marcelo Brandt Fialho. Sala 4 do Bloco K. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC46 – “A Maçonaria na História do Brasil: atualidade historiográfica”. Professor: Marcos José Diniz Silva. Sala 7 do Bloco H. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC47 – “Câncer de Mama e Auto-Exame”. Professor: Ana Virginia De Melo Fialho. Laboratório de Saúde da Mulher. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC48 – “Aplicações de Álgebra Linear: criptografia e caos”. Professor: Thelmo Pontes de Araújo. Sala 9 do Bloco I. 8 às 12h, 3ª a 5ª feira.
- MC49 - “Transformando Ciência em Negócios: negociação e transferência de tecnologia”. Professor: Luiz Eduardo Tavares e David Rosenthal. Miniauditório do CESA. 7h30 às 12h, na 4ª feira.

ANEXO I

Normas de Laboratório

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

RESOLUÇÃO N.º/2009

Define e estabelece as condições para criação, tramitação de projeto e funcionamento de Laboratórios.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista que deliberou o Conselho Universitário em sua reunião de -- de ----- de 2009, na forma do Artigo 4º, letra i, do Regimento Geral da UECE, considerando a necessidade de operacionalização do que prevê o art. 39, inciso “o”, e o Art. 50 do Regimento Geral da mesma Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Laboratórios constituem unidades acadêmicas integrantes dos Centros, Faculdades e Institutos Superiores, articuladas a um ou mais de um colegiado de curso de graduação ou programa acadêmico de pós-graduação *stricto sensu*.

Parágrafo Único – Os laboratórios resultam em demanda de pessoal qualificado, ocupação de espaço físico adequado e em utilização de equipamentos e de material de consumo.

Art. 2º - Os laboratórios distinguem-se, conforme seus objetivos, em:

- I- de ensino – quando são exclusiva ou predominantemente destinados a aulas práticas de disciplinas da matriz curricular dos cursos de graduação ou pós-graduação acadêmica *stricto sensu* dos grandes campos de atuação da UECE.
- II- de pesquisa – quando são exclusiva ou predominantemente destinados à produção de conhecimento novo, vinculados ou não a programas acadêmicos de pós-graduação *stricto sensu*.
- III- de extensão – quando são exclusiva ou predominantemente destinados às experiências de aplicação prática de conhecimentos já dominados, nas áreas sociais, tecnológicas, econômicas, políticas, culturais e artísticas.
- IV- misto – quando são destinados, em proporções semelhantes, às atividades de ensino e de pesquisa, de ensino e de extensão, de pesquisa e de extensão ou às três possibilidades.

Art. 3º - Os laboratórios organizam-se, conforme sua lógica dominante de atuação, em torno de:

- I- um ou mais professores ou professores-pesquisadores da UECE, um deles assumindo a responsabilidade de coordenação;
- II- alunos de graduação ou de programa acadêmico de pós-graduação *stricto sensu*;
- III- professores ou professores-pesquisadores, quer sejam visitantes, bolsistas ou membros de instituições parceiras;
- IV- um plano anual de atividades, elaborado por seus membros, antes do início do 1º semestre letivo de cada ano, e apresentado à direção do Centro, Faculdade ou Instituto Superior do qual seja integrante;
- V- um plano trimestral de solicitação de equipamentos e itens de manutenção e de consumo, apresentado à direção do Centro, Faculdade ou Instituto Superior do qual seja integrante;
- VI- um relatório anual, elaborado pela coordenação do laboratório, ao final do 2º semestre letivo de cada ano, e encaminhado à direção do Centro, Faculdade ou Instituto Superior do qual seja integrante.

Art. 4º - A coordenação de laboratório tem natureza predominantemente técnica, resultante da identificação entre objetivo e linhas de atuação do laboratório com setor de estudo e linha de atuação ou disciplina de professor ou professor pesquisador participante de seu quadro.

- I- no caso de laboratório de pesquisa ou misto, vinculado a programa acadêmico de pós-graduação *stricto sensu*, a titulação de doutor é indispensável ao coordenador.
- II- no caso de laboratório de ensino, de extensão, de pesquisa e misto não vinculados a programa acadêmico de pós-graduação *stricto sensu*, a titulação de doutor pode ser substituída pela de mestre.

- III- a cada início de gestão de Diretor de Centro, Faculdade e Instituto Superior, a equipe do laboratório é consultada, indica o nome tecnicamente mais adequado e o Diretor baixa Portaria designando o coordenador, pelo mandato de dois anos.
- IV- mudanças de coordenação, durante o mandato, por motivo de impedimento, alteração de interesse, exoneração, aposentadoria, ou qualquer outro motivo, resultará em repetição do procedimento de escolha, com nova Portaria para o tempo que finalize aquele mandato iniciado.
- V- a Portaria de Coordenador de Laboratório, sob responsabilidade do Diretor de Centro, Faculdade ou Instituto Superior do qual o laboratório seja integrante, constitui documento hábil a compor o plano de atividade individual do professor ou professor-pesquisador coordenador e a carga docente semanal dele derivado.

Parágrafo Único - Dada a natureza da função, não há limite para a renovação de um mesmo professor ou professor-pesquisador no exercício da função.

Art. 5º - A criação de laboratório segue a seguinte tramitação:

- I- Atendendo a solicitação de Coordenadores de Curso ou de membros dos Colegiados, o Diretor de Centro, Faculdade ou Instituto Superior, constitui comissão para elaborar projeto acadêmico, regimento interno e projeto físico do laboratório pretendido.
- II- O produto final do trabalho da comissão é registrado no Protocolo Geral da UECE e encaminhado para análise e aprovação no Colegiado de vinculação do professor ou professor-pesquisador proponente.
- III- Após análise e aprovação no Colegiado, o processo segue para análise e aprovação no Conselho de Centro, Faculdade ou Instituto Superior respectivo.
- IV- Após análise e aprovação no Conselho, o processo segue para registro na Pró-Reitoria afim à natureza do laboratório: Se tiver por objetivo exclusivo ou dominante o ensino de graduação, a instância de registro é a Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD; se tiver por objetivo exclusivo ou dominante a extensão, a instância de registro é a Pró-Reitoria de Extensão-PROEX; se tiver por objetivo exclusivo ou dominante o ensino de pós-graduação e a pesquisa, ou for misto, a instância de registro é a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PROPGPq;
- V- Após registro na Pró-Reitoria afim, o processo seguirá para análise e aprovação no Conselho Universitário-CONSU, onde receberá Resolução de criação.
- VI- A criação de laboratório não inclui a aprovação dos projetos específicos que serão executados em seu âmbito, pois cada projeto de ensino, pesquisa e extensão realizará tramitação própria, conforme as normas que regem cada matéria específica.

Art. 6º - Os casos omissos serão resolvidos pelo CONSU.

Art. 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua assinatura, revogadas a disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, ____ de _____ de 2009.

Prof. Francisco de Assis Moura Araripe
Reitor

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório é um instrumento que apresenta os resultados alcançados na execução de um Plano de Ação consubstanciado nas ações desenvolvidas pela PROEX no exercício de 2009.

O conceito de extensão universitária que tem balizado as ações, compreende uma atividade indissociável do ensino e da pesquisa, e que serve à sua necessária integração, devendo promover a realimentação do processo de ensino/aprendizagem, bem como o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e ao intercâmbio e mobilidade de discentes e docentes em níveis regional, nacional e internacional. Para tanto, a incorporação do Escritório de cooperação Internacional constituiu um diferencial no momento em que a extensão universitária tem buscado, perpassar cursos e grupos de pesquisa, e em articulação com seus respectivos programas, projetos e eventos alcançar a coletividade e envolver instituições públicas ou privadas, no cumprimento de planos específicos, atendendo de acordo com o regimento da UECE Seção IV Art. 63.

Fazer extensão universitária na UECE e no contexto de uma necessária redefinição do papel da universidade pública implica, dentre outros aspectos, articular interesses sociais de modo a colocar o conhecimento técnico e especializado a serviço de grupos sociais menos favorecidos. Significa dialogar criticamente com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando-os, bem como a seus problemas e demandas, a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir o acesso das populações, principalmente das excluídas, a bens culturais, científicos, econômicos, artísticos e tecnológicos.

O monitoramento e a avaliação foram outros importantes componentes, sempre presentes nas ações da PROEX, propiciando analisar, de forma processual, os resultados alcançados, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos e indicando as eventuais necessidades de ajustes para referenciar o Plano de Ação de 2010.

Com base nestes pressupostos, buscou-se desenvolver as ações extensionistas da Universidade enquanto processos educativos, culturais e científicos que articulam, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa e viabilizam a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, numa verdadeira ação extensionista que possibilita assegurar o cumprimento da missão de responsabilidade social e, ao mesmo tempo, propiciar à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis a partir da realidade social.

1 - PROGRAMAS

1.1 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não-Obrigatório é uma oportunidade estabelecida através da cooperação mútua entre a UECE e a Empresa no sentido de propiciar ao aluno/estagiário aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades significativas para a formação a um só tempo teórico e prático, possibilitando a UECE mais um caminho para obtenção de subsídios necessários a permanente atualização das ações extensionistas. Por outro lado, oportuniza à empresa mais um canal de informação indispensável a sua constante aproximação das fontes do conhecimento técnico, científico e cultural.

Principais Parceiros

Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE

ALLSERVICE

CATE

Centro de Estágio

Centro de Estágio PPM/HUMAN RESOURCES

Foco Recursos Humanos

Instituto Euvaldo Lodi / IEL

MRH

NUBE

MACC/CONSULTORIA

STAG

Objetivos

- Promover oportunidades de cooperação mútua entre a UECE e a empresa para propiciar ao aluno / estagiário aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades significativas à formação profissional numa perspectiva teórico-prática. A PROEX mantém o cadastro dos alunos estagiários e provê o acompanhamento destes, a partir de convênios firmados com as Empresas-campos de estágio.

Metodologia

- A PROEX mantém o cadastro dos alunos estagiários e provê o acompanhamento destes, a partir de convênios firmados com as Empresas-campos de estágio.

Público Sujeito

- Alunos de graduação regularmente matriculados na UECE
- Empresas públicas e privadas demandantes por estágio curricular não-obrigatório

Coordenação

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Período de Execução Financeira

A ação não envolve recursos financeiros diretos e é ofertada de forma permanente, de acordo com as solicitações das empresas.

Resultados

Termos de convênio em vigência: 188

Número de alunos estagiários em 2009: 1120

Indicadores¹:

Eficiência: Atingiu 100% das demandas requeridas.

Eficácia: O nível de eficácia da ação foi altamente satisfatório, uma vez que contemplou a totalidade das demandas dos alunos e das empresas envolvidas, além de viabilizar um trabalho parceiro com as empresas de integração.

Efetividade: O encaminhamento e acompanhamento aos estágios possibilitou uma maior integração universidade-empresa e o cumprimento do papel da Universidade de prover ao aluno acesso a oportunidade de estágio curricular não-obrigatório com qualidade, impactando positivamente na sua formação.

¹ ¹ Eficiência - refere-se à relação custo/benefício., à racionalização do gasto público para consecução das metas e dos objetivos constantes de programas, para minimizar os custos operacionais sem perda da qualidade. A gestão do programa/projeto será mais eficiente quanto menor for seu custo e maior o benefício introduzido.

¹ Eficácia:, é a medida da relação estabelecida entre meios e fins, isto é, quanto o projeto foi capaz de alcançar em termos dos objetivos e metas propostos e quanto ele foi capaz de cumprir em termos dos resultados previstos.

¹ Efetividade - é medida pela quantidade de mudanças significativas e duradouras na qualidade de vida ou desenvolvimento do público-sujeito da ação que o programa/projeto foi capaz de produzir. Para medir o grau de efetividade é necessária a adoção de uma perspectiva comparativo entre o "antes" e o "depois".

Situação Atual

1.120 alunos/estagiários exercendo atividades práticas em instituições públicas e privadas, aliadas aos conhecimentos teóricos adquiridos em seus respectivos cursos.

Foram realizadas discussões em conjunto entre as pró-reitorias de graduação (PROGRAD), Extensão (PROEX) e Políticas Estudantis (PRAE) sobre a questão do estágio e suas múltiplas expressões, de forma a conferir um alinhamento teórico e metodológico e integrar as ações entre esses distintos setores em torno de uma questão comum significativa para a formação do aluno da UECE, resultando na unificação dos serviços de estágio curricular não-obrigatório, com atendimento centralizado na PROEX, através do balcão de estágio SINE/IDT, com apoio da PROGRAD.

1.2 - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA (PRONERA)

PROJETO 1

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCADORAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA DO CEARÁ- MAGISTÉRIO - NÍVEL MÉDIO

Objetivos / metas

Promover a formação de educadores habilitados em Magistério de Nível Médio para a alfabetização de jovens e adultos em ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental na realidade do campo, como forma de impulsionar o desenvolvimento local e regional sustentável.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

110 educandos, trabalhadores e trabalhadoras rurais, residentes em 66 Assentamentos em área de Reforma Agrária, situados em 29 municípios do Ceará.

Execução (procedimentos metodológicos)

Está sendo adotada uma metodologia que se coaduna com a realidade dos participantes do MST, sobretudo, utilizando uma abordagem que objetiva resgatar o educando enquanto sujeito do processo educativo, privilegiando pressupostos teórico-metodológicos que primem pela reflexão crítica do fazer cotidiano dos educandos, de modo a contribuir para a organização social, política e produtiva dos

assentamentos e acampamentos de áreas de reforma agrária.

Investimentos, Convênios e Parcerias

Investimentos (4ª parcela)

Concedente: R\$ 608.189,47

Conveniente: (Contrapartida não financeira): R\$ 121.672,00

TOTAL: R\$ 729.861,47

Investimentos (5ª parcela)

Concedente: R\$ 494.925,52

Conveniente: (Contrapartida não financeira): R\$ 100.755,00

TOTAL: R\$ 595.680,52

Parceiros

- Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
- Ministério do Desenvolvimento Agrária – MDA
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA-CE
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
- Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Principais Resultados

É importante destacar a ampliação do nível cultural, não só dos educandos, mas também dos bolsistas, coordenadores locais, regionais, geral e todos os envolvidos no programa. Nesse sentido sobressai-se o compromisso dos professores e coordenadores na articulação das áreas de conhecimento com a realidade sócio-educacional como forma de garantir uma maior concretude da educação do campo. A formação de professores para a escolarização de crianças, jovens e adultos tem mudado a feição dos assentamentos dando aos assentados novas perspectivas quanto a educação do campo. A recém-conquista de cinco (05) escolas públicas estaduais de nível médio nas áreas de Reforma Agrária, pelos movimentos sociais do campo, certamente conta com a contribuição da parceria INCRA-FUNECE, materializada neste Projeto.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

O Projeto está em fase de conclusão e desenvolvendo-se satisfatoriamente tendo em vista os repasses de recursos em tempo hábil.

Dificuldades e avanços / formas de superação

Atividade	Dificuldades e avanços	e Formas de superação
01 Tempo escola	Sobrecarga de ministração aulas	de Organização e de planejamento para a próxima etapa

Propostas para 2010**Continuidade de Ações/Projetos/Programas**

Continuidade do Projeto
 Oficina interdisciplinar de leitura e escrita
 Orientação e elaboração de Memoriais
 Seminário de encerramento do Curso
 Certificação do Curso através da SEDUC

Atividades realizadas 2009				
Nº	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	1º Tempo Escola - 4 disciplinas	03/03 a 03/04	192 h/a	Municípios envolvidos
02	2º Tempo Escola – 6 disciplinas 1º Tempo Comunidade -	28/04 a 24/05 09 a 30/06	216 h/a	UECE – Centro de Humanidades Municípios envolvidos
03	3º Tempo Escola –5 disciplinas	03 a 28/07	208 h/a	Russas
04	4º Tempo Escola – 6 disciplinas 2º Tempo Comunidade	08/09 a 17/10 20/10 a 11/11	320 h/a	Russas Municípios envolvidos
05	5º Tempo Escola – 4 disciplina	19/11 a 05/12	136 horas	Caucaia – Cetrex
06	XIV Semana Universitária: - Apresentação de Trabalhos e Ministração de Mini-Curso - Participação no estande da PROEX	novembro	80 h/a	UECE - Itaperi

PROJETO 2

“MAIS UM PASSO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESCOLARIZAÇÃO NO II SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO CEARÁ”

Vigência: 2008/ 2010

Previsão de conclusão: 2011 (prorrogação)

Objetivos

- Contribuir para continuidade do processo de escolarização e organização social dos assentados, oferecendo subsídios necessários para compreensão e transformação da realidade do campo, de forma a impulsionar o desenvolvimento auto-sustentável. (Sandra)

Público-sujeito

Quatrocentos jovens e adultos trabalhadores e trabalhadoras rurais residentes em 19 (dezenove) assentamentos em área de reforma agrária situados em 16 (dezesseis) municípios do Ceará.

Execução [procedimentos metodológicos]

A proposta político-pedagógica está centrada nos princípios que norteiam a Educação de Jovens e Adultos, a Educação do Campo e a Educação Popular, o que significa uma práxis educativa articulada com os diversos saberes sócio-culturais, num processo dialógico, visando a formação de sujeitos conscientes e autônomos para construir processos de contínuas aprendizagens, trabalhando ainda a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a reflexão sobre a prática.

Principais resultados

Embora com apenas seis meses de seu início, alguns impactos sociais no tocante a garantia e luta pelo direito à educação podem ser mencionados. Devido às dificuldades de infra-estrutura para as salas, educadores (as) e educandos (as) têm buscado junto as Secretarias Municipais apoio logístico ao funcionamento das turmas, conseguindo lousas, carteiras e promessas de merenda escolar e consulta oftalmológica. Registra-se também no tocante à cultura, participação do Projeto em festas juninas (Arraiá do PRONERA), projetos de reciclagem de resíduos sólidos, programas de rádios comunitários, o que motiva os participantes em contribuir para desmitificar preconceitos quanto à idade para o retorno aos estudos, valorizando os idosos (as) e a vivência intergeracional e firmando a EJA como educação permanente, compreensão reiterada na V Conferência Internacional de Educação de Adultos – CONFITEA, ocorrida em Hamburgo na Alemanha, 1997 e hoje, bastante enfatizada pela UNESCO.

Parcerias

Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE
 Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
 Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC
 Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST

Investimento

(1ª Parcela)

Concedente: R\$ 221.447,30

Conveniente:(Contrapartida não financeira): R\$ 2.236,85

TOTAL: R\$ 223.684,15

Período de Execução Financeira: 2009

Situação Atual do Projeto

No primeiro semestre o Projeto desenvolveu-se com bem menos dificuldades que os anteriores de Escolarização no I Segmento, no entanto, neste segundo semestre apesar da continuidade das aulas, o acompanhamento das atividades pedagógicas ficou prejudicado tendo em vista o não repasse pelo INCRA dos recursos da segunda parcela, conforme abaixo:

1. Os acompanhamentos foram suspensos a partir de agosto;
2. Falta de pagamento aos sujeitos envolvidos;
3. A II Capacitação não foi realizada, em setembro, como estava programado no Plano de Trabalho.

1.3 - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS COLETIVAS EM SAÚDE – LAPRACS

1.3.1 - Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva

1.3.2 - Ações Educativas em Saúde

1.3.3 - Psicanálise e Clínica Social

1.3.4 - Em sintonia com a Saúde pela Web radio

A) PROJETO: AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E COLETIVA PROFA. MARIA LIDUINA AGUIAR FREIRE

O ambulatório constitui um projeto de extensão desenvolvido por professores e estudantes dos cursos da área da saúde (enfermagem, medicina e nutrição), psicologia e serviço social da UECE, para a comunidade acadêmica. O projeto

consiste em atendimento ambulatorial a servidores técnico-administrativo, docentes e discentes.

Objetivos

- Prestar assistência especializada em problemas de saúde de âmbito ambulatorial à comunidade acadêmica
- Desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde e as relativas a assistência a saúde mental, social e nutricional.

Público Sujeito

- Integrantes da comunidade universitária e área de entorno da UECE.

Resultados

- Atendimento a 36 pessoas no dia da mulher;
- Consulta a 113 pessoas no ambulatório
- 51 enfermeiros do estado do Ceará e estudantes da saúde capacitados em dengue;
- 20 funcionários da UECE capacitados em dengue;
- Estudantes de graduação dos cursos da saúde capacitados para atender no ambulatório de saúde mental e coletiva;

PROJETO: AMBULATORIO DE SAÚDE MENTAL E COLETIVA PROFA: MARIA LIDUINA AGUIAR FREIRE					
01	Atendimento e Consulta Ambulatorial.	Janeiro a Outubro	06h diárias	UECE	113
02	Semana de Atendimento em Saúde (Disciplina, Semiologia e Semiotécnica/ Enfermagem)	Outubro/2009	40h	UECE	74
03	Curso de Capacitação em diabetes para Alunos que Atendem no Ambulatório.	Fevereiro	10h	UECE	15
	TOTAL				202

Atividades Realizadas EM 2009

B) AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE					
Nº	Atividade	Data de Realização	Carga Horária	Local	Nº de Participantes
01	Ação educativa do Dia da mulher	06/03/2009 – manha	08:00 as 12:00h	Auditório da reitoria	36
02	Curso de capacitação em dengue para Enfermeiros dos Municípios Cearenses e Estudantes	10/02/2009 a 24/03/2009	40h	UECE/LA PRACS	51
03	Curso de Capacitação em Dengue para Funcionários da UECE	14/02/2009 a 15/03/2009	20h	UECE	20
04	I Curso de Atualização em cuidados Clínicos de Doenças Infecciosas	12 e 26/09 e 3 e 24/10/2009	50h	UECE	197
	TOTAL				304

C) PSICANÁLISE E CLÍNICA SOCIAL / LAPRACS					
Nº	Atividade	Data de Realização	Carga Horária	Local	Nº de Participantes
01	A retomada dos conceitos Lacanianos em Freud - Curso de extensão vinculado ao Projeto de Extensão: Psicanálise e Clínica Social - Dra, Lia Carneiro Silveira;]	Junho/2009	80h	UECE	20
02	Intridução à Psicanálise para profissionais de Saúde	02/3 a 26/11/09	120h	UECE	20
	TOTAL				40

Investimentos Convênios e Parcerias

- Colaboração do Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão do Estado.
- Hospital São José de Doenças Infecciosas do estado do Ceará.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

Todos os projetos apresentados encontram-se em desenvolvimento e avaliação para continuidade em 2010.

Dificuldades e avanços / formas de superação

As dificuldades estão relacionadas a falta de investimento, recursos para o desenvolvimento dos projetos, dificuldade de estabelecer a fonte de custeio das ações do ambulatório de saúde mental e coletiva.

A superação deverá ser alcançada pelas parcerias , negociações na UECE para custeio dos projetos de extensão vinculados a extensão universitária.

Indicadores

Eficiência: O ambulatório vem demonstrando sua eficiência atendendo à totalidade do público que o procura dentro das suas próprias possibilidades, ainda restritas, ou encaminhando para centros de referência de saúde, quando necessário.

Eficácia: A eficácia pode ser avaliada em função da repercussão junto à comunidade universitária, especialmente alunos e servidores e pela oportunidade de aprendizagem prática gerada no próprio espaço da Universidade para os alunos de distintas áreas, atuando de forma multidisciplinar e intersetorial.

Efetividade: O Ambulatório já indica índices de efetividade na medida em que disponibiliza serviços de saúde comunitária e mental para a comunidade, atendendo a distintos públicos em diversas áreas e horários.

Considerações

As ações até então empreendidas têm demonstrado a importância do funcionamento de um Ambulatório no campus da UECE. Há que se buscar parcerias concretas junto aos governos municipal e estadual para ampliação dos serviços e do espaço físico ora destinado para atendimento. Os profissionais de saúde são professores da Universidade que disponibilizam, de forma voluntária, as suas competências.

D) EM SINTONIA COM A SAÚDE PELA WEBRADIO – AJIR **www.ajir.com.br**

Objetivos

- Capacitar os jovens para o uso das ferramentas de comunicação da internet através da produção de programas sobre saúde, educação, cidadania e ambiente sustentável através da webrádio (na perspectivas de formação humana que possibilite a inclusão social da juventude nos territórios abarcados pela Universidade Estadual do Ceará - UECE).
- Possibilitar a cooperação e integração institucional entre UECE e sociedade civil através da internet.
- Compartilhar com as Escolas do Estado e do Município de Fortaleza o conhecimento em saúde, no intuito de atender as demandas deste campo a partir das necessidades dos jovens que estudam nestas instituições.

Público-sujeito

- Estudantes de escolas públicas estaduais e municipais que estão vinculadas ao Programa de extensão através da web radio
- Jovens do Ceará que integrarão o programa WEBRÁDIO
- Comunidade acadêmica da UECE
- Internautas interessados
- Profissionais de saúde

Execução

LAPRACS/Curso de Enfermagem/CCS/PROEX

Resultados

Desde sua instalação, a webradio vem atingindo a um público formado especialmente por jovens das comunidades, inclusive do interior e alunos da UECE. Estima-se que em 2009, aconteceram 9000 acessos ao site da **Web** rádio/ouvintes. O programa conta com um blog específico para hospedagem do material audiovisual produzidos semanalmente na grade de programação da web rádio e pode ser conferido através do link www.saudeuece.ajir.com.br. O programa envolve 03 docentes, 04 alunos bolsistas da graduação, um estudante de graduação em informática e um aluno do ensino médio (voluntário).

Período de Execução

Tempo indeterminado

Indicadores:

Eficiência: demonstrado pelo número de acessos ao site (9.000 em 2009), já evidencia um público cativo e participante.

Eficácia: Os objetivos da webradio, voltados para o domínio das ferramentas de informática, associado às informações veiculadas, especialmente através de notas e entrevistas sobre temas de saúde e outros de interesse da juventude têm impactado nesse segmento, o que pode ser avaliado pelo retorno dado de forma interativa através do site disponibilizado.

Efetividade: O breve período de funcionamento não permite avaliar a efetividade do Programa.

Atividades Realizadas

Nº	PROGRAMAS PELA WEBRÁDIO	DATA	CARGA HORÁRIA/ COM REPRISE	LOCAL
01	Dores na coluna Entrevistado: Dr. Claudiomar - Fisioterapeuta do Hospital de Messejana.	17/12/08	4h	UECE
02	Hanseníase Entrevistado: Dra. Maria de Jesus	13/12/08	4h	UECE
03	Saúde Bucal - Edurado Luis - SMS - Centro de Saúde César Cals - Aerolândia;	18/12/2009	4h	UECE
04	AIDS: educação e prevenção - Dra. Lucilane Sales;	14/12/2009	4h	UECE
05	HIV/AIDS: debatendo os desafios da prevenção - Dra. Rocineide Ferreira	20/12/2009	4h	UECE
06	Drogas de Abuso: o problema do Crack - Programa realizado para a Tv/MEC, no Programa Salto para o Futuro, exibido em 05 canais educativos do país;	Dez/2009	4h	UECE
07	Hipertensão – Entrevistada: Dra. Thereza Maria Agalhães Moreira	24 /09/09	4h	UECE

08	Gripe A Entrevistada: Profa. Dra. Alessandra Feijão	09/09/09	4h	UECE
09	Gravidez na Adolescência Entrevistado: Dafine Paiva Rodrigues.	29/08/09	4h	UECE
10	Diabetes Entrevistado: Profa. Deyse Fernandes	12/ 08/2009	4h	UECE
11	Terapias integrativas e complementares em saúde Entrevistado: Dr. José Joacir	8 /07/09	4h	UECE
12	Alcoolismo Entrevistado: Dra. Silvânia Vasconcelos	30/06/09	4h	UECE
13	Assunto: Tabagismo Entrevistado: Profa. Dra. Daniela (UFC)	*30/06/09	4h	UECE
14	Educação Ambiental e Sustentabilidade Enrevistado: Profa. Lúcia Helena	30/06/09	4h	UECE
15	AIDS- Educação e prevenção Entrevistado: Dra. Renata Coordenadora do Programa Municipal de DST/AIDS, do Município de Fortaleza.	19/04/09	4h	UECE
16	A luta das mulheres Entrevistado: Dra. Lourdes Goes	06/04/09	4h	UECE
17	Assunto: 66 anos do curso de enfermagem da uece Entrevistado: Dra. Vilani Guedes	10/03/09	4h	UECE
18	Drogas ilícitas Entrevistado: Dra. Evelinee- farmacêutica do CAPS	24/02/09	4h	UECE
19	Saúde Mental Entrevistado: Prof. Dra. Lia C. Silveira –	29/01/09-	4h	UECE
20	Aula: 3. Seminários da disciplina da graduação: Políticas e Saberes em saúde coletiva (23 alunos com 04 temas: saúde e ambiente sustentável, violência, CIPECS, Participação popular na saúde);	Set/2009	4h	UECE
21	Realização de uma monografia de graduação sobre extensão universitária	Junho a dez 2009	-	UECE
22	Realização de seminário na disciplina de processo de trabalho e administração em enfermagem	Set 2009		UECE
	TOTAL DE PROGRAMAS			23

1.4 - CAMPUS EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOLOGIA DA UECE/ PACOTI

Implementação de projetos a partir de seis vertentes integradas, em parceria com a PROGRAD, PRAE e PROPGPQ e os cursos de Biologia, Pedagogia, Serviço Social, Medicina e Enfermagem.

Vertente Educação – com o objetivo de desenvolver um programa de formação de educadores ambientais, com vistas à aquisição de uma consciência de reverência, respeito e amor à natureza em todas as suas manifestações de vida.

Vertente cultura – a partir da formação de grupos de teatro, música e outras manifestações artísticas com jovens, trabalhando temáticas para a sustentabilidade, ecologia, prevenção do uso de drogas e outras.

Vertente Científica – promovendo a investigação, experimentação e aplicação de tecnologias de inovação, tendo como base a estruturação de laboratórios.

Vertente Turismo Ecológico – transformando os espaços visitados em locais de descobertas e trocas de saberes, lazer e contemplação da natureza, desenvolvendo valores educativos de percepção do mundo vegetal nas suas relações de interdependência com o ambiente, os animais, minerais e seres humanos, formando verdadeiros ciclos de vida.

Vertente da Permacultura – introduzindo técnicas, processos e ciclos naturais de infra-estrutura e subsistência sustentáveis, com base em princípios éticos de cuidados com a terra, com as pessoas e a divisão equitativa de recursos e excedentes, considerando o meio ambiente como o principal local das vivências educativas.

Vertente da sustentabilidade – trabalhando os arranjos produtivos locais e a agricultura orgânica, estimulando a organização dos produtores em consórcios/cooperativas e realização de feiras ecológicas.

Técnicos da PROEX, após visitas à Estação Ecológica em Pacoti, elaboraram e submeteram à apreciação da FUNCAP, projeto de reestruturação da Estação, prevendo a implantação de laboratórios e biblioteca, para que haja uma melhor adequação das instalações para atender à diversidade das atividades propostas junto à população da região do maciço do Baturité.

Outro projeto submetido à FUNCAP foi voltado para a realização de um Workshop sobre Educação Ambiental e Ecologia, envolvendo Instituições Públicas e Privadas, Prefeituras, Escolas, Produtores e público em geral para a formulação e discussão de propostas para a Estação Ecológica.

Objetivos

- Estruturar um Campus Experimental, enquanto um laboratório vivo, em espaço institucional de caráter comunitário, que possibilite a realização de atividades educativas que favoreçam a interação e a compreensão dos seres humanos entre si e com o universo que os cerca, tendo como princípio norteador a ética nas relações do homem com a natureza, visando a sustentabilidade do planeta e a construção de uma consciência planetária.

Público Sujeito

Comunidade do município de Pacoti e seu entorno

Execução

PROEX/CED /CCT/CESA/CCS/ONGS locais/ Prefeituras/CREDE

Período de Execução Financeira

A definir

Parcerias

FUNCAP, SECITECE, PROEX, PROPGQP, PROGRAD, PRAE, Centros/Coordenações, prefeituras, ongs, CREDE, UFC, instituições públicas e privadas, dentre outras

Indicadores:

Eficiência: O projeto demonstrou-se eficiente em sua fase de sensibilização e articulação institucional e na prospecção de recursos com possibilidade de implementação de projetos com suporte técnico e financeiro da FUNCAP e SECITECE. A contratação pela FUNCAP, de 04 bolsistas foi outro componente significativo.

Eficácia: A retomada da proposta da Estação Ecológica como parte integrante da Universidade com potencial concreto para o ensino, a pesquisa e a extensão, além

da difusão de conceitos e promoção de práticas nas áreas enfocadas, com a participação de docentes e discentes da UECE em distintas áreas de atuação.

Efetividade: Os objetivos perseguidos no final do ano de 2009 foram alcançados no tempo aprazado no que diz respeito à elaboração e encaminhamento de projetos para a reestruturação da Estação e composição da equipe responsável pelo projeto.

2 - PROJETOS

2.1 - PROJETO DE INCLUSÃO DA INFORMÁTICA – PROINFO

O PROINFO, criado desde 1987, tem como objetivo oportunizar à comunidade em geral acesso aos recursos tecnológicos, podendo assim facilitar sua inclusão no mercado de trabalho.

Objetivos / Metas

- Promover a inclusão de pessoas da comunidade, instrumentalizando-as para o uso das ferramentas digitais Sistema Operacional Windows, Editoração Eletrônica (básica e avançada), Planilhas Eletrônicas e Recursos da Internet.
- Oferecer cursos na área de informática à comunidade acadêmica e sociedade em geral, objetivando uma melhor capacitação na área para o mercado de trabalho.

Público-sujeito

Os cursos são ofertados para pessoas de qualquer faixa etária, classe social que saibam ler e escrever.

Execução (procedimentos metodológicos)

As turmas são formadas com número máximo de doze alunos sob a orientação de um instrutor (aluno bolsista) que é treinado e capacitado para aplicação de uma metodologia adequada ao bom aprendizado.

Investimento, Convênios e Parcerias

- Investimentos:
Compra de material de escritório e de informática.
Melhoramento contínuo das instalações físicas
- Convênios:
Caixa Beneficente dos Militares do Ceará - CABEMCE

Principais resultados:

O PROINFO tem contribuído com a sociedade promovendo a capacitação para o mercado de trabalho e promoção pessoal e social.

Situação Atual

O PROINFO encontra-se em plena atividade, funcionando atualmente com 32 turmas e um número aproximado de 320 alunos, nos três turnos.

Indicadores:

Eficiência: Os resultados indicam um bom aproveitamento dos alunos matriculados, registrando uma baixa taxa de evasão, ocorrida em função de fatores relacionados à falta de disponibilidade de tempo dos alunos matriculados em face da coincidência de horários entre o curso e o trabalho e dificuldades financeiras para deslocamento para o local do curso.

Eficácia: Os resultados indicam a melhoria do desempenho dos alunos no que se refere ao domínio das ferramentas de informática, ainda que de forma iniciante, despertando-os para a importância destas para uma maior ampliação da visão de mundo e oportunizando um melhor acesso ao trabalho.

Efetividade: O programa cumpriu seus objetivos de desmitificar o acesso ao uso da informática junto aos servidores da UECE e familiares e à população de baixa renda residente no entorno do campus universitário, com a oferta de cursos sistemáticos e certificados pela UECE, possibilitando a ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada.

Considerações

O PROINFO possui um alcance social significativo o que justifica a sua ampliação e aperfeiçoamento. A nova administração do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, em comum acordo com a PROEX, procedeu uma reestruturação administrativa e pedagógica, com a ampliação de cursos, renovação de equipamentos, de espaços e de instrumentais pedagógicos. Há

ainda o objetivo de promover a sua interiorização, atingindo as comunidades que residem nos municípios que sediam os campi da UECE.

Atividades realizadas em 2009					
Nº	Atividade	Data de realização	C/H	Local/Nº de Cursos	Nº de participantes
01	Curso de Informática Aplicada – Operação de computadores	Janeiro a novembro de/09	92h	Itaperi – 10 cursos	875
02	Curso de Informática Aplicada – Operação de computadores	Janeiro a março/09	108h	CBEMCE – 04 cursos	38
03	Curso de montagem e	Maio a	60h	Itaperi –	152

	manutenção de computadores	dezembro/09			13 cursos	
04	Curso de Planilhas Eletrônicas Avançadas	Junho a julho/09	32h		Itaperi – 01 curso	24
05	Curso de desenho mediado por computador corel	Junho a julho/09	60h		Itaperi – 04 cursos	48
	TOTAL					1.137

2.2 - COORDENAÇÃO DE ESTUDO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEPEJA)

A CEPEJA, atuando desde 2004, tem como principal objetivo aprofundar teorias e práticas no trabalho do docente da EJA, contribuindo para a ressignificação de idéias, valores, concepções que orientam sua ação pedagógica para o sucesso da aprendizagem dos alunos.

Objetivos / Metas

- Desenvolvimento de formação contínua em diversas áreas do conhecimento (Linguagem, Matemática, Gestão da Sala de Aula, Ética, Educação Artística etc.)
- Aprofundar teorias e práticas no trabalho do docente da EJA, contribuindo para a ressignificação de idéias, valores, concepções que orientam sua ação pedagógica para o sucesso da aprendizagem dos alunos;

Público-sujeito

- Professores que atuam no Programa Brasil Alfabetizado
- AMC – Jovens e Adultos de diferentes faixas etárias

Execução (Procedimentos Metodológicos)

Metodologia participativa, dialógica, problematizadora e reflexiva com atividades diversificadas (individuais e de grupo) utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos.

Investimentos, Convênios e Parcerias

- MEC/Municípios.

Principais resultados:

Avaliação satisfatória dos participantes quanto ao desenvolvimento dos professores, metodologias e recursos didáticos utilizados.

Situação Atual do Projeto

Desenvolvimento mensal de formação continuada nos municípios parceiros

Indicadores:

Eficiência: Os resultados indicam um desempenho altamente satisfatório correspondendo a quase totalidade dos alunos concludentes dos cursos.

Eficácia: A eficácia dos cursos é comprovada pela credibilidade do CEPEJA junto às prefeituras e instituições financiadoras que buscam sistematicamente o Programa para suprir as lacunas dos municípios no que se refere à educação de jovens e adultos, além do grau de satisfação demonstrado em avaliações qualitativas realizadas por ocasião dos cursos e depoimentos dos alunos.

Efetividade: O Programa vem cumprindo os objetivos a que se propõe, dentro dos prazos e com resultados impactantes junto à população sujeito. Os recursos vêm sendo aplicados em função da auto-sustentação dos cursos.

Atividades realizadas em 2009					
	Atividade	Data de realização - 2009	Carga Horária	Local	Numero de Participantes
01	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	NOVEMBRO	60	ERERÉ	23
02	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	DEZEMBRO	60	IBIAPINA	25
03	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	MAIO	60	QUIXADÁ	22
04	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	DEZEMBRO	60	MADALENA	26
05	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	MAIO	60	BOA VIAGEM	62
06	FORMAÇÃO Alfabetização	JANEIRO	60	MARACANAÚ	48

	Solidária				
07	FORMAÇÃO Alfabetização Solidária	JANEIRO	60	HORIZONTE	20
08	CURSO AMC	DEZEMBRO/09 A JANEIRO/10	60	FORTALEZA	124
	TOTAL				350

2.3 - MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES NATIVAS (CAIPIRA)

Objetivos

- Selecionar e multiplicar aves nativas, através do manejo, profilaxia, nutrição e cruzamento com reprodutores de linhagens com características mistas (carne e ovos), promovendo a difusão do material genético de linhagens superiores, como também o desenvolvimento sustentável da região.
- Contribuir para o incremento da renda familiar e melhoria do padrão nutricional das famílias do interior do Estado, envolvidas no Projeto.

Meta

O manejo sanitário e o manejo nutricional adequado, aliados a melhoria genética, permitiu o incremento ponderal e numérico dos plantéis, com reflexos positivos na alimentação e renda familiar. Oitenta (80) famílias foram beneficiadas, sendo vinte (20) famílias por curso. Com os conhecimentos adquiridos puderam melhorar e ampliar os criatórios existentes gerando uma complementação da renda da familiar. A produção de ovos das aves nativas é de no máximo 80 ovos por ciclo de postura (dez meses), obedecidos os cuidados de manejo, seleção e controle sanitário. A produção das aves melhoradas (cruzadas com macho puro) foi de 120 a 150/ovos/ave/ciclo de postura. A vantagem, também se observa no ganho de peso. As fêmeas melhoradas aos 90 dias, pesam em média 1.200g e os machos 1.400g. As fêmeas antigas com a mesma idade das melhoradas atingem 600g e os machos 800 g.

Público-sujeito

Oitenta famílias das comunidades dos municípios de Umirim e Itapipoca/Ceará.

Execução (acompanhamento técnico)

Mensalmente foi procedida visita técnica as comunidades para verificação do sistema de criação, onde foram discutidos e analisados instalações, manejo reprodutivo, alimentação, uso de inseticida, vermífugos e vacinas, o estado do plantel, e quando necessário foi sugerido medidas adicionais de manejo e profilaxia.

O acompanhamento nos fez ver o desenvolvimento esperado das aves e, o procedimento por parte dos participantes em separar lotes – 10 fêmeas para 01 macho (galo) puro, inclusive já se comprovando o nascimento de pintos oriundos do cruzamento – macho puro x fêmea nativa (caipira), bem como de pintos puros das duas raças.

Resultados e discussões

Com o cumprimento das metas estabelecidas no projeto consideramos os resultados altamente positivo e destacamos a conscientização de todos os participantes em praticar as vacinações em seus plantéis e em propriedades vizinhas, refletindo-se nos seguintes pontos:

1. Melhoramento das técnicas de manejo;
2. Melhoramento da saúde das aves pela introdução de vacinas e medicamentos com fins preventivos;
3. maior oferta de alimentos e aumento da renda familiar.

Situação Atual do Projeto

Em funcionamento

MUNICÍPIO DE UMIRIM/CE

PARCERIA: Prefeitura Municipal de Umirim / FUNECE / IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 21.312,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: maio de 2008 a maio de 2009

OBS. Até maio de 2009 foram realizadas apenas visitas técnicas

MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE

Parceria: Prefeitura Municipal de **Itapipoca**/FUNECE/IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL : R\$ 12.510,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 31/03/2009 A 31/03/2010

CURSOS REALIZADOS EM 2009 – Umirim-CE

Nº	ESPECIFICAÇÃO	DATA	C/H	Nº PART.
01	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mulatão	30/03 a 04/04/2009	45	15
02	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mangueira	13 a 18/04/2009	45	19
	TOTAL			34

MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE

Parceria: BNB/FUNECE/IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 37.586,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/07/2009 a 18/08/2010

CURSOS REALIZADOS EM 2009 – Itapipoca-CE

Nº	ESPECIFICAÇÃO	DATA	C/H	Nº PART.
01	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Assunção	31/08 a 05/09/2009	45h	21
02	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Lagoa dos Bestas	17 a 12/09/2009	45h	16
03	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Nova Assis	14 a 19/09/2009	45h	12
04	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Retiro Novo	21 a 26/09/2009	45h	25
05	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Lagoa das Pedras dos Paulos	28/09 a 03/10/2009	45h	13
06	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mulatão	05 a 10/10/2009	45h	20
	TOTAL			107

Indicadores:

Eficiência: Os projetos desenvolvidos nos 2 municípios têm apresentado um alto nível de eficiência, tendo cumprido suas metas nos períodos aprazados e com um índice alto de freqüência e aproveitamento.

Eficácia: Os projetos têm se mostrado eficazes na medida em que articulam os cursos às condições práticas de aplicação provendo, inclusive, insumos e semoventes para a viabilização dos objetivos referentes ao melhoramento genético das aves nativas.

Efetividade: O projeto tem gerado impacto nos municípios repercutindo na melhoria da qualidade da alimentação da população e na criação de alternativas de geração de renda.

2.4 - COM.DOMÍNIO DIGITAL (Parceria UECE/Instituto Aliança)

Atividades realizadas

O Projeto Com. Domínio Digital originalmente foi um dos projetos que integrou a Rede Entra 21, rede composta por 19 projetos em 12 países da AL, com apoio da IYF, BID e USAID, atendendo 432 jovens, superando a meta de inserção de 40% dos jovens no mercado formal.

A avaliação externa, realizada, em 2007, registrou, um ano após o início do processo de inserção, um índice de 50% de inserção de jovens, indicador não só de ingresso, mas de permanência dos jovens nos seus empregos.

O desenho do projeto estrutura-se através dos seguintes componentes (1) formação de jovens (560 horas) ;(2) formação de educadores ;(3) inserção de jovens no mercado formal de trabalho com respectivo acompanhamento do jovem na empresa, envolvendo a parceria e co-responsabilidade dos três setores com a causa da trabalhabilidade juvenil.

Em 2009 o Projeto expandiu-se para 40 núcleos nos Estados de Ceará, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais passando a se configurar como um programa amplo e articulado em plena expansão em nível nacional, tendo atingido de 2004 a 2009, aproximadamente 6000 jovens, consolidando uma ação em rede, que vem possibilitando o compartilhamento de metodologias e a potencialização de parcerias, articulações e processos de gestão.

Objetivos / metas

- 1) 3.869 jovens iniciam o processo de formação.
- 2) 85% dos jovens que ingressarem no Programa concluem o processo de treinamento.
- 3) 100% dos que completam a formação são inseridos para Vivência Prática.

85% daqueles que concluem o estágio são certificados pela UECE/ Proex.

- 4) Pelo menos 50% dos jovens que concluíram a formação inserem-se no mundo do trabalho.
- 5) Sistematizados 04 produtos: Caderno do Participante, Guia das Organizações, Guia dos Educadores e Guia de Instrumentos.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

3.869 jovens dos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo:

- Egressos ou Estudantes do 3º Ano do Ensino Médio;
- Renda familiar de até 23 salários mínimos;
- Desejo de ingressar no mundo do trabalho;
- Características pessoais: potencial para desenvolvimento de liderança, criatividade e capacidade de trabalho em grupo.

A seguir o detalhamento do Programa em 2009 por atividade, data, carga horária e local.

Investimentos, Convênios e Parcerias

O Programa Com.dominio Digital², em 2009, internalizou R\$ 2.575.084,00 (dois milhões quinhentos e setenta e cinco mil e oitenta e quatro reais) através de parceria com os Institutos Walmart, Ibi e Unibanco e Banco Interamericano de Desenvolvimento, atuando em dez municípios de 7 Estados brasileiros.

O Programa Com.dominio Digital na Escola³, em 2009, internalizou R\$ 2.470.896,00 (dois milhões quatrocentos e setenta mil e oitocentos e noventa e seis reais) através de parceria com os Institutos Walmart, Ibi e Secretarias de Educação dos Estados de Ceará e Pernambuco.

Principais Resultados

Em relação à Gestão do Programa:

- Pelo terceiro ano consecutivo, o Com.Domínio Digital foi escolhido como finalista do Prêmio FINEP de Tecnologia Social, conquistando o segundo lugar. Neste ano, o prêmio foi direcionado para Universidades, sendo apresentado pela UECE, parceira do Programa no processo de avaliação e na certificação dos jovens em 7 Estados.

² O **Programa Com.dominio Digital** se constitui de projetos/núcleos tendo como parceiros locais organizações sociais, faculdades, associações de classe, empresas, sistema S, órgãos públicos, entre outros.

³ O **Programa Com.dominio Digital na Escola** se constitui de núcleos implantados nas Escolas das redes públicas dos Estados de Pernambuco, Ceará e Sergipe.

- Aprovado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República projeto de inserção sócio-produtiva de meninas e meninos integrantes das redes de exploração sexual, modelo a ser desenvolvido e difundido no país, tendo por base a tecnologia social do Com.Domínio Digital.
- Em negociação com o Ministério do Trabalho e Emprego – M.T.E. a inscrição da metodologia do Com.Domínio no Ministério para difusão e replicação junto à outras organizações.
- Desenvolvido sistema informatizado a ser implantado com as turmas de 2010;
- Em processo de realização a segunda avaliação externa do Programa com foco no núcleo de Simões Filho, com recursos do BID, sendo executada em parceria com a UECE e empresa contratada - ACTOS;
- Em processo de realização a avaliação externa - AE do Projeto de escala, com recorte no Estado do Ceará. A seleção da equipe de AE está sendo realizada pelo parceiro financiador, a IYF- International Youth Foundation.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

- No processo de expansão do Programa Com. Domínio Digital para as redes públicas de ensino médio, foram assinados contratos ou encontram-se em estágio final de negociação para o início em 2010;
 - No processo de expansão do Programa Com. Domínio Digital para as redes públicas de ensino médio, foram assinados contratos ou encontram-se em estágio final de negociação para o início em 2010:
 - três novos núcleos no Estado de Sergipe, Projeto *Com.Domínio Digital na Escola no Estado de Sergipe*. O *Com.Domínio Digital na Escola Sergipe* atenderá, em 2010, a mais 200 jovens em três Escolas de Ensino Médio ;
 - ampliação do *Com.Domínio Digital na Escola* no Estado do Ceará, em 2010, com atendimento a 2500 jovens em 25 Escolas da Rede Pública do Estado;
 - em negociação 10 novos núcleos do Com.Domínio Digital no Estado de Pernambuco, atendendo a mais 1000 jovens.
 - **Aprovado pela Chevron um novo núcleo do Com.Domínio Digital do Rio de Janeiro**, que atenderá 50 jovens do sexo feminino, já tendo sido internalizada a primeira parcela dos recursos do Projeto para 2010.
 - **Aprovado pelo Instituto Wal-Mart o Programa Escola Social de Varejo**, realizado com base no Com.Domínio Digital, que contará também com o apoio da UECE, com implantação nos Estados de Ceará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, e Rio Grande do Sul, atendendo a mais 1000 jovens. O novo Programa parte do desenho original da experiência acumulada do Com.Domínio Digital, e será desenvolvida uma nova tecnologia de educação profissional de jovens: *A Escola Social de Varejo*, em 3 vertentes.
- a) **Curso Técnico de Vendas** a ser desenvolvido no Estado de Pernambuco em Escolas de Ensino Médio, em parceria com o Instituto Wal-Mart e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, com uma proposta pedagógica e uma grade curricular específica para a diplomação dos jovens neste curso técnico;

- b) **Escola de Varejo Percíveis**, já iniciada em Pernambués (BA) e em negociação para um núcleo em São Paulo (SP), para formação de jovens nas áreas de panificação, confeitaria e rotisseria. A proposta prevê uma formação básica fundamentada nos princípios do Com.Domínio Digital e formação específica nestas áreas a ser desenvolvida pelo SENAI/SENAC.
- c) **Liderança no Varejo**, tecnologia de formação profissional de jovens voltada para a formação em ocupações na área de Varejo.

Indicadores (já mencionado nos resultados)

Eficiência - O Com.Domínio apresenta índices de aproveitamento/ certificação em 94% e uma taxa de inserção de 71% no Ceará e uma média de 50% nos demais estados.

Eficácia - Os objetivos são alcançados e em alguns casos até superados, traduzidos por depoimentos e avaliações dos 23% dos jovens têm acesso ao ensino superior, no caso específico do Ceará.

Efetividade - O Programa tem cumprido metas e até ultrapassado, sendo reconhecido e incorporado como política em 30 escolas do Ceará e Pernambuco, com a parceria com a UECE, inclusive como instituição formadora dos educadores.

Dificuldades e avanços / formas de superação

Alcançar as metas de inserção negociadas considerando o período de insegurança econômica de “pós-crise”:

- Visita corpo-a-corpo às Empresas, principalmente relacionadas ao comércio (Turnê pelos Shoppings, Aeroportos e Centros Comerciais das Cidades);
- Participação em Feiras de Negócios;
- Envio de currículos às empresas e Sites de RH;
- Reunião com os jovens para mobilizá-los na procura autônoma e trabalhar as dificuldades encontradas nas buscas de oportunidades (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);
- Participação nas Reuniões das CDLs e Associações Comerciais das Cidades (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleos do Estado do Ceará);
- Estímulo à captação de vagas pelo próprio jovem, através de pesquisas na internet e entrega de currículos a empresas e agências de RH. Eles elaboram cronograma de visitas e pesquisa e fazem relatórios de visitas (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);
- Pesquisa sobre vagas de emprego em sites e jornais, levando em conta a área de interesse dos jovens e a região desejada;
- Realização de contatos telefônicos e visitas às empresas localizadas no nicho de mercado dos núcleos;
- Fortalecimento da rede de apoio para a inserção através do Conselho de Parceiros: uma das estratégias de Inserção utilizadas no Ceará foi a realização do "I Encontro de Parceiros Locais", em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), nos municípios que sediam os núcleos do CDD. Esses eventos aconteceram entre setembro e outubro de

2009 conforme "Calendário Eventos ABRH". Outro evento, que também faz parte das estratégias de inserção, foi a VII Reunião do Conselho de Parceiros, realizado com sucesso em novembro de 2009, no Hotel Mareiro no Ceará (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleos do Estado do Ceará);

- Criação e fortalecimento de parcerias junto a empresas e organizações;
- Realização de Gincana entre jovens para identificar empresas que nos tragam contatos de suas áreas de RH ou de executivos de outras áreas afins. Em especial, foi criado, neste trimestre, para ser realizado no primeiro trimestre de 2010, um circuito de inserção que inclui a realização de uma gincana no Ceará, cuja sistematização será registrada no Relatório Narrativo do próximo trimestre;

Utilização de recursos da web, como o MSN e ORKUT, para localizar os jovens e disseminar vagas de emprego.

Manter motivados e assíduos no projeto os jovens que passam um período maior sem ser inseridos (ou que por motivos maiores começam a aceitar trabalhos não qualificados e informais), para a continuidade da participação em processos seletivos:

- Desenvolvimento de oficinas de reforço sobre autoestima e imagem pessoal, visando inspirar o jovem a elevar sua autoestima, uma vez que ele vai perdendo o entusiasmo a cada processo seletivo que realiza, e que não é aprovado. É trabalhada, neste momento, a imagem pessoal (postura, aparência, entusiasmo etc.) para a vida e para o trabalho, fortalecendo assim, a confiança para aquele que está à volta, seja o pai, amigo, colega ou avaliador. Nesta oficina, os conceitos são construídos juntamente com eles (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);
- Acolhimento dos seus sentimentos quanto às dificuldades de inserção, através de encontros grupais e individuais;
- Promoção de formações complementares em sintonia com as dificuldades que os jovens estão enfrentando nos processos seletivos, mantendo-os próximos do Projeto. Deficiências de lógica, matemática, português, baixa auto-estima etc.;
- Reflexões constantes sobre os seus projetos de Vida (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);
- Entrevista individual com os jovens com o objetivo de restabelecer as aspirações, projetos de vida, áreas de interesse, comunicação (dicção, vocabulário e voz), perfil etc.;
- Aplicação de uma redação, com temas como: "Quem sou eu" ou "Por que mereço esta vaga?", com o objetivo de identificar o nível da escrita (gramática, ortografia, concordância nominal, verbal, vocabulário etc.);
- Simulação de processo seletivo: apresentação pessoal, com o objetivo de identificar a abordagem, vícios de postura e de linguagem, o nível de nervosismo e controle emocional, o entusiasmo, a segurança na comunicação, dinâmicas de grupo (vendas/ atendimento/ telemarketing), visando preparar melhor o candidato para a realização de vendas, uma vez que alguns processos realizam esta dinâmica para verificar o nível de criatividade e profissionalismo em vendas;

- Técnicas de feedback para exercitar a autocrítica, através da avaliação do desempenho do colega na apresentação pessoal e na dinâmica de grupo.

Permanência dos jovens no mercado de trabalho, com uma inserção qualificada, evitando, assim, um elevado turnover dos jovens inseridos nas empresas empregadoras.

- Atendimento individualizado ao jovem, fortalecendo as chances de inserção qualificada, visando a uma realocação imediata dos jovens que não estão satisfeitos com o atual emprego;
- Reforço nas visitas de acompanhamento de inserção, monitorando os níveis de satisfação do jovem e do empregador, a fim de evitar esta rotatividade nos empregos que provoca muitas baixas nos índices de inserção.

Adequar o desejo dos jovens de acordo com seus projetos de vida com as vagas disponíveis no mercado local:

- Elaboração de estratégias para adequação dos sonhos com a realidade do mercado de trabalho, através de atendimento individual com os jovens, definindo metas e elaborando Plano de Ação, visando à inserção (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);
- Análise do contexto de Mercado e identificação do Setor/Ramo de atividade com maior potencial para inserção.

Inserir jovens de núcleos do CDD em municípios de baixo dinamismo econômico, a exemplo do interior de Pernambuco e Ceará.

- Mobilização forte dos pequenos e médios empresários locais;
- Realização de eventos mobilizadores em torno da causa, visando divulgação do programa e inserção dos jovens (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Simões Filho);
- Melhor preparo dos jovens para processos seletivos;
- Acompanhamento individual dos jovens.

Propostas para 2010

a) Continuidade de Ações/Projetos/Programas

Em relação ao Com.Domínio Digital na Escola:

- 25 novos núcleos no Ceará – 2500 jovens;
 - 10 novos núcleos em Pernambuco – 1000 jovens;
 - 3 novos núcleos em Sergipe – 200 jovens;
- Em relação ao Programa Com.Domínio Digital :
- 1 núcleo do Rio de Janeiro, com 50 jovens

b) Novas Ações/Projetos/Programas/ Metas para os próximos 4 anos (2010/2014)

- Institucionalização do Com.Domínio Digital na Escola, com a parceria dos Governos dos Estados do Ceará, Pernambuco e Sergipe

- Parceria com o M.T.E. – Ministério do Trabalho e Emprego para difusão da metodologia exitosa de formação e inserção de jovens no mundo do trabalho;
- Desenvolvimento da tecnologia de Inserção Sócio-Produtiva para adolescentes e jovens com dificuldades de acesso ao mundo do trabalho;
- Desenvolvimento da tecnologia da Escola Social do Varejo, Programa do Instituto Walmart e parceria técnica do Instituto Aliança.

2.5 - PROJETO DISSEMINAÇÃO - DISSEMINAÇÃO DA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRÁFICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Objetivos / metas

Objetivo Geral:

- Disseminar uma metodologia já sistematizada de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, em estreita colaboração com os organismos do Governo Federal, Governo Estadual, Prefeituras Municipais e Organizações Não-Governamentais.

Objetivos Específicos

- Mobilizar e sensibilizar os referidos atores nos municípios selecionados;
- Mobilizar e sensibilizar os demais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos;
- Mobilizar e articular os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, nos âmbitos estaduais e municipais, e as entidades da sociedade civil;
- Promover a capacitação específica para as equipes que atuam diretamente na área do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, a partir da perspectiva dos direitos humanos;
- Implementar a metodologia sistematizada por componente (atendimento psicossocial; jurídico; re-inserção familiar; inserção sócio-produtiva e a utilização dos bancos de dados);
- Acompanhar os processos da capacitação, assistência técnica e operacionalização da metodologia e, quando for o caso, rever e orientar procedimentos e estratégias para qualificação das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Registrar e monitorar as atividades realizadas, segundo indicadores pré-definidos, bem como eventuais indicadores específicos;
- Registrar e divulgar a metodologia disseminada em outros municípios, bem como os resultados alcançados.

Metas

- Sistemática mensal de encontros de caráter político e técnico nos 05 municípios, envolvendo representantes do Governo Estadual, Prefeituras Municipais e Organizações Não-Governamentais que trabalham no Enfrentamento ao fenômeno.

- Técnicos das Redes de Proteção dos 05 municípios selecionados (Fortaleza, Salvador, São Paulo, São Luís e Foz do Iguaçu) mais preparados e qualificados para o atendimento dos casos que envolvem violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios selecionados.
- Processo de implementação permanentemente avaliado, com representação de técnicos/ gestores das 03 esferas envolvidas.
- Processo de capacitação sistematizado, editado e compartilhado com as equipes e atores estratégicos, nos 05 municípios selecionados.

Produtos/Resultados Esperados

- Maior integração e capacidade técnica dos atores das esferas Estadual, Municipal e 3º Setor, que trabalham no enfrentamento à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.
- Preparação/Qualificação/ acompanhamento técnico dos atores para o atendimento dos casos que envolvem violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios selecionados;
- Atuação em rede de proteção e integração nas ações de enfrentamento da violência sexual
- Avaliação permanente do processo de implementação do projeto nos cinco municípios
- Registro e disseminação da experiência nos cinco municípios.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

Público Alvo

Beneficiários diretos:

- Equipes que atuam diretamente no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, em especial, às vítimas de exploração sexual e tráfico para esse fim.

Beneficiários indiretos

- Gestores estaduais e municipais.
- Profissionais que compõem as redes de proteção locais, nos diferentes níveis do Sistema de Garantia de Direitos (promoção, controle e responsabilização)

→ 1000 profissionais atendidos (200 em cada município).

Execução [procedimentos metodológicos]

Todas as capacitações foram precedidas de contatos e articulações com atores estratégicos dos municípios (governo, organizações sociais, iniciativa privada, etc.), no sentido de construir as alianças e parcerias necessárias à realização das atividades. Com os gestores públicos, em especial, foram pactuados convênios que previam a disponibilização de infra-estrutura para as capacitações pelo município. Estas parcerias foram mantidas e retroalimentadas até o final da execução do projeto.

Para o desenvolvimento das capacitações, foi utilizada a Metodologia Participativa, incluindo métodos, como a exposição dialogada, o estudo de caso e o planejamento participativo. Em cada capacitação, foram realizados encontros de avaliação processual da equipe técnica e muitos aprendizados foram sendo incorporados, consubstanciados também nas devolutivas realizadas pela consultoria externa de monitoramento e avaliação.

No primeiro ciclo de capacitações, foi prevista na programação:

- Abertura político-institucional, com representantes de organizações parceiras locais e do Instituto Aliança. Nestes eventos, além de oficializar o início do Projeto no Município, também foram celebrados os acordos de cooperação técnica;
- Contextualização do fenômeno;
- Apresentação dialogada dos componentes: Atendimento Jurídico, Atendimento Psicossocial, Inserção Sócio-produtiva e Reinserção Familiar e Comunitária;
- Estudo de Caso com discussão orientada pelos consultores do Projeto;
- Elaboração coletiva do plano de ação do Município até a próxima capacitação.

O segundo ciclo de capacitações foi destinado ao aprofundamento técnico e conceitual, com momentos de divisão do grupo por componente da metodologia.

Investimentos, Convênios e Parcerias

Investimentos

Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) – R\$ 650.000,00

Instituto Winrock Internacional – R\$ 61.600,00

Parcerias

Cidade	Organizações	Forma de Contribuição
Fortaleza	Fórum Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a Coordenadoria Municipal de Enfrentamento à VSCCA/ Espaço Aquarela, Comissão local do PAIR, o Núcleo Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a DCECA, a 12ª Vara Especializada em Crimes contra Crianças e Adolescentes, o Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e a UNIFOR, Programa ACT/Partners.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de espaço e equipamentos para a realização das oficinas • Mobilização das equipes locais • Articulação com a mídia local • Disponibilização de informações
Foz do	Comitê Local de Enfrentamento à	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de pesquisas acerca da

Iguaçu	Violência Contra Crianças e Adolescentes. Itaipu Binacional, Secretaria Municipal de Assistência Social/ Sentinela, Fundação Nosso Lar, Universidades UNIOESTE e UNIAMERICA, Programa ACT/Partners	temática
Salvador	Comitê Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a SJCDH (Secretaria Estadual de Justiça Cidadania e Direitos Humanos), a SETAD (Secretaria Municipal do Trabalho e dos Direitos do Cidadão)/ Abrigo Sam e Jô, Comissão local do PAIR, CEDECA/BA, UFBA	
São Luis	Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS), Abrigo Luz e Vida, Comissão local do PAIR, Universidade Federal do Maranhão.	
São Paulo	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMADS), os Abrigos Dom Bosco e Joselito, o Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, a Delegacia Especializada em TSH, ASBRAD e a PUC-SP, Programa ACT/Partners.	

Principais Resultados

Como principais resultados alcançados, destacamos:

- Em relação à articulação político-institucional:
 - Ampla receptividade dos gestores públicos de todos os municípios visitados, refletindo-se no compromisso efetivo para a realização das ações, especialmente das capacitações. Neste sentido, ressaltam-se os nove acordos de cooperação já assinados;
 - Articulação para a construção de estratégias de sustentabilidade do Projeto nos municípios onde são realizadas as ações;
 - Negociação para ampliação das ações do Projeto com a SEDH, ampliando de cinco para oito municípios de intervenção direta (Salvador, Fortaleza, São Luis, São Paulo, Foz de Iguaçu, Belém, Goiânia e Maceió);
 - Participação do IA em dois editais (Embaixada do Canadá – CIDA e CMDCA-SSA), visando ampliação e continuidade das ações do Projeto Disseminação;
 - Conquista do apoio da USAID no valor de U\$ 80.000,00 para realização de Estudo de Viabilidade Econômica em Manaus e Salvador;
 - Negociação sendo finalizada com a SEDH para a aprovação do Projeto de Inserção Sócio-Produtiva, a ser desenvolvido em Fortaleza.

- Em relação às capacitações:
 - Aproximadamente **1054** profissionais capacitados no I e II Ciclo da Capacitação nos cinco municípios, certificados pela UECE;
 - Profissionais e redes de proteção dos cinco municípios de atuação direta mais qualificados para a identificação, acesso, atendimento e encaminhamento de casos de crianças e adolescentes vítimas de tráfico para fins de exploração sexual;
- Resultados Adicionais em relação às capacitações:
 - Intercâmbio presencial entre os municípios de São Luís e Fortaleza para trocas de experiências;
 - Resolução de um caso apresentado por uma Conselheira Tutelar durante a II Capacitação de Salvador. No terceiro dia de encontro, a Conselheira de Juazeiro foi surpreendida com um telefonema de sua cidade comunicando que duas das quatro crianças de uma família que estava em atendimento foram postas para adoção e que já havia uma pessoa com a guarda delas. Os pais estavam em situação de rua após as chuvas de junho que destruíram a precária moradia da família. As crianças foram abrigadas por não haver na cidade um programa que pudesse dar conta da demanda desta família com urgência. A mesma já está cadastrada no Programa Federal “Minha casa, minha vida” e tem forte vínculo afetivo entre seus membros e as crianças são protegidas e cuidadas por esses pais. A alegação para o abrigo se deu pela falta de recursos materiais, o que contraria o ECA em seu artigo 23. Apesar disso tudo, o Juizado estava colocando duas dessas crianças para adoção. A conselheira, muito mobilizada, nos solicitou orientação. As consultoras do DisseminAção articularam junto ao Ministério Público um posicionamento sobre o caso. No dia seguinte, a Conselheira retornou a Juazeiro, acionou a Promotoria local e o posicionamento do Juizado foi revisto. No último dia de encontro, emocionada, a Conselheira deu seu depoimento de que é possível modificar as situações de violação de direitos de crianças quando a rede funciona de forma ágil e colaborativa;
 - Identificação de dois casos de tráfico de crianças e adolescentes pela rede de saúde, a partir das orientações e discussões ocorridas na I Capacitação realizada em Salvador, como também nas discussões da Rede de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
 - Articulação de encontros por segmentos da Rede em Salvador a exemplo dos Conselhos Tutelares e de Direitos;
 - Realização de trabalho de prevenção em duas das seis comunidades vulneráveis, na cidade de Salvador, fruto da parceria entre o IA/ SEDH e Instituto Winrock, como uma oportunidade de disseminar o tema para outros públicos, contribuindo diretamente para a visibilidade do fenômeno e seu enfrentamento.
 - Participação do IA/ Equipe do Projeto DisseminAção em dois encontros com as redes de saúde, da assistência social e da educação, resultado da I Capacitação realizada em maio/09, ações fundamentais para a correta identificação, acesso, orientação e encaminhamento dos casos;
 - Planejamento e realização da terceira etapa do trabalho com a rede de

- proteção em Salvador, com abordagem do componente de inserção sócio-produtiva, atendimento jurídico e atendimento psicossocial em novembro/09;
- Participação do IA/ Equipe do Projeto DisseminAção, por meio da Consultora Graça Gadelha, coordenando um encontro com 300 mulheres líderes comunitárias para discussão do tema, realizado em 25/09/09, em Fortaleza, resultado das ações do Projeto no Município;
 - Realização de capacitação específica para 100 Policiais Rodoviários Estaduais e Federais no tema, resultado das ações do Projeto DisseminAção em Salvador;
 - Realização de 01 encontro da consultora Jalusa Arruda com grupo de Conselheiros tutelares e de direitos do Município de São Luís, no dia 23/09/09.
- Em relação ao componente de Gestão:
 - Conclusão do diagnóstico sobre os abrigos dos cinco municípios;
 - Proposta de Regimento Interno em elaboração para ser implantado posteriormente nos abrigos dos cinco municípios de atuação direta;
 - Iniciado o processo de aprimoramento do Banco de Dados, em integração com o sistema trabalhado no PAIR.
 - Em relação ao componente de Monitoramento e Avaliação:
 - Aplicados os instrumentais de linha de base e sondagem final para o público-sujeito nos cinco municípios participantes do primeiro ciclo de capacitação, com análise de dados e elaboração de relatórios;
 - Aplicados os instrumentais de linha de base e sondagem final para o público-sujeito nos municípios participantes do segundo ciclo de capacitação (Salvador, Fortaleza e São Luís), encontrando-se em fase de análise e tabulação de dados e elaboração dos relatórios parciais;
 - Aplicados os instrumentais de linha de base com gestores dos cinco municípios;
 - Aplicados e analisados instrumentais de linha de base aos consultores do Projeto;
 - Aplicado o instrumento de avaliação do primeiro ciclo de capacitação aos consultores do Projeto.
 - Em relação à sistematização:
 - Conclusão da elaboração da publicação para a disponibilização aos participantes das próximas capacitações;
 - Publicação e distribuição de 2000 cadernos para apoio às capacitações;
 - Planejamento da sistematização dos resultados obtidos na I e II etapas das capacitações.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

No presente momento, o projeto está na fase inicial das articulações com três municípios inseridos nas ações de 2010 (Maceió, Belém e Goiânia).

Está em negociação a continuidade do projeto em São Paulo, bem como a expansão para os municípios de Guarulhos/SP, Recife/PE e Ilha de Marajó/PA. A equipe também aguarda a chamada do Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador para ajustes no projeto encaminhado, com vistas à sua aprovação e implementação.

Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Articulação Político-institucional	Janeiro a dezembro/2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR
02	Capacitação e Assessoria Técnica Especializada	Salvador: 27 a 29/05/2009, 24 a 28/08/2009, 05, 06, 23 e 24/11/2009 Fortaleza: 13 a 15/07/2009 e 21 a 23/09/2009 São Luís: 15 a 17/07/2009 e 16 a 18/09/2009 São Paulo: 03 a 05/08/2009 e 16 a 18/11/2009 Foz do Iguaçu: 05 a 07/08/2009 e 02 a 04/12/2009	Salvador: 96 horas Fortaleza, São Luís, São Paulo e Foz do Iguaçu: 48 horas cada um Total: 288 horas	Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR
03	Monitoramento e Avaliação	De março a dezembro de 2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR
04	Sistematização e Publicação de Resultados	De março a dezembro de 2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR

Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Articulação Político-institucional nos oito municípios selecionados	A articulação tem se revelado	Os objetivos foram alcançados e abertas novas frentes em mais três municípios	O Programa cumpriu suas metas e expandiu seu raio de atuação, sempre com a parceria da Uece
02	Capacitação e Assessoria Técnica Especializada	A capacitação das equipes foi cumprida envolvendo 1054 profissionais com frequência e rendimento		
03	Monitoramento e Avaliação			
04	Sistematização e Publicização dos Resultados	O Programa produziu material didático próprio tendo publicados os cadernos pedagógicos.		

Dificuldades e avanços / formas de superação			
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Articulação político-estratégica	Dificuldades de articulação político-estratégica e de entendimento entre as esferas de governos municipais e estaduais.	Para o enfrentamento desta situação será importante uma articulação dos Programas Federais, Estaduais e Municipais com uma ação constante voltada para a integração destes atores na rede,

			cumprindo com o seu papel estratégico.
		Mudanças das equipes de gestão no setor público, que geram descontinuidade em acordos já pactuados entre o IA e estas organizações, demandando da equipe técnica do Projeto DisseminAção novas articulações político-institucionais com as novas equipes, que precisam de tempo para se organizar internamente.	A solução encontrada para este ponto foi a realização de reuniões com os gestores municipais para construção conjunta das estratégias de sustentabilidade das ações.
02	Capacitação e Assistência Técnica - no nível operacional	Atraso de pelo menos seis meses para o início das ações do Projeto, devido ao período de internalização dos recursos e, posteriormente, à necessidade de revisão do Plano de Trabalho.	Foram realizadas adequações no cronograma de desenvolvimento das capacitações.
		O limite de recursos que impacta diretamente no tempo de trabalho da equipe técnica nos municípios, que é insuficiente para suprir as demandas surgidas.	Realização de “capacitações conjugadas”, especialmente em Fortaleza e São Luís, e São Paulo e Foz do Iguaçu
		A redefinição do cronograma em função das capacitações conjugadas sobrecarregou fisicamente a equipe, além de interferir na qualidade do trabalho realizado, já que, em pelo menos um dia dos dois municípios, a equipe técnica ficava desfalcada de dois consultores, que obrigatoriamente tinha que fazer os deslocamentos no período da noite para realizar as atividades na manhã seguinte.	A solução encontrada foi renegociar com a SEDH a realização, em separado, das capacitações de São Paulo e Foz do Iguaçu, utilizando os recursos economizados no item de passagens aéreas, devido ao processo de licitação e queda dos preços das passagens aéreas no período.

		<p>Dificuldade de agendamento (ou remarcação em alguns casos) dos encontros em alguns municípios, devido à ocorrência de outros eventos concomitantes, especialmente as conferências municipais de segurança pública, dos direitos da criança e do adolescente e da assistência social, encontro de educadores sociais em Fortaleza e outros.</p>	<p>Na medida do possível, a equipe de coordenação do Projeto <i>Disseminação</i> tem buscado articular as agendas dos cinco municípios com a dos consultores do Projeto, fazendo os remanejamentos necessários</p>
		<p>Falta de recursos para área de comunicação, dimensão que se revelou essencial para o projeto. Em consequência, há uma pouca cobertura das mídias locais sobre o tema e os eventos realizados e todas as peças de comunicação estão sendo criadas pela própria equipe.</p>	<p>A re-edição do Projeto demandará uma assessoria específica em comunicação;</p> <p>Esse aprendizado foi incorporado nas novas prospecções e captação de recursos</p>
02	<p>Capacitação e Assistência Técnica - no nível conceitual e metodológico</p>	<p>A necessidade de maior aprofundamento conceitual por parte dos integrantes da Rede, em todos os municípios visitados, pois o tema ainda é pouco conhecido e compreendido pelos profissionais, ocorrendo dúvidas e dificuldades de identificação de conceitos básicos a cerca da violência contra crianças e adolescentes, incluindo as modalidades de violência sexual, especialmente quando a leitura e análise são realizadas a partir de estudos de casos. Este desconhecimento dificulta a intervenção mais adequada ao caso e, portanto, o atendimento à vítima e a responsabilização dos autores.</p>	<p>Durante as capacitações, foram inseridas atividades com esta finalidade.</p> <p>Para além do âmbito das capacitações, a solução levantada aponta para a necessidade de continuidade e aprofundamento das ações, por um lado e, por outro, a continuidade das políticas públicas nos municípios.</p>
		<p>Limite do tempo para aprofundar os componentes e sua base conceitual.</p>	<p>A continuidade da assistência virtualmente contribuiu para que algumas dúvidas fossem tiradas e</p>

			<p>manteve aquecida a reflexão sobre o tema.</p>
		<p>Constatação da necessidade de trabalhar uma proposta pedagógica consistente para o abrigo referência em todos os municípios, bem como de realizar ajustes técnicos para uma melhor intervenção direta aos casos.</p>	<p>A estratégia para este desafio só é viável com a continuidade do projeto.</p>
		<p>Cultura de culpabilização das famílias persistente ainda entre os técnicos e a falta de um trabalho sistemático com as mesmas, o que reforça esse paradigma da incapacidade delas de cuidar de seus filhos.</p>	<p>A solução encontrada prevê no processo de continuidade o trabalho direto com os casos dos abrigos-referência de modo a melhor instrumentalizar a equipe técnica local.</p>
		<p>Falta de uma experiência piloto na área da Inserção Sócio-Produtiva, que seja uma referência para a atuação direta com este perfil de público de modo a ilustrar, na prática, as referências conceituais e metodológicas utilizadas.</p>	<p>Foram captados, junto à SEDH, recursos para um projeto que está em fase de implantação, em Fortaleza, voltado para a inserção sócio-Produtiva de meninos e meninas vítimas de exploração sexual e tráfico para esses fins.</p>
03	<p>Capacitação e Assistência Técnica - no nível da articulação da rede</p>	<p>Número reduzido de profissionais envolvidos na etapa piloto do Programa TSH/Abrigos, realizado por Partners, entre 2005-2006, participando das ações do Disseminação, gerando descontinuidade nas reflexões trazidas.</p> <p>Pouca adesão e participação dos Conselhos Tutelares e de Direitos, como também de outros profissionais que atuam no eixo</p>	<p>A solução encontrada para este ponto vem sendo a realização de reuniões com os gestores municipais feedback e avaliação após as capacitações e para construção conjunta das estratégias de sustentabilidade das ações.</p>

		<p>de defesa e responsabilização, a exemplo do Ministério Público, Polícias Civil e Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal e Juizados da Infância, fato constatado em todos os municípios visitados. Essa situação dificulta o alinhamento da ação na rede, uma vez que estes são atores estratégicos para o encaminhamento, acompanhamento e monitoramento dos casos e demanda um maior nível de articulação, não só no âmbito do Projeto, mas em conjunto com as instâncias nacionais, tendo em vista as relações de competências.</p> <p>Dificuldade dos municípios se estruturarem e fazerem funcionar os fluxos para os atendimentos à exploração sexual e o tráfico para esse fim, demandando a necessidade de aprofundamento e continuidade do trabalho realizado;</p>	
--	--	---	--

Propostas para 2010

a. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

- Articulação para a construção de estratégias de sustentabilidade do Projeto nos municípios onde são realizadas as ações;
- Já definida a ampliação das ações do Projeto com a SEDH, de cinco para oito municípios de intervenção direta (Salvador, Fortaleza, São Luís, São Paulo, Foz do Iguaçu, Belém, Goiânia e Maceió), iniciando-se o processo de capacitação nos novos municípios provavelmente em abril/2010
- Negociação para expansão para os municípios de Guarulhos, Ilha de Marajó e Recife.

b. Novas Ações/Projetos/Programas/ Metas para os próximos 4 anos (2010/2014)

- Conquista do apoio da USAID no valor de U\$ 80.000,00 para realização de Estudo de Viabilidade Econômica em Manaus e Salvador.
- Aprovação pela SEDH para o Projeto de Inserção Sócio-produtiva, que está sendo implantado em Fortaleza.

2.6 - NÚCLEO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS / CH

Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Cursos de Idiomas de línguas inglesa, francesa, japonesa, espanhola, italiana e latina	Março a junho Agosto a novembro	60 horas por semestre	Centro de Humanidades

Objetivo

- Proporcionar curso de idiomas à comunidade de Fortaleza e suas adjacências a baixo custo;
- Proporcionar campo de estágio para os alunos da graduação da Universidade Estadual do Ceará

Público-sujeito

- Qualquer pessoa com nível de escolaridade além do fundamental que se submeta a prova de seleção e seja aprovado com média superior a seis (6,0).
- São ofertadas 400 (quatrocentas) vagas por semestre para o primeiro semestre.

Execução (procedimentos metodológicos)

- Aulas de idiomas seguindo abordagem comunicativa através de material didático que envolve material impresso e multimídia.

Investimentos, Convênios e Parcerias

- Embora o Núcleo de Línguas seja auto-sustentável, possui parceria com o Departamento de Letras Estrangeiras da UFC, que fornece estagiários para lecionar no curso de Latim, e a partir de 2010, deverão ser fornecidos também estagiários para ministrar aulas de Italiano

Principais resultados

- Alunos que concluíram cursos em 2009

Nº	CURSO	CONCLUINTES
01	Espanhol	374
02	Francês	205
03	Italiano	88
04	Inglês	541

05	Japonês	117
06	Latim	26
	TOTAL	1351

Situação atual do Projeto

O Núcleo de Línguas atingiu uma fase de amadurecimento, consegue ser auto-sustentável e contribuir com outros projetos da UECE. A principal perspectiva gira em torno das melhorias físicas, uma vez que o prédio do Centro de Humanidades não comporta a expansão do programa. Cursos que têm uma grande procura, como o curso de Japonês, limitam-se em espaço físico por falta de condições arquitetônicas.

Indicadores:

Eficiência: Os cursos ofertados no Núcleo de Línguas têm apresentado um alto nível de eficiência, com um índice alto de frequência e aproveitamento.

Eficácia: Os cursos têm se mostrado eficazes na medida em que contribuem para formação acadêmica e profissional de seus alunos.

Efetividade: O projeto vem cumprindo seus objetivos ao facilitar o acesso ao estudo de línguas estrangeiras, com a oferta de cursos sistemáticos e certificados pela UECE, possibilitando a ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada.

Dificuldades e avanços / formas de superação

	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Controle de pagamentos e gestão financeira	A comunicação com o IEPRO é muito deficiente. Depois que a Reitoria passou a assinar todas as ordens de pagamento, nosso controle dos ofícios ficou muito prejudicado.	
02	Solicitação de bolsas a alunos	O IEPRO nega bolsas a alunos por nenhum motivo plausível. Precisamos de alunos para trabalhar na Secretaria do Núcleo, e o IEPRO nega bolsas alegando que eles não desempenharão uma atividade afim em relação a sua graduação.	

Propostas para 2010
c. Continuidade de Ações/Projetos/Programas
Calendário para 2010.1: 21 de fevereiro (exame de seleção para novatos) 3 de março (início de atividades letivas que se estenderão até o final de junho de 2010)

2.7- ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL- ECInt

1. Atividades realizadas				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	
01	Organização de um Banco de Dados contendo o cadastramento e mapeamento de oportunidades educacionais	Fev/2009	Ação contínua	ECInt
02	Missão University of Wisconsin – Parkside	Mai/Jun/2009	20 dias (organização + missão)	Empresas, Universidades, pontos turísticos
03	Seminário de Cooperação Internacional sobre o "7º Programa Quadro de P&D da Comissão Européia"	29 e 30 jan/2009	8h	UECE
04	Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Evento Internacional: Diálogo Setorial Região Nordeste: Cooperação em C&T para o	maio/2009 a maio/2011	2 anos	Diversos

	Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica			
05	Evento Internacional Ano da França no Brasil: Semana Franco-Brasileira de Educação Superior	09 a 13 de novembro de 2009	1 semana	UECE
06	Estruturação de um Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside	Previsão: inverno de 2010	Indefinida	UECE
07	Ampliação e revalidação de convênios	2009	Ação contínua	ECInt
08	Consolidação do Banco de Dados e a Mala Direta com divulgações diárias de notícias e oportunidades internacionais	2009	Ação contínua	ECInt
09	Mobilização e organização de turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo)	Ago a dez/2009	Indefinida	ECInt

Objetivos / metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar, institucionalizar e consolidar a gestão da cooperação internacional na UECE e no Sistema SECITECE; ▪ Fortalecer as relações internacionais da UECE e do Sistema SECITECE com centros de referências do exterior; ▪ Promover e divulgar a produção da UECE e do Sistema SECITECE no exterior; ▪ Estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes de graduação e pós-graduação, gestores e servidores envolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão. ▪ Apoiar a mobilidade de pesquisadores no desenvolvimento conjunto de pesquisas na capacitação de recursos humanos. ▪ Organizar, institucionalizar, encaminhar e acompanhar os Convênios de Cooperação Internacional.

Público-sujeito (perfil e quantidade)
Professores, alunos, pesquisadores, servidores e gestores de todo o sistema SECITECE.

Resultados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 06 novos convênios firmados ou revalidados; ▪ Criação da mala direta e inclusão de mais de 2.000 e-mails destinatários das notícias acadêmicas internacionais divulgadas pelo ECInt; ▪ Ampliação do atendimento ao público-sujeito interessado em intercâmbio; ▪ Promover o contato dos alunos de Wisconsin Parkside com a “Gestão de Negócios”, foco da missão. ▪ Através da parceria com a UCLM de Toledo, 36 alunos participarão, através do ECInt, de um intercâmbio acadêmico e cultural na Espanha.

Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Organização e consolidação de um Banco de Dados contendo o cadastramento e mapeamento de oportunidades educacionais	Cooperação, intercâmbio, mobilidade acadêmica	1 seminário 23 boletins informativos 1.000 e-mails cadastrados	4.000 estudantes, professores e pesquisadores UECE-SECITECE
02	Missão University of Wisconsin – Parkside	Intercâmbio UECE/	Intensificação da parceria	11 alunos e 1 professor

		Universidade Wisconsin-Parkside		acompanhados na visita
03	Seminário de Cooperação Internacional sobre o "7º Programa Quadro de P&D da Comissão Européia"	Seminário Internacional	25 Instituições convidadas (universidades, instituições de fomento científico e do governo)	200 convites expedidos 102 participantes, representando 17 instituições
04	Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Evento Internacional: Diálogo Setorial Região Nordeste: Cooperação em C&T para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica	Realização de um evento Internacional Mobilidade pesquisadores e gestores Brasil-EU EU-Brasil Contribuições para a Política de Energia Eólica no Brasil	Evento realizado Visitas técnicas (mobilidade) efetivadas Publicações editadas e distribuídas	40 Instituições convidadas (universidades, instituições de fomento científico e do governo) 80 pesquisadores europeus e brasileiros envolvidos no evento 2 publicações editadas e distribuídas, com tiragem de 500 volumes, cada 10 visitas técnicas realizadas 12 fascículos e vídeos-aula produzidos e divulgados para um público de 30.000 pessoas.
05	Evento Internacional Ano da França no Brasil: Semana Franco-Brasileira de Educação Superior	Participação na Comissão Estadual do Ano da França no Brasil Realização de uma Semana Franco-Brasileira de Educação Superior na UECE	Participação nas Reuniões do Comissariado Franco-Brasileiro Mobilidade Pesquisadores franceses para a Semana	300 professores/pesquisadores 12 palestrantes europeus e brasileiros 1 publicação editada e chancelada pelo Comissariado Brasil-França

06	Estruturação de um Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside	Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para Estrangeiros	01 turma em 2010	20 alunos estrangeiros
07	Ampliação e revalidação de convênios	Celebração de convênios e parcerias/Mobilidade docente e de alunos	8 convênios celebrados	45 estudantes, 6 docentes e pesquisadores envolvidos
08	Mobilização e organização de turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo)	Curso de língua e cultura espanhola na Universidad Castilla de La Mancha(Toledo)	Formação de 02 turmas	40 alunos

Dificuldades e avanços / forma de superação			
	Atividade	Dificuldades	Avanços/ Formas de superação
01	Mobilidade de alunos e professores	A UECE ainda não desenvolveu uma cultura de estímulo à mobilidade	Através da estruturação de base de dados, o ECInt ampliou a disseminação de informações sobre oportunidades acadêmicas internacionais; Estimular uma cultura de intercâmbio acadêmico entre professores e alunos
02	Ampliação /revalidação de convênios vencidos	Equipe insuficiente para realizar contato com universidades estrangeiras	Atualmente a equipe tem bolsistas de inglês, espanhol, francês, facilitando a comunicação com estas universidades
03	Participação em encontros que debatem a cooperação	O escritório não tem recursos para apoiar a	Prospectar fontes de recursos

	internacional no Brasil	participação e contribuição nestes encontros	
04	Divulgação das atividades do Escritório de Cooperação Internacional	O ECInt estruturou e ampliou a base de dados, mas poderá reforçar sua atuação junto aos órgãos disseminadores de informação	Contato com os principais órgãos disseminadores de informação, tais como Coordenações de Curso, CA's, empresas juniores e outros campus da Universidade.
05	Prospecção de fontes internacionais para formulação de pedidos de cooperação técnica e parcerias	Infra-estrutura insuficiente para receber eventos e intercâmbios, por exemplo, Residências Universitárias, acesso ao Campus. Por falta de recursos, a UECE não tem muito a oferecer às universidades parceiras	Contato com universidades estrangeiras manifestando o interesse em formular novas parcerias

Propostas para 2010

Formar pelo menos 02 turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo);
 Estruturar 01 turma para o estudo da língua e cultura brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside;
 Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Cooperação em C&T para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica;
 Ampliar e revalidar de convênios;
 Ampliar o Banco de Dados e a Mala Direta com divulgações de notícias e oportunidades internacionais;
 Coordenar o Evento Internacional: Educação e Ecologia dos Saberes no século XXI: novos paradigmas e práticas;

3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.1 - PROJETO: APOIO DIAGNÓSTICO EM PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL VETERINÁRIA

DURAÇÃO DO PROJETO: Renovação anual

Atividades Realizadas 2009

As atividades de extensão relacionadas ao Laboratório de Patologia e Medicina Legal Veterinária são todas voltadas ao atendimento ao público a partir das necessidades geradas pela Unidade Hospitalar Veterinária. Como são necessidades diárias, não há previsão do número de casos, pois estes aparecem e são atendidos de acordo com a necessidade do clínico.

Objetivos / Metas

O Laboratório de Patologia e Medicina Legal Veterinária tem como objetivo oferecer aos profissionais que atuam na área clínica médica, tanto da faculdade como das clínicas particulares, uma opção segura e eficiente de diagnóstico para seus pacientes.

Público-Sujeito (Perfil E Quantidade) E Execução [Procedimentos Metodológicos]

- a) EXAME CITOPATOLÓGICO: As células da maioria dos cânceres incipientes sofrem esfoliação e podem ser identificadas sob o microscópio, depois de uma preparação adequada. Supõe-se que a maioria dos cânceres invasivos começa com uma lesão intra-epitelial. Por muitos anos, a citopatologia foi delegada a uma simples correlação histopatológica. No entanto, ultimamente, têm se desenvolvido bastante, tanto no campo da ginecologia quanto das lesões não ginecológicas. Um aumento significativo ocorreu na utilização do método de punção por agulha fina, o que provocou, na última década, uma explosão de novos conhecimentos, seguido de uma demanda aumentada de serviços de diagnóstico.
- b) BIOPSIA: encontra-se a disposição dos profissionais a biópsia ou exame histopatológico que pode ser realizada diretamente no centro cirúrgico, clínica ou ambulatório.
- c) NECROPSIA: nosso serviço de necropsia oferece, além da necropsia propriamente dita, a documentação fotográfica de alguns casos (inclusos no

preço), o que permite ao clínico observar as principais lesões descritas no laudo, conferindo maior credibilidade e segurança.

- d) **NECRÓPSIA COSMÉTICA:** também oferecemos o serviço de necropsia cosmética, onde se procura preservar ao máximo as características do cadáver, especialmente indicada para animais silvestres com interesse em taxidermia, ou para animais domésticos visando interesse dos proprietários.
- e) **Grandes animais:** os exames necroscópicos de grandes animais podem ser realizados na propriedade onde se encontra o cadáver mediante horário marcado com o proprietário ou com o médico veterinário responsável; e também incluem os exames histopatológicos e a documentação fotográfica. É também realizado em todos os animais que vieram a óbito nas dependências das unidades hospitalares de pequenos e grandes animais, desde que solicitada pelo veterinário responsável.

Ao final de dezembro de 2009, foram realizadas 26 necropsias, 46 exames histopatológicos (peças cirúrgicas ou provenientes de necropsias) e 181 exames citopatológicos. A discriminação pode ser melhor evidenciada conforme os gráficos a seguir:

ATENDIMENTO/RESULTADOS		
Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES
01	Necropsias	26
02	Exames histopatológicos (peças cirúrgicas ou provenientes de necropsias)	46
03	Exames citopatológicos	181
	TOTAL	253

Investimentos, Convênios E Parcerias

Não há parcerias, convênios ou investimento. O Laboratório praticamente se mantém com o que é arrecadado.

Situação Atual Do Projeto/Programa/Perspectivas

Em andamento.

Dificuldades E Avanços / Formas De Superação E Propostas Para 2010

As dificuldades para o melhor funcionamento do laboratório estão relacionado com o fator de PESSOAL. Não temos técnico para função, não há pessoas para limpeza e a rotina é significativa. Temos uma funcionária que trabalha em outro laboratório da FAVET que ajuda com a rotina. As demais tarefas ficavam por conta de monitores e bolsistas. A sala de necropsia ainda não existe e isso é um fator deveras limitante ao trabalho.

Estamos tentando junto à Diretoria e administração superior viabilizar uma pequena sala de necropsia e uma câmara fria. Provavelmente ainda em 2010 tenhamos esse problema em fase de resolução.

Continuidade De Ações/Projetos/Programas

O projeto continua sempre que for necessário o aporte diagnóstico à UHV da FAVET

3.2 PROJETO DE EXTENSÃO: Atendimento Clínico

Unidade Acadêmica: Clínica de Grandes Animais
Espécies Atendidas: Equinos, Asininos E Muare
 Coordenador responsável: José Mário Girão Abreu
 Contato: zemariovet@yahoo.com.br
 Faculdade: FAVET
 Período: janeiro a dezembro de 2009

Atividades realizadas em 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Treinamento em Atendimento Clínico, Cirúrgico, Manejo Profilático, Sanidade, Reprodução e Nutrição	Janeiro a Dezembro de 2009	20 horas semanais	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade Acadêmica CGA • Região Metropolitana de Fortaleza

Animais atendidos

Nº	TIPO	QUANTIDADE
01	Cavalo	58
02	Éguas Remonta	22
03	Potros ao Pé	01
04	Éguas	14
05	Potros	36
06	Reprodutores	03
	TOTAL	134

O atendimento clínico em eqüinos apresenta-se numa uma série de ações diretas e indiretas visando a recuperação de animais enfermos bem como a profilaxia. Clínica Médica é definida como a Ciência Médica que cuida de enfermidades passíveis de tratamento medicamentoso.

Embora esta definição apresente-se incompleta nos tempo atuais, engloba a maioria das atividades exercidas nesta especialidade.

O Projeto de Atendimento Clínico em Eqüinos busca atender tanto animais que naturalmente chegam ao Setor, como também procura realizar atendimentos em propriedades na região metropolitana da capital, o que contribui para melhoramento de aspectos criatórios locais. É a Faculdade ultrapassando as fronteiras de seus próprios muros trazendo e disseminando tecnologias. Estes deslocamentos servem de treinamento adicional aos discentes, que têm oportunidade de vivenciar problemáticas clínicas localmente. É também uma forma compensatória de prestar treinamento insuficiente no próprio setor, que possui movimento reduzido por motivos variados, entre eles, a própria falta de infra-estrutura local

Público-sujeito (perfil e quantidade)

O Projeto visa atender (1) o corpo discente da disciplina de Clínica Médica de Eqüinos (9º período) como treinamento prático teórico desta importante área da Medicina Veterinária e (2) ao público externo, criadores de eqüídeos que se beneficiam das ações dentro do escopo ao qual o setor de propõe. São beneficiados 60 alunos / ano e cerca de 100 proprietários.

Execução [procedimentos metodológicos]

A metodologia utilizada é a padrão semiológica preconizada por “Victor C. Speirs, Artmed, 366p., 1997”.

Investimentos, Convênios e Parcerias

Não existem.

Principais Resultados

A expectativa dos benefícios é bastante evidente, uma vez que as ações da Unidade Acadêmica se refletem no aprendizado dos alunos que têm oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos, os quais são avaliados por aplicações de provas, com resultados satisfatórios. Ao público externo, os benefícios são igualmente aparentes uma vez que diversos problemas reais são solucionados e problemas potenciais são evitados por intervenção de medidas profiláticas.

Situação atual do projeto/programa/perspectivas

O projeto é de andamento continuado, uma vez que o mesmo funciona em sincronia com a disciplina obrigatória de Clínica Médica de Eqüinos

	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Deslocamento externo	Normalmente realizado em transporte do próprio professor e dos alunos. A falta de um transporte da Universidade para a condução dos discentes é um ponto de estrangulamento.	
02	Infra-Estrutura Física da Unidade Acadêmica	Não há possibilidade de internamento Decente respeitando-se normas de bem-estar animal	
03	Infra-Estrutura Material	Não há investimentos na composição de uma farmácia mínima, dificultando as Atividades terapêuticas	
04	Infra- Estrutura Humana	Funcionários mal remunerados e sem formação para o manejo	

		enfermagem com animais. Ausência de funcionários em feriados e finais de semana	
05	Insalubridade	Condições precárias de higiene associadas às próprias condições do manejo com animais enfermos propiciando enfermidades infecto contagiosas ao homem (zoonoses) e alérgicas. Não há gratificação ao docente com este tipo de atividade	
06	Interdisciplinaridade	Ausência de inter disciplinaridade ficando os atendimentos concentrados nas mãos dos clínicos, sem envolvimento de disciplinas afins	
07	Biossegurança	Atividades realizadas na Unidade com Biossegurança precária, incompatível com as modernas práticas	

Propostas para 2010

Continuidade de Ações/Projetos/Programas

A perspectiva é de se continuar as mesmas atividades em 2010, com intenção de maior abrangência e divulgação.

Novas Ações/Projetos/Programas

Não previstas.

3.3 PROJETO: DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO EM AMOSTRAS DE ORIGEM ANIMAL E ALIMENTAR

Duração do projeto de extensão: iniciou em 2005/sem tempo determinado para terminar

Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	<i>exames parasitológicos de material fecal</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia
02	<i>Pesquisa de ácaros em pêlos/pele</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia
03	<i>Pesquisa de outros agentes parasitários/laudos</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia

Objetivos / metas

- Realizar exames parasitológicos atendendo às comunidades dentro e fora da UECE;
- Avaliar e processar material fecal enviados por veterinários de campo/clínicas da região;
- Realizar laudos parasitológicos;
- Auxiliar projetos de pesquisas que envolvam estudos parasitológicos.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

*Criadores de rebanhos e de animais de companhia
Médicos Veterinários clínicos
Clínicas e Hospitais Veterinários
Professores, funcionários e alunos de IES*

Execução (procedimentos metodológicos)

- Pesquisas de ovos, larvas e oocistos de parasitas em fezes (rebanho ou individual) - técnica do OPG (Gordom & Withlook, 1939)
- Pesquisas de ácaros em pelos/pele. (Técnica de Costa Lima, 1977)
- Laudos parasitológicos em alimentos e/ou peças anatômicas oriundas de animais.
- Caracterização morfológica de ectoparasitas.
- Pesquisas de microfilárias no sangue de animais especialmente caninos – Teste Knott modificado por Wrigth, 1958).

Investimentos, Convênios e Parcerias

Não foram realizados

Principais Resultados

O laboratório executou 680 exames parasitológicos no ano de 2009.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

O laboratório mantém uma perspectiva de aumentar o número de exames de baixo custo para o público que se utiliza desse recurso.

Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Não se aplica			

Dificuldades e avanços / formas de superação			
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Não se aplica		

Propostas para 2010

Continuidade de Ações/Projetos/Programas

O projeto de extensão deverá continuar, uma vez que além de oferecer exames de qualidade a baixo custo, oferta um recurso importante para o diagnóstico de enfermidades parasitárias que auxilia sobremaneira o clínico veterinário, seja da grande ou da pequena propriedade, ou empresa.

3.4 - PROJETO DE EXTENSÃO: Atendimento Clínico, Cirúrgico, Radiográfico e Ultra-Sonográfico.

UNIDADE ACADÊMICA: Unidade Hospitalar Veterinária

ESPÉCIES ATENDIDAS: Caninos e Felinos

Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a animais da comunidade e treinamento de alunos em clínica, cirurgia, profilaxia, radiografia, ultra-sonografia e controle de Zoonoses. • Programa Social de esterilização gratuita a animais do GABA-UECE (Grupo de Apoio ao Bem-estar Animal), GATIL NOVELO DE LÃ e ABRIGO SÃO LÁZARO. • Orientação e Supervisão de alunos de Estágio Supervisionado Obrigatório da FAVETUECE. 	Janeiro a Dezembro de 2009	20 horas semanais	Unidade Hospitalar Veterinária

Animais atendidos no período de janeiro a dezembro de 2009 de acordo com especialidades.

Setor Clínico	Setor Cirúrgico	Setor Radiológico	Setor Ultra-sonográfico	Total
9.600	1.920	418	576	12.514

Objetivos / metas

OBJETIVOS: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Unidade Hospitalar Veterinária (UHV) é uma unidade didática subordinada à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária (UECE). Tem como objetivo principal **o ensino** de práticas clínicas e cirúrgicas a alunos do Curso de Medicina Veterinária, visando a formação de profissionais capacitados para atuarem na área de pequenos animais; **a pesquisa**, advinda da casuística e a **extensão** de seus serviços à comunidade.

Além de estar diretamente relacionada ao ensino das disciplinas de Clínica Médica de pequenos animais, clínica cirúrgica, Técnica Cirúrgica, Práticas Clínica, Práticas Cirúrgicas e Anestesiologia, a UHV também fornece dados ao ensino de disciplinas de áreas afins Entende-se por *área afim* à Clínica, todas aquelas relacionadas com a rotina hospitalar, ou seja: Semiologia, Terapêutica, Diagnóstico por Imagem, Doenças Infecciosas, Doenças Parasitárias, Intoxicações, Reprodução e Recursos Diagnósticos Laboratoriais.

A UHV também participa da formação técnica de estudantes do Curso de Medicina Veterinária, principalmente através da oferta de vagas para Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e estágio Extra-Curricular.

Além do atendimento oferecido à Comunidade, através da rotina clínica, a UHV participa de três Programas Sociais de controle populacional de cães e gatos, realizando cirurgias de esterilização gratuitas ao Grupo de Apoio ao Bem-estar Animal da UECE (GABA-UECE), Gatil Novelo de Lã e Abrigo São Lázaro.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

O Projeto visa atender (1) o corpo discente da FAVET, como treinamento prático teórico desta importante área da Medicina Veterinária e (2) ao público externo, proprietários de animais de pequeno porte (cães e gatos), principalmente os

de baixa renda, que se beneficiam das atividades que o setor oferece. São beneficiados 60 alunos / ano e cerca de mais de 12.000 proprietários ano.

Público-sujeito (perfil e quantidade)

O Projeto visa atender (1) o corpo discente da FAVET, como treinamento prático teórico desta importante área da Medicina Veterinária e (2) ao público externo, proprietários de animais de pequeno porte (cães e gatos), principalmente os de baixa renda, que se beneficiam das atividades que o setor oferece. São beneficiados 60 alunos / ano e cerca de mais de 12.000 proprietários ano.

Execução [procedimentos metodológicos]

Investimentos, Convênios e Parcerias

A UHV é um Setor auto-sustentável, sendo mantida através da arrecadação obtida através da cobrança de taxas de consultas, cirurgias e exames complementares. Encontra-se em andamento uma proposta de Convênio entre a FAVET (através da UHV) e Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza, com o objetivo de esterilização de animais errantes ou domiciliados para controle populacional de cães e gatos.

Principais Resultados

A expectativa dos benefícios é bastante evidente, uma vez que as ações da Unidade Acadêmica se refletem no aprendizado dos alunos que têm oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos, os quais são avaliados por aplicações de provas, com resultados satisfatórios. Ao público externo, os benefícios são igualmente aparentes uma vez que diversos problemas reais são solucionados e problemas potenciais são evitados por intervenção de medidas profiláticas.

Situação atual do projeto/programa/perspectivas

O projeto é de andamento continuado, uma vez que realiza atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária.

Dificuldades e avanços / formas de superação			
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
2	Infra-Estrutura Física da Unidade Acadêmica	Espaço Físico insuficiente para atender um número maior de animais	Término da construção do Hospital Veterinário

03	Infra-Estrutura Material	Falta de equipamentos novos e modernos para os diversos setores complementares ao diagnóstico clínico-cirúrgico.	Estes equipamentos já foram listados para compra, a fim de serem instalados no futuro Hospital Veterinário.
04	Infra- Estrutura Humana	Contratação de funcionários especializados	Já relacionados para contratação para o Hospital Veterinário
04	Insalubridade	Condições precárias de higiene associadas às próprias condições do manejo com animais enfermos propiciando enfermidades infecto contagiosas ao homem (zoonoses) e alérgicas. Não há gratificação ao docente com este tipo de atividade	
05	Interdisciplinaridade	Ausência de inter disciplinaridade ficando os atendimentos concentrados nas mãos dos clínicos, sem envolvimento de disciplinas afins	
06	Biossegurança	Atividades realizadas na Unidade com Biossegurança precária,incompatível com as modernas práticas	

Propostas para 2010

a. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

A perspectiva com a conclusão do novo Hospital Veterinário para 2010 é um maior número de atendimentos, com melhor qualidade, possibilitando um melhor aprendizado do aluno, além de poder oferecer plantão de 24 horas. Ademais, com a nova infra-estrutura do Hospital Veterinário, implantar-se a Residência Universitária.

b. Novas Ações/Projetos/Programas

- Inauguração do Hospital Veterinário
- Plantão 24 horas
- Internamento dos animais doentes.
- Residência Universitária.

3.5 - PROGRAMA: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS

Atividades realizadas em 2009				
Nº	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Exames microbiológicos (cultura e TSA) de amostras de leite colhidas de bovinos com suspeita de mastite Projeto “qualidade microbiológica da água utilizada no manejo de propriedades leiteiras da região metropolitana de Fortaleza como fator de risco à qualidade do leite cru e à saúde da glândula mamária”. PROCESSO FUNCAP 9891/06	Janeiro a novembro de 2009	10 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária
02	Exames micológicos: pesquisa e cultura de fungos a partir de amostras clínicas colhidas de cães e gatos atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	janeiro a dezembro de 2009	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária
03	Exames bacteriológicos (cultura e TSA) de demais amostras clínicas colhidas de cães e gatos atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	janeiro a dezembro de 2009	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária
04	Exames bacteriológicos (cultura e TSA) de demais amostras clínicas colhidas de cães e gatos atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	janeiro a dezembro de 2009	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária

Objetivos / metas

- Estabelecer uma rotina sistemática de exames bacteriológicos e micológicos para animais atendidos na UHV-FAVET;
- Executar projetos de pesquisa na área de sanidade animal com concentração em Microbiologia Veterinária;
- Favorecer o treinamento de alunos do curso de veterinária para o diagnóstico microbiológico;

- Realizar aulas práticas para os alunos das disciplinas vinculadas ao laboratório;
- Atuar em parceria com os demais laboratório de pesquisa da universidade na execução de procedimentos em bacteriologia e micologia veterinária .

Público-sujeito (perfil e quantidade)

- Alunos do Curso de Medicina Veterinária que estejam cursando as disciplinas de Microbiologia Veterinária (aproximadamente 50 alunos por semestre);
- Atendimento 'a monitoria (3 alunos p/semestre)
- Atendimento à comunidade através da prestação de serviços (exames microbiológicos) à UHV-FAVET
- Atendimento aos produtores rurais através da realização de exames microbiológicos de amos trás de leite.

Execução [procedimentos metodológicos]

- Montagem de Vidalia;
- Confeção de meios de cultura;
- Processamento de amostras clínicas: microscopia e cultivo *in vitro*; Teste de sensibilidade a antibacterianos
- Identificação do micro-organismo;
- Emissão dos resultados.

Investimentos, Convênios e Parcerias

- UHV-Faculdade de Veterinária/UECE;
- Projeto FUNCAP: "qualidade microbiológica da água utilizada no manejo de propriedades leiteiras da região metropolitana de Fortaleza como fator de risco à qualidade do leite cru e à saúde da glândula mamária PROCESSO: 9891/06;

Principais Resultados

Treinamento dos alunos em estágio supervisionado, monitoria, trabalhos apresentadas em eventos científicos.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

Novos projetos de pesquisa a serem realizados no laboratório.

Consolidar a rotina de exames microbiológicos.

Agregar estudantes através dos programas de iniciação científica, monitoria e estágio obrigatório

Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Projeto FUNCAP	Regular	Bom	O trabalho está sendo preparado para publicação
02	Realização de aulas práticas	Regular	Bom	Bom
03	Realização de exames	Ruim	Regular	Bom

Dificuldades e avanços / formas de superação			
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Projeto FUNCAP	Dificuldade da aquisição do material Dificuldade de deslocamento na colheita de amostras	Parceria com veterinários que atuam no campo Parceria com outras instituições
02	Realização de exames para a UHV	Deficiência de pessoal de apoio	Colaboração dos alunos
03	Realização de aulas práticas	Deficiência de pessoal de apoio Falta de material	Doações de outras instituições; Colaboração dos alunos.

Propostas para 2010

Continuidade de Ações/Projetos/Programas

- Realizar projetos que possam ser financiados;
- Oferecer exames microbiológicos para a UHV;
- Buscar parcerias com empresas agropecuárias;
- Agregar alunos através de programas de IC, monitoria e Estágio

Novas Ações/Projetos/Programas

Realizar projetos que possam ser financiados;

Oferecer exames microbiológicos para a UHV;

Buscar parcerias com empresas agropecuárias;

Agregar alunos através de programas de IC, monitoria e Estágio

4 - CURSOS, MINICURSOS E SEMINÁRIOS REALIZADOS E/OU APOIADOS PELA PROEX

PROJETOS 2009 - RESUMO QUANTITATIVO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Nº	Programa/Projeto/Prestação De Serviços	Origem	Nº De Atividades/Cursos	Nº De Participantes
2	PROGRAMAS			
2.1	Estágio curricular não-obrigatório	PROEX	188 convênios	1120 estagiários
2.2	Proneza/Projeto 1 – Formação de Educadores e Educadoras de Assentamentos Rurais em Áreas de Reforma Agrária do Ceará – Magistério da Terra – Nível Médio	UECE/INCRA	Formação de Educadores	110 educandos
	Proneza/Projeto 2 – Projeto Mais um Passo na Educação do Campo: Escolarização no II segmento do Ensino Fundamental de trabalhadores e Trabalhadoras rurais em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária no Ceará	UECE/INCRA	Escolarização (ensino Fundamental)	400 jovens e adultos
2.3	Lapracs – Laboratório de práticas Coletivas em Saúde			
2.3.1	Lapracs /Ações Educação em Saúde	CCS/curso de Enfermagem	03	304
2.3.2	Lapracs/Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva	CCS/curso de Enfermagem	03	202
2.3.3	Lapracs /Psicanálise Clínica e Social	CCS/curso de Enfermagem	01	40
2.3.4	Lapracs /Em Sintonia com a Saúde/ WEB Rádio	CCS/curso de Enfermagem	22 programas	9.000 acessos ao site
2.4	Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE/Pacoti			
	TOTAL DE PARTICIPANTES/ PROGRAMAS			11.176

3	PROJETOS			
3.1	Projeto de Inclusão de Informática (PROINFO)	CCT/PROEX	32 cursos	1137
3.2	CEPEJA – Coordenação de Estudos e Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos	PROEX	08 cursos	350
3.3	Melhoramento Genético de Aves Nativas	PROEX	08 cursos	127 participantes
3.4	Condomínio Digital	Instituto Aliança	03 atividades	332 jovens certificados
3.5	Projeto de Disseminação da Metodologia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual	Instituto Aliança	04 atividades	1454
3.6	Núcleo de Línguas Estrangeiras	CH/PROEX	-----	1351
3.7	Escritório de cooperação Internacional - ECint	PROEX	08 atividades	4000 destinatários de boletins informativos
	TOTAL DE PARTICIPANTES/ PROJETOS			8.751
4	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
4.1	Apoio Diagnostico em Patologia e Medicina Legal Veterinária	FAVET	03 atividades	253 atendimentos animais
4.2	Atendimento Clínico Unidades Acadêmica: Clínica de Grandes Animais	FAVET	01 atividade	134 atendimentos animais
4.3	Diagnostico Parasitológico em Amostras de Origem Animal e Alimentar	FAVET	03 atividades	680 exames parasitológicos
4.4	Atendimento Clínico, Cirurgia, radiográfico e Ultra-Sonografico	FAVET	03 atividades	12514 animais atendidos
4.5	Programa: Diagnostico Microbiológico das Doenças Infecciosas veterinárias	FAVET	04 atividades	100 alunos participantes – 50 por semestre (A quantidade de exames não especificada)
	TOTAL DE ATENDIMENTOS			13.681

OUTRAS ATIVIDADES CADASTRADAS E ACOMPANHADAS PELA PROEX

Nº.	Descrição	Origem	Data	C/ H.	Nº. Part.
1	A pesquisa etnográfica – o campo, os instrumentos, a degradação, a análise de dados	FECLESC	26 a 27/03/ 09	FECL ESC	61
2	Aprofundamento de conhecimentos e difusão de técnicas de manejo de caprinos e ovinos entre jovens de escola agrotécnicas	FAVET	20 a 31/07/ de 09	136H/ A	24
3	Aprofundamento de Conhecimentos e Difusão de técnicas de manejo de ovinos e Caprinos	FAVET	20 a 31/07/ de 09	40H/A	23
4	Atualização em Diabetes Mellitus	CCS/ Nutrição	27/06/ 09	08H/A	15
5	Atualização em Exames Bioquímicos	CCS/ Nutrição	27/7/2 009	8H/A	12
6	Atualização no controle de endemias	CCS/	18/04 a 16/05/ 09	50H/A	37
7	Avaliação Clínica	CCS/ Nutrição	25/7/2 009	4H/A	17
8	Avaliação do consumo alimentar: o que mudou?	CCS /Nutrição	12/12/ 2009	8H/A	26
9	Biomarcadores	CCS/Nutriç ão	18/7/2 009	4H/A	18
10	Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa	FAVET	maio a junho de 2009	8H	8
11	Capacitação em Clown e expressão corporal	Projeto Humanartis/ Medicina/C CS	abril a março de 09	40H/A	17
12	Coloquio de Fenomenologia e Arte	Coord. Filosofia/C H	02 a 05/09 de 09	30H	173
13	Crise Capitalista, questão social, questão urbana	CETROS/C ESA	04 a 06/03 09	08H/A	408
14	Curso de Extensão em Formação Política	UECE/Fun dação Konrad Adenawer	04/03 a 17/08 de 2009	120H/ A	39

15	Curso de Literatura brasileira - módulo I	CEL	2009.1	40H/A	6
16	Curso de Literatura brasileira - módulos I e II	CEL	2009.1 e 2009.2	80H/A	5
17	Curso de Português	CEL	2007.1 a 2009.2	130H/A	22
18	Curso de Produção e análise textual	CEL	2009.2	60H/A	24
19	Curso de Qualificação em Emergências	PROEX/CCS	08/05 a 06/06 de 09	60H/A	48
20	Curso de Qualificação em Emergências	PROEX/CCS	06/11 a 05/12/2009	60H/A	40
21	Curso Educação Inclusiva - APAE/FECLI/UECE	FECLI	3/8 a 18/12/2009	200H	87
22	Curso Falando ao Público: Oratória e Desinibição	CEL	2009.2	60H/A	13
23	Curso sobre Turismo : Gestão da Cadeia Produtiva	Jornal O Povo	2008-2009	600H/A	17.332
24	Efeitos de Interação Droga-nutriente no Estado Nutricional	CCS/Nutrição	11/7/2009	4h	26
25	Escola de Verão de Química	CCT/Química	13 a 17/07 de 09	20H/A	202
26	Formação de Professores em EAD	EaD/UECE	17 a 28/02 09	80H/A	107
27	Fundamentos Antropológicos da Arte	S. SOCIAL	13 a 24/02/09	108H/A	13
28	I Simpósio Cearense de Animais Selvagens	FAVET	05 a 09/19 de 09	40	50
29	II Colóquio de Estudos Hegelianos – Natureza e espírito	CH	15 a 18/09/2008	Sem C/H	49
30	Inquéritos Dietéticos	CCS/Nutrição	4/7/2009	4H/A	16
31	Mitologia Grega	FECLESC/PROEX	17/07 a 25/09	30H/A	13
32	Oficina de Bioconstrução	NEPPSA	03 a 04/07 de 09	20H/A	16
33	Projeto Cirandando	PROEX	22/mai	8H	116

34	Projetos sociais: “construindo saberes para a intervenção social”		Abril e agosto de 09	60H/A	6
35	Semana Acadêmica de Educação Física	CCS	30/06 a 03/07 de 09	40H/A	243
36	Seminário sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente	PROEX	10/jul	08H/A	190
37	Técnicas e Métodos Diagnósticos do Estado Nutricional	CCS/Nutrição	04/07 a 08/08 de 09	24H/A	54
38	V Seminário sobre a formação do Arte educador	Arte Educação	1 ^a 09/08 de 09	40H/A	56
39	Curso “Elaboração de Projetos Sociais	UECE/STD S	23/11 a 04/12/2009	40H/A	138
40	Curso sobre Educação Fiscal e Cidadania	UECE/Fundação Demócrito Rocha	2009	120h	36.000
TOTAL					55.750

PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS - PRAE

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis tem como competência planejar e coordenar os projetos de natureza social e cultural voltados para a formação do aluno. Busca desenvolver políticas institucionais de assistência ao estudante, através de ações planejadas e consistentes que promovam a sua permanência nos diversos *campi* da UECE. Tendo como preocupação primordial a Assistência Estudantil e baseando-se no Plano Nacional de Assistência Estudantil e no Plano de Gestão da atual administração da UECE traçamos nossas metas e plano de ações para o ano de 2009.

Pautamos nossas ações em um projeto de assistência consignado nos seguintes eixos: Permanência, Desempenho Acadêmico, Cultura, Lazer e Esporte. O objetivo maior é o de Implantar uma Política de Assistência aos estudantes, com ações voltadas para a permanência, oferta de atividades culturais, de tutoria, lazer e esporte.

Com o estabelecimento destes eixos de intervenção a PRAE tem procurado contemplar a maioria dos aspectos relevantes à assistência ao seu estudante.

A PRAE possui três Núcleos: o Núcleo de Assistência Comunitária - NAC, O Núcleo de Ação Comunitária e o Núcleo de Políticas Culturais – NPC. O NAC é o núcleo da PRAE no qual o estudante toma contato com os principais programas e projetos de assistência ao Estudante da UECE como o Programa de Bolsas e o de Assistência Psicopedagógica.

Já o Núcleo de Ação Comunitária coordena os programas de assistência às comunidades interna e externa da UECE. Compete, por fim, ao Núcleo de Políticas Culturais promover, estimular e apoiar atividades de caráter cultural e esportivo, através de ações com o objetivo de fortalecer a integração da comunidade acadêmica da UECE.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA- NAC

1 - PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO E ASSISTÊNCIA

1.1 - Dados Gerais do Programa

DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS 2009

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Capital	150
Interior	110
FECLESC	24
CECITEC	14
FACEDI	12
FAFIDAM	32
FAEC	11
FECLI	17
TOTAL (Capital/Interior)	260

Fonte: Programa de Bolsas PRAE – Edital 025/2008

1.2 - Principais ações e resultados do Programa

- Assinatura do Reitor de edital para a seleção do Programa de Bolsas de Estudo e Assistência para 2009;
- Seleção dos bolsistas para o programa de bolsas com a participação de uma equipe multiprofissional (psicólogos, pedagogos e assistentes sociais) e realização da mesma em quatro etapas, quais sejam: análise da documentação, realização de entrevistas grupais, discussão caso a caso com a equipe de profissionais e divulgação do resultado final (150 capital e 110 no interior):
- Lotação dos bolsistas e acompanhamento sistemático do trabalho desenvolvido, via atendimento individual e grupal; e contato com coordenadores dos mesmos em reuniões e relatórios semestrais;
- Atendimento de todas as unidades - interior e capital - pelo Programa de Bolsas de Estudo e Assistência;
- Realização do Mini-Curso - Preparatório para Bolsistas de Estudo e Assistência nos dias 09, 10 e 11 de fevereiro de 2009 no campus do Itapery.

2 - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE

O programa objetiva desenvolver ações de caráter psicopedagógico e atividades voltadas para a promoção da qualidade de vida dos alunos. Em Fortaleza o programa conta com a colaboração do Projeto de Extensão Psicanálise e Clínica Social.

Ao final de 2009 o programa foi estendido à Faculdade de Educação de Crateús – FAEC, através de um projeto desenvolvido sob a coordenação do Prof. Ms. Alexsandro Macêdo Saraiva.

2.1- Dados Gerais do Programa

2.1.1- Profissionais Envolvidos no Programa

Profa. Dra. Raimunda Eliana Cordeiro Barroso – Professora da UECE e Psicóloga (carga horária 20 h/ semanais)

Profa. Ms. Olney Rodrigues de Oliveira - Professora da UECE e psicóloga (carga horária 04 h/ semanais)

Profa. Dra. Lia Carneiro Silveira(*) - Professora da UECE carga horária 04 h/ semanais)

Profa. Ms. Karla Corrêa Lima Miranda(*) - Professora da UECE carga horária 04 h/ semanais).

(*) Profissionais do Projeto de extensão “Psicanálise e Clínica Social”.

2.1.2- Ações desenvolvidas e resultados

- Realização de triagens para atendimentos individuais a partir de uma lista de espera;
- Atendimentos individuais aos estudantes inscritos no programa (Psicoterapia e Psicanálise);
- Orientação psicopedagógica aos alunos;
- Atendimento a pais de alunos que solicitaram apoio ou orientação do programa;
- Elaboração de um projeto visando a implantação de um serviço terapêutico baseado nas abordagens alternativa e complementar;
- Participação no processo seletivo dos bolsistas de Estudo e Assistência contando, na segunda etapa, com a colaboração de professores do Curso de Psicologia da UECE;
- Organização de um encontro com todo o grupo da PRAE nos dias 12 e 13 de maio, com carga horária de 16 h, para avaliação do trabalho até então desenvolvido e planejamento de atividades para o ano de 2009;

- Participação no planejamento e execução do Mini Curso para bolsistas de Estudo e Assistência;
- Realização de processo seletivo de estagiários para o Restaurante Universitário - RU, como também de funcionários para o RU e UECEVest;
- Participação na Semana Universitária nos dias 09 e 13 de novembro de 2009 com a realização do I Circuito de Assistência Multidisciplinar em Saúde.

3 - PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

3.1 - Dados Gerais do Programa

Nº de Equipamentos: 12

Nº de Alunos Atendidos por mês: 500

3.1.1- Profissionais Envolvidos no Programa

Bolsistas por Turno:

Davi Martins Pereira Turno Tarde

Gabriel Petter da Penha Turno Manhã

Diego Monteiro Rodrigues Turno Tarde

Raimundo Rodrigues dos Santos Junior Turno Tarde

Daniel Lima Alves Turno Manhã

Fernando Luiz Duarte Junior – Turno Noite

3.1.2 - Principais Ações e Resultados do Programa de Inclusão Digital

- Funcionamento sistemático do laboratório nos três turnos com o atendimento a alunos.
- Propiciar aos estudantes da UECE acesso á informática;

4 - PROGRAMA RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – RU

4.1 - Dados Gerais do Programa

RELATORIO DE CUSTOS 2009

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$)
CUSTOS DIRETOS	611.468,00
- Gênero de alimentação	406.770,29
- Mão de obra	192.825,60
- Gás	11.872,11
CUSTOS INDIRETOS	58.102,62
- Material de limpeza	4.568,26
- Outras despesas	53.534,36
TOTAL	669.570,62

FONTE: PRAE/RU.

OBS.: Energia, água e telefone estão inclusos nas contas unificadas do campus do Itaperi.

BALANCETE SIMPLIFICADO

RECEITAS	VALOR (R\$)
- Arrecadação mensal (A)	142.992,35
- Arrecadação mensal (carteiras) (A)	11.750,00
TOTAL (A)	154.742,35
DESPESAS	VALOR (R\$)
- Despesas de manutenção do RU (B)	669.570,62
TOTAL (A - B)	(-514.828,27^(*))

FONTE: PRAE/RU.

(*) Valor referente aos recursos subsidiados pelo Governo do Estado (Custeio).

NÚMERO DE COMENSAIS - 2009

MÊS	ALUNOS			ALMOÇO			Total
	Desjejum	Graduação	Pós-Graduação	Servidores	Professores	Sopa(*)	
Janeiro	780	18.045	08	1.979	29	4.315	25.156
Fevereiro	780	14.520	-	1.568	35	3.525	20.428
Março	585	16.730	30	1.863	46	2.877	22.131
Abril	819	11.912	18	1.675	31	1.212	15.667
Maiο	819	11.321	-	1.687	44	543	14.414
Junho	819	22.536	04	2.147	38	4.714	30.258
Julho	819	22.893	-	2.051	46	4.837	30.646
Agosto	819	18.972	06	2.042	46	3.376	25.261
Setembro	702	18.633	-	1.975	38	3.433	24.781
Outubro	780	9.327	-	1.693	30	546	12.376
Novembro	1.419	18.124	06	1.825	41	4.602	26.017
Dezembro	780	13.725	12	1.248	28	2.393	18.186
SUBTOTAL	9.921	196.738	84	21.753	452	36.373	265.321
TOTAL	9.921	196.738(**)	84	21.753	452	36.373	265.321

FONTE: PRAE/RU.

(*) Comensais não especificados.

(**) Estão inclusos 23.721 comensais extras, referentes a diversos encontros, seminários, simpósios dos alunos da graduação ocorridos nos campi da UECE e no mês de novembro foram servidos refeições para os estudantes do interior que vieram participar da Semana Universitária.

4. 2 - Principais Ações e Resultados do Programa

- Participação efetiva na realização da XIV Semana Universitária da UECE (09 a 13 de novembro) aos alunos da capital e interior no que se refere às refeições servidas na semana universitária;
- Atender a comunidade universitária com alimentação diária;
- Campo de estágio e pesquisa para alunos da nutrição e áreas afins.

5 - PERSPECTIVAS DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA PARA 2010

- Interiorização do atendimento;
- Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento do trabalho;
- Institucionalização do programa como campo de estágio;
- Ampliação do número de equipamentos e hardware em 50%;
- Implantação de atividades lúdicas, educativas e de capacitação continuada do uso do computador;
- Ampliação dos horários de atendimento;
- Reposição dos equipamentos e atualização dos softwares a cada 2 anos
- Ampliação do quadro de funcionários em 30%;
- Implantação da residência universitária no campus do Itaperi (Fortaleza) e nos Campi do Interior;
- Ampliação do numero de bolsas em 50% priorizando as unidades do interior;
- Ampliação do quadro de profissionais;
- Ampliação do campo de estagio e pesquisa;
- Informatização do R.U;
- Ampliação do quadro de profissionais trabalhando nos programas em 50%
- Sistematização do acompanhamento dos bolsistas na capital e interior;
- Diversificação dos serviços de atendimento aos alunos dando ênfase ao acompanhamento psicopedagógico.
- Ampliação do espaço físico e construção de salas para atendimento individual e grupal;

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p style="text-align: center;">Programa de Bolsas de Estudo e Assistência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar suporte financeiro aos alunos carentes, engajando-os em atividades de trabalho, seja no campo de estágios ou práticas laboratoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e acompanhar o desempenho de 150 bolsistas na capital e 110 bolsistas no interior do estado, totalizando 260 atendidos pelo programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as vagas previstas em edital (260 bolsas) foram preenchidas. Houve acompanhamento do trabalho dos bolsistas através da frequência mensal e relatório de avaliação do coordenador e do aluno. • Planejamento e Execução do Mini-Curso para Bolsistas de Estudo e Assistência 	<p>Dos bolsistas selecionados, 50 bolsistas da capital e 23 do interior desistiram por terem recebido bolsas de pesquisa, se engajando em outros programas como o de monitoria acadêmica, dentre outros fatores. Todas as vagas dos bolsistas desistentes foram imediatamente preenchidas com classificados em lista de bolsistas já selecionados.</p>

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p>Programa de Acompanhamento Psicopedagógico ao Estudante</p>	<p>Objetiva desenvolver ações de caráter psicopedagógico e atividades voltadas para a promoção da qualidade de vida dos alunos. Em Fortaleza o programa conta com a colaboração do Projeto de Extensão Psicanálise e Clínica Social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação e organização de eventos de natureza psicopedagógica do NAC. • Colaboração na seleção de pessoal para a PRAE; • Atendimento psicológico e psicanalítico de alunos, de acordo com as disponibilidades dos profissionais que compõem o programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um encontro com todo o grupo da PRAE nos dias 12 e 13 de maio, com carga-horária de 16h, para avaliação do trabalho até então desenvolvido e planejamento de atividades para o ano de 2009; • Realização junto com a equipe do NAC do processo seletivo de candidatos à bolsista de Estudo e Assistência; • Participação no planejamento e execução do Mini-Curso para bolsistas de Estudo e Assistência. • Seleção de estagiários para o Restaurante Universitário-RU; • Seleção de funcionários para o Restaurante Universitário-RU e UeceVest; • Triagens de alunos que solicitam atendimento no Programa; Em 2009 foram realizadas 143 sessões de atendimento psicológico e 86 horas de sessões de atendimento psicanalítico com alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2009 o Programa foi beneficiado com o aumento da equipe, como também pela interiorização de suas ações no Campus da FAEC; • A sala de atendimento foi mais bem mobiliada; • A participação nas atividades do NAC foi avaliada como satisfatória pela equipe do referido Núcleo; • Os alunos atendidos declaram, para a equipe do NAC, a importância do programa para eles.

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
Programa de Inclusão Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante da UECE acesso ao laboratório de informática para digitação de trabalhos acadêmicos e pesquisa científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento sistemático aos alunos nos três turnos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamentos novos (11 computadores e 01 impressoras). 	Funcionamento no prédio da biblioteca nos três turnos oportunizando aos estudantes da Uece a elaboração de trabalhos acadêmicos e pesquisa científica.

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
Restaurante Universitário	<p>Garantir alimentação de qualidade para a comunidade estudantil e funcionários.</p> <p>Possibilitar campo de estágio e pesquisa para os cursos de nutrição, ciências contábeis, administração, educação física e áreas afins.</p> <p>Trabalhar não apenas para saciar a fome, mas com um trabalho social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Já está sendo adquirido todos os equipamentos necessários para o novo R.U, com verba já disponibilizada pelo MAPP. • Atender a comunidade circunvizinha com uma sopa de aproveitamento das aparas, produzida pelas folhas, caldo, carnes, etc na perspectiva de 1.600 pessoas para o consumo desse alimento. • Capacitar a comunidade circunvinha para a formação de cozinheiros, copeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Campo de Estágio e pesquisa para alunos da nutrição e áreas afins. • Atendemos em 2009 a 12 alunos do Curso de Nutrição para sua formação acadêmica (estágio curricular); • Participação efetiva na realização da XIV Semana Universitária da UECE (09 a 13 de novembro) aos alunos da capital e interior no que se refere às refeições servidas na semana universitária; • Contratação de 16 pessoas para a nova estrutura. • Atendemos a residência de Quixadá com gêneros alimentícios. 	<p>Mesmo com dificuldade o trabalho foi bem desenvolvido. Com o novo RU com inauguração prevista para o final do ano deveremos melhorar, em muito a eficácia do serviço.</p>

NÚCLEO DE POLÍTICAS CULTURAIS – NPC

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 2009

1 - SESTA CULTURAL NA HORA DO ALMOÇO

- 39 jogos forma disponibilizados diariamente
- (6 conjuntos de xadrez, 12 damas, 5 baralhos, 9 dominós, 7 pega-varetas);
- 920 alunos beneficiados (considerando a frequência mensal)
- Cine imaginário – Circuito de filmes da UECE
- 16 filmes exibidos

Cine imaginário: eixos temáticos

Brasil imaginário (maio):

- Olhar estrangeiro
- Orfeu Negro
- Turistas

Educação (junho):

- A voz do coração;
- Pro dia nascer feliz;
- A má-educação.

Loucura (julho):

- Repulsa ao sexo
- Sozinho contra todos
- oivo neurótico, noiva nervosa

Vingança (agosto):

- Old Boy
- Lady Vingança
- Mister vingança

Adeus utopias (setembro):

- Partner;
- Os sonhadores.

Mídia e (é) poder (novembro):

- Boa noite, boa sorte;
- Além do Cidadão Kane.

OBS.: A média de expectadores por filme exibido foi de quinze pessoas. Assim, o público total do período considerado foi de cerca de 240 pessoas.

2 - PROGRAMA DE INCENTIVO E APOIO A EVENTOS ACADÊMICO-CULTURAIS

2.1 - Programas coordenados pela PRAE

IV FESTA DAS NAÇÕES

- SESTA CULTURAL
- INTERVALO MUSICAL
Público atingido: cerca de 480 pessoas
- APRESENTAÇÃO DE BANDAS
Público Atingido: cerca de 900 pessoas
- Apresentação de bandas em comemoração ao dia do Estudante, nos dias 12 (Campus do Itaperi) e 13 (Campus Fátima)
Público atingido: cerca de 1000 pessoas

Projeto de Musicalização (flauta e violão)

- Três professores bolsistas do curso de música ministram aulas de introdução à música, com aulas teórico-práticas de flauta e violão.
Público atingido: 97 alunos entre alunos dos cursos de graduação e funcionários da UECE.

2.2 - Programas apoiados pela PRAE (empréstimo de equipamentos de mídia e de consumo; apoio financeiro; apoio logístico; co-participação em organização, em conjunto com a prefeitura do campus)

Eventos Realizados:

- XXVII ENEQUI (Encontro Nacional de Estudantes de Química)
- VI SECOMP (semana da computação)
- 46 anos de FAVET
- I Seminário de Ética e Serviço Social
- Semana da História
- Seminário Fenomenologia
- II Bit - Soccer

- Seminário Política de Assistência Social
 - Oficina " A importância de brincar para o desenvolvimento infantil
 - Apresentação do Programa 7 da união européia
 - Seminário Crise capitalista
 - Confraternização
- Calourada
- Curso Assistência de Enfermagem
 - Aula Inaugural do NECAD
 - Tempo Escola do Projeto de Formação
 - Planejamento PSD-SEMAS
 - I Seminário de Integração das Ações da Proteção Social Básica
 - Festa do dia das Mães
 - Oficina de Capacitação de Multiplicadores/Projeto Cirandando Brasil
 - Recepção de Calouros de Nutrição
 - Velório da Aluna Nádia
 - Celebração de missa de sétimo dia da aluna Nádia
 - Recepção de Calouros de História
 - XV Encontro de Geógrafos do Ceará
 - Recepção de Calouros da Pedagogia
 - Apresentação do Curso Para os Calouros Serviço Social
 - Assembléia de Estudantes Curso de Pedagogia
 - Confraternização do Centro de Educação
 - Palestra do Conselho Regional de Química
 - Happy Hour da Química
 - Curso de cuidados Clínicos de Enfermagem
 - Associação da Comunidade Obreiro da Tardinha COT
 - Palestra no curso de Medicina
 - Arraiá do Curso de Ciências Biológicas e Administração
 - Arraiá da Matemática
 - Festa Junina da Administração
 - Bio Arraiá
 - Arraiá da Música
 - Reunião da Comissão eleitoral da Geografia
 - Defesa de Tese
 - Calourada da Saúde mais Serviço Social
 - Debate Entre as Chapas Para o C. A. de História
 - Semana Acadêmica de E. F.
 - Debate das Chapas Que Concorrem ao C. A. de História
 - Confraternização do C A. de Geografia
 - Semana de Educação Física
 - Comemoração de Qualificação/Física
 - Apresentação dos Alunos da COT

- Debate Estudantil
- Eleição do C. A. de Geografia
- Encontro do Estatuto do Adolescente e da Família Cidadão
- Defesa de Tese da Veterinária
- Encerramento da VI Escola de Verão e Calourada da Química
- Curso de Técnicas e Métodos de Diagnóstico do Estrato Nutricional
- Quarta Geográfica
- Educação Nutricional
- Festa em Comemoração ao Dia do Estudante (UECEFEST)
- Exposição Sobre o Vírus da Gripe Suína
- UECEFEST
- I Curso de Atualização em Cuidados Clínicos de Doenças Infecciosas
- Documentário
- Calourada da Física 2009
- Seminário Enfermagem e Indicadores Sociais
- Entrega de Certificados PROEX
- III Jornada de Nutrição e Saúde
- Núcleo de Política e Planejamento Educacional
- Palestra da Semana do Administrador CESA
- Seminário da Enfermagem
- II Racha da Integração da Educação Física
- Semana Universitária da UECE
- Festa de Despedida de Funcionário DECOFIN
- Lançamento do Livro Interlúdio Romano e Momentos da UECE e do Crato
- Apresentação de Vídeo
- Documentário A História das Coisas
- I Mostra de Livros Artesanais
- Confraternização da Geografia
- Seminário de Danças
- Cadastramento da Reitoria
- Lançamento do Livro: Formação Diferenciada
- Festa em Comemoração ao dia do Biólogo
- Comemoração dos Aniversariantes do Mês DECOFIN
- Assembléia dos Estudantes de Física
- Elaboração e Planejamento Estratégico do Curso de Física
- Reunião do Curso UECEvest
- I Simpósio de Animais Selvagens da UECE
- XIV Semana da Cultura
- Semana Nacional Da Ciência e Tecnologia
- Semana Franco- Brasileira
- Confraternização Natalina do Centro de Educação
- Semana da Integração da Biologia

- Apresentação da Música
- Circuito Universitário de Assistência Multidisciplinar de Saúde da UECE
- Agitação no R. U. da Enfermagem
- Apresentação do Tubo de Ensaio
- Festa das Nações do PROLIN
- I Workshop de Genômica Animal NUGEN
- Confraternização Natalina do CCS
- Exposição MASSAFEIRA LIVRE - 30 ANOS
- III Seminário de Gestão Integrada da Zona Costeira – SEMGIZC
- Cine- Debate Programa de Educação Tutorial – Geografia
- Semana da Computação
- Confraternização da Química
- Concurso Relativa as Provas de Caucaia
- Confraternização Natalina do CCT
- Missa de 7º Dia Professor Luiz Gomes Filhos
- Confraternização Natalina da FAVET
- Palestra da História
- Confraternização Natalina do CED
- Encerramento da Semana Cultural – Serviço Social
- Defesa de Dissertações e um exame de Qualificação
- Confraternização do Curso de Pedagogia
- Confraternização do SINSESC
- Confraternização Natalina da Geografia

NÚCLEO DE POLÍTICAS CULTURAIS

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p style="text-align: center;">Programa de Promoção Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e apoio à realização de atividades culturais como espetáculos, workshops, mostras, oficinas culturais, atividades e eventos envolvendo prioritariamente a comunidade discente e, também, a comunidade de funcionários. • Fortalecimento das ações nas unidades do interior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar uma programação de recursos destinados à realização de atividades culturais extracurriculares; • Aquisição de equipamentos de som e iluminação para dar suporte às atividades culturais; • Realizar e/ou apoiar, semestralmente, • Realização de atividade cultural mensal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Houve pequena aquisição de equipamentos de suporte às atividades culturais existindo, ainda, a necessidade de ampliação para o atendimento desejado. • Cento e treze (113) atividades extracurriculares realizadas e/ou apoiadas pela PRAE: • Dinamização dos projetos Cine Imaginário com aumento de número de sessões e de público; • Dinamização do Projeto de Musicalização com aquisição de violões e flautas e aumento significativo de alunos. 	<p>Avaliamos que as ações realizadas ou em realização têm apresentado resultados positivos, destacando-se o fortalecimento das ações culturais como instrumento de assistência ao estudante.</p> <p>O Núcleo pretende captar recursos para poder ter melhores condições de dar continuidade às ações, bem como tentar atingir o universo estudantil das faculdades do interior do estado.</p>

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p>Projeto de Construção do Complexo Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a geração de produtos culturais e espaços de trabalho para o aperfeiçoamento de técnicas artísticas na UECE, com <p>Estruturação de um espaço físico para a prática de atividades culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A partir da elaboração de projeto estrutural de complexo cultural captar recursos para realização do empreendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto encontra-se em fase de concepção conceitual e de elaboração arquitetônica pelo DER • Em conjunto com o curso de música busca-se parceiros para a realização do projeto. 	<p>Em andamento</p>

NÚCLEO DE INCLUSÃO SOCIAL

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p>PROJETO DE LÍNGUAS – PROLIN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar estudantes e funcionários da UECE comunidade circunvizinha em idiomas estrangeiros; • Capacitar alunos dos cursos de letras para sala de aula; • Preparar profissionais para área de turismo; • Proporcionar cursos profissionais para mestrados e doutorados; • Proporcionar cursos de conversação língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da sede com seis salas e biblioteca; • Realizar oficina de língua estrangeira e materna para a comunidade circunvizinha; • Desenvolver intercambio com países de língua estrangeira e expandir o projeto de línguas nas unidades Uece interior. 	<p>Festa cultural das nações;</p> <p>Mesas redondas para o debate de uma ou mais línguas entre os profissionais, nativos estudantes dos cursos.</p>	<p>Atualmente possui 45 turmas. A escassez de espaço(salas de aula), no turno da noite, impede a expansão do serviço.</p> <p>Necessidade de melhor estrutura e de busca de intercambio com países de língua estrangeira.</p>

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
<p>PROJETO UECEVEST</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover cursinho pré-vestibular para alunos oriundos das escolas publicas; • Oportunizar estágios nas áreas das licenciaturas aos alunos da UECE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e melhoria da infra-estrutura física (banheiros/ salas de aula e coordenação); • Compra de equipamentos para equipar e modernizar as salas de aula com sistema de som e data show; • Ampliar o quadro de coordenadores de área para disciplinas de Historia e Física. 	<ul style="list-style-type: none"> • O cursinho funcionou no primeiro semestre com 15(quinze) turmas num total de 1800 alunos matriculados ao longo do semestre e no segundo semestre com 12 (doze) turmas num total de 1280 alunos matriculados ao longo do semestre; • O cursinho funcionou no primeiro semestre com 41 professores estagiários e no segundo semestre com 39 professores estagiários; • Obteve-se uma média de 60% em aprovação na UECE e UFC entre classificados e classificáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Houve uma procura maior de alunos da rede publica em virtude das promoções feitas destinadas aos alunos de escolas publicas que ficaram isentas da ultima parcela; • Devido à magnitude da população atendida é problemática a estrutura física; • Obteve-se resultados expressivos em relação a aprovação nos vestibulares UECE e UFC, denotando a eficiência do projeto.

Projetos Prioritários	Objetivos	Metas	Resultados	Avaliação
PROJETO NASCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o envolvimento dos alunos em atividades pedagógicas com vistas às experiências educativas na forma de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar ação extensiva como Instituição de Projetos de atuação por parte dos Cursos de Graduação com vistas tornar o Projeto Nascente campo de estágio para os alunos. 	Manteve-se a ação educativa com lotação de professores formados para a ação docente (rede municipal). Redirecionamento do foco à formação de docentes, com conseqüente diminuição do número de estagiários.	<p>Encontra-se em processo de reavaliação quanto ao seu objeto.</p> <p>Novo convênio com a Secretaria Municipal de Educação está sendo acertado.</p>